GRUPO equatorial

Relatório de Sustentabilidade 2025

Sumário

1 Introdução
Mensagem do Presidente 04
Sobre este Relatório 06
Destaques 2025 07
Prêmios e Reconhecimentos 08

2 O Grupo Equatorial
Quem Somos 10
Nossos Negócios 14
Estratégia ESG 21
Materialidade 24

3 Nossa Atuação
Jornada do Cliente 28
Inovação 29
Infraestrutura e Confiabilidade 37
Segurança e Qualidade 42
Eficiência Operacional 48
Desempenho Econômico-Financeiro 53

4 Governança
Governança Corporativa 56
Ética, Integridade e Compliance 69
Gestão de Riscos 78

5 Pessoas
Colaboradores 83
Clientes 104
Fornecedores 112
Comunidades Locais 116
Engajamento com *Stakeholders* 128

6 Meio Ambiente
Gestão Ambiental 130
Estratégia Climática 131
Energia 134
Proteção da Biodiversidade 136
Recursos Hídricos 137
Gestão Materiais e Resíduos 139

7 Anexos
Conteúdos Complementares 145
Sumário de Conteúdo GRI e SASB 150
Carta de Asseguração 185
Créditos 187

01

Introdução

Mensagem do Presidente 04
Sobre este Relatório 06
Destaques 2025 07
Prêmios e Reconhecimentos 08

Mensagem do **Presidente**

GRI 2-22

O ano de 2025 foi marcado por decisões estratégicas, evolução operacional e compromisso com a qualidade dos serviços prestados à sociedade, em um ambiente que segue exigindo eficiência e capacidade de adaptação. Continuamos consolidando nossa atuação como *multi-utilities*, com presença nos segmentos de geração, distribuição e comercialização de energia, além de saneamento, mantendo foco na disciplina financeira, na eficiência operacional e na geração sustentável de valor.

Nesse contexto, a venda da Equatorial Transmissão representou um movimento estratégico alinhado às nossas prioridades. A operação, avaliada em R$ 9,4 bilhões, contribuiu para a otimização da estrutura de capital, ampliando a liquidez e a flexibilidade financeira.

Na distribuição de energia, mantivemos uma trajetória de evolução ao longo do ano. As sete distribuidoras operaram dentro dos limites regulatórios de FEC, e cinco encerraram o período dentro dos limites de DEC, refletindo o investimento em melhoria da qualidade. As distribuidoras de Goiás e do Rio Grande do Sul, ainda em processo de convergência aos limites definitivos, cumpriram as metas estabelecidas junto à ANEEL e apresentaram melhoria consistente dos indicadores.

Ao longo do ano, realizamos investimentos voltados à confiabilidade do sistema e à melhoria da estrutura operacional. Entre as iniciativas, avançamos na consolidação do COI-X, centro corporativo de backup e excelência operacional, concebido para ampliar a capacidade de resposta a contingências críticas e promover maior integração entre os centros de operação.

Esse direcionamento também esteve presente na preparação para a COP 30, realizada em Belém (PA). Investimos cerca de R$ 95 milhões em ações voltadas à confiabilidade e à segurança do sistema elétrico, assegurando condições adequadas para a realização do evento e promovendo melhorias estruturais que permanecem como legado para a infraestrutura da cidade.

As iniciativas implementadas refletem-se diretamente na relação com nossos clientes. Em 2025, avançamos no Índice de Satisfação da Qualidade Percebida (ISQP), alcançando o melhor resultado histórico no Maranhão e o melhor desempenho dos últimos cinco anos no Piauí, em Alagoas e em Goiás. O resultado evidencia o nosso empenho contínuo em aprimorar a jornada do cliente, consolidando uma abordagem cada vez mais centrada na experiência do consumidor e incorporando sua percepção de forma sistemática aos fóruns de governança e às decisões operacionais.

Os ganhos em eficiência e na experiência do cliente estão apoiados em uma agenda consistente de inovação. Em 2025, investimos mais de R$ 130 milhões em projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, direcionados a iniciativas com aplicação direta no negócio. O EQT Lab manteve sua atuação como *hub* de soluções, utilizando

metodologias ágeis para desenvolver projetos voltados à experiência do cliente, à segurança operacional, à garantia de receita e à transição energética. Esse trabalho também foi reconhecido externamente, com a inclusão da Equatorial entre as empresas mais inovadoras do país e a evolução nos rankings setoriais.

O compromisso com eficiência e modernização caminha ao lado da nossa prioridade permanente: a segurança das pessoas. Na agenda de saúde e segurança, avançamos com a certificação ISO 45001 nas distribuidoras do Maranhão, Pará, Piauí e Alagoas, consolidando diretrizes e maior integração da liderança na gestão do tema.

Nosso compromisso com pessoas também se estende às comunidades onde atuamos, por meio do Instituto Equatorial. Em 2025, o Instituto ampliou seu alcance, beneficiando mais de 120 mil pessoas nos sete estados em que estamos presentes, com iniciativas voltadas à educação, à inclusão produtiva e ao fortalecimento comunitário. Mesmo em um período relativamente recente de atuação, o Instituto já recebeu reconhecimento externo por seu trabalho, evidenciando a consistência e a qualidade das iniciativas desenvolvidas.

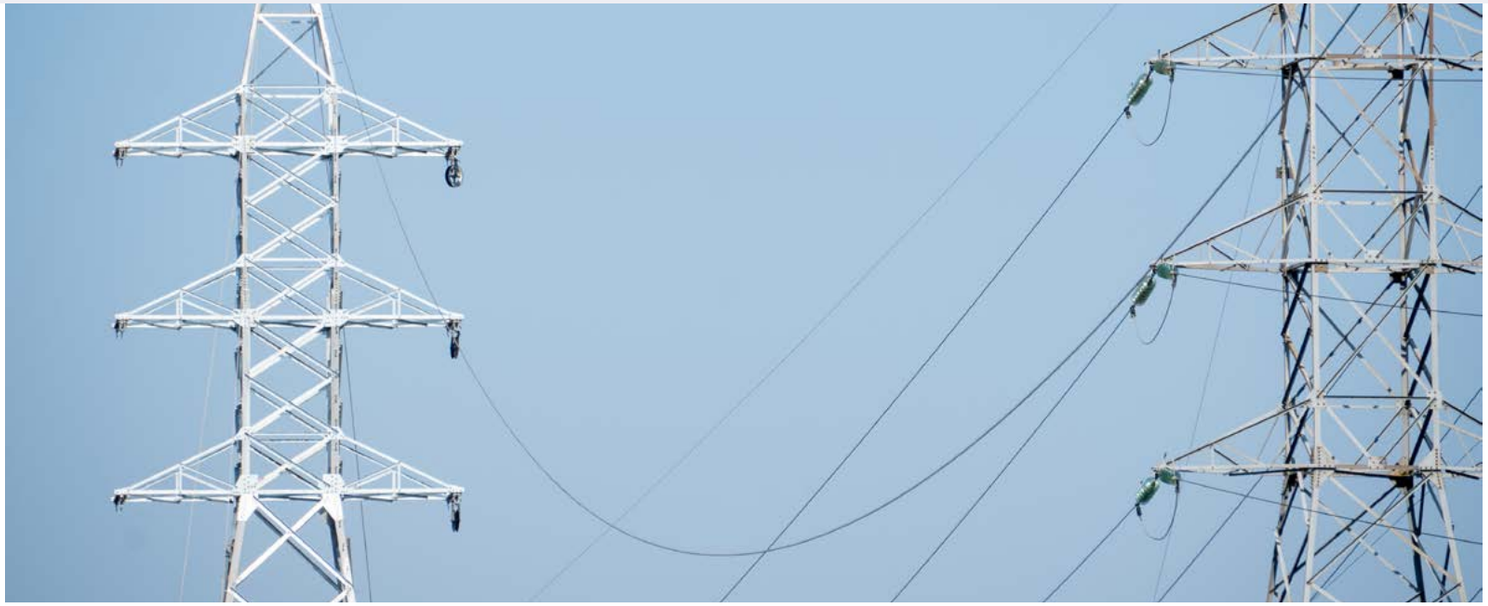
Encerramos o ano com uma Companhia integrada e preparada para os próximos desafios. Nos mantemos comprometidos com a melhoria contínua dos serviços, com a transição energética e com o desenvolvimento das regiões onde estamos presentes.

Agradeço aos nossos colaboradores, parceiros, investidores e demais *stakeholders* pela confiança e pelo empenho ao longo do ano. Convido todos a conhecerem, nas próximas páginas, os resultados que marcaram mais um ciclo de evolução do Grupo Equatorial.

Augusto Miranda da Paz Junior
Presidente do Grupo Equatorial

Sobre este **Relatório**

GRI 2-2 | 2-3 |2-5 | 2-14



O Grupo Equatorial publica a 10ª edição de seu Relatório de Sustentabilidade, refletindo uma década de evolução e transparência na divulgação de informações ambientais, sociais e de governança (ESG).

O relatório foi elaborado com base nas diretrizes internacionais da Global Reporting Initiative (GRI) e nos indicadores da Sustainability Accounting Standards Board (SASB), e apresenta um panorama das atividades, metas e estratégias do Grupo Equatorial, incluindo os avanços e desafios ao longo do ano. O período reportado compreende de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025, alinhado ao exercício das Demonstrações Financeiras.

As informações apresentadas abrangem as empresas e os ativos controlados e geridos pelo Grupo Equatorial, incluindo a Holding (Brasília), as distribuidoras Equatorial Maranhão, Equatorial Pará, Equatorial Piauí, Equatorial Alagoas, CEEE-D Grupo Equatorial, Companhia de Eletricidade do Amapá (CEA) e Equatorial Goiás, além da Equatorial Telecomunicações, Equatorial Serviços, Echoenergia, Enova e da Concessionária de Saneamento do Amapá (CSA).

Para garantir robustez no processo de reporte, o Relatório de Sustentabilidade é submetido ao Comitê de Pessoas, Governança e Sustentabilidade, que analisa o conteúdo com foco nos temas materiais, bem como ao Conselho Fiscal, que examina o documento. Após essa etapa, o documento segue para o Conselho de Administração, que aprova sua publicação, assegurando alinhamento às expectativas dos grupos de interesse e às melhores práticas de mercado. Vale ressaltar que o relatório, publicado em 24 de junho de 2026, foi submetido a procedimentos de asseguração limitada, com emissão de relatório de asseguração pela empresa de auditoria independente Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda. (EY- Brasil).

Em caso de dúvidas ou sugestões sobre as informações apresentadas nesta publicação, entre em contato com a equipe de ESG.

timeesg@equatorialenergia.com.br

Destaques 2025

R$ 12,2 bilhões
em EBITDA ajustado, com crescimento de 11,6% em relação ao ano anterior

+14 mi
de clientes atendidos no segmento de distribuição em sete estados

R$ 552 milhões
destinados para iniciativas de inovação

Avanço na agenda de saúde e segurança com a certificação ISO 45001 em quatro distribuidoras (Maranhão, Pará, Piauí e Alagoas)

Melhor resultado histórico no Índice de Satisfação da Qualidade Percebida (ISQP) no Maranhão e melhor desempenho dos últimos cinco anos no Piauí, Alagoas e Goiás

Participação na COP 30 com
R$ 95 milhões
investidos na confiabilidade e segurança do sistema elétrico em Belém (PA)

+82 mil inspeções de campo
por meio do programa Jornada de Segurança (+61% em comparação com o ano anterior)

Prêmios e reconhecimentos

O Grupo Equatorial integrou o ranking das 150 empresas mais inovadoras do Brasil no Prêmio Valor Inovação Brasil 2025, realizado pelo Valor Econômico em parceria com a Strategy&, alcançando o 7º lugar no setor de energia elétrica e 58º lugar na classificação geral.

3º lugar da categoria TOP 10 Energia Elétrica e Renováveis e 29ª no ranking geral do Top 100 Open Corps 2025.

Reconhecido como uma das melhores empresas para se trabalhar pelo Great Place to Work (GPTW) 2025, ocupando a 18ª posição.

Conquista do 1º lugar em sete das oito categorias da Extel 2025, recebendo, pelo segundo ano consecutivo, o título de "Empresa mais Honrada" em Utilities na América Latina.

Finalistas na 6ª edição do Finance & Law Summit and Awards (FILASA) 2025, uma das mais relevantes premiações dos mercados jurídico e financeiro, na categoria "Melhor Departamento Jurídico – Setor de Energia".

CEEE Equatorial foi reconhecida com o Prêmio Melhores Projetos em Eficiência Energética, na categoria Calamidade, durante a 21ª edição do Congresso Brasileiro de Eficiência Energética (COBEE). A premiação reconheceu o projeto "Energia para Reconstruir", que beneficiou cerca de 7,3 mil famílias atingidas pelas enchentes no Rio Grande do Sul (RS).

Ocupamos a 22ª posição na 20ª carteira do ISE Bovespa (Índice de Sustentabilidade Empresarial).

Destaque em inovação jurídica aplicada à inteligência artificial com o projeto "Ticket Personalizado" pela Future Law Awards 2025 na Categoria Legal AI.

O Diretor Jurídico do Grupo Equatorial foi, novamente, reconhecido em rankings de excelência jurídica, figurando entre os profissionais mais admirados do Brasil pela Análise Executivos e integrando a Legal 500 Brazil GC Powerlist.

O Instituto Equatorial, mantido pelo Grupo Equatorial, conquistou o Prêmio Ser Humano, na categoria ESG, pela Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH), em São Luís (MA).

Equatorial Pará é vencedora da categoria Gestão Econômico-Financeira no Prêmio Abradee 2025.

Nosso time jurídico foi reconhecido pela capacidade de conduzir transações jurídicas estratégicas de captação de recursos nacionais e internacionais com o prêmio “In-House Team of the Year – Finance & Project Finance" pela The Latin American Lawyer Energy & Infrastructure Awards 2025.

No questionário do Carbon Disclosure Project (CDP), obtivemos score B em Mudanças Climáticas e C em Segurança Hídrica.

02

O Grupo Equatorial

Quem Somos 10
Nossos Negócios 14
Estratégia ESG 21
Materialidade 24

Quem **somos**

GRI 2-1 | 2-2 | 2-6

Perfil

A Equatorial S.A ("Equatorial" ou "Companhia") é uma empresa brasileira de capital privado, com ações negociadas na bolsa de valores, que atua como holding do Grupo Equatorial ("Grupo Equatorial"). Sua sede corporativa está localizada em São Luís-MA, com escritório central em Brasília-DF. O Grupo Equatorial é composto pelas empresas controladas, direta e indiretamente, pela Equatorial, com atuação de referência no setor de *utilites* no Brasil e pioneiro no conceito de *multi-utilities*. O Grupo Equatorial combina operações de geração, distribuição e comercialização de energia, além de atuação em saneamento, telecomunicações e serviços.

Atualmente, o Grupo reúne sete distribuidoras de energia elétrica e 14 ativos de geração. No segmento de saneamento, atua por meio de uma concessão e como acionista de referência da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp), com aproximadamente 15% de participação, além de manter uma operação no segmento de telecomunicações e outra em serviços.

Com mais de 20 anos de trajetória, o Grupo Equatorial consolidou-se como um dos principais grupos de distribuição de energia elétrica do Brasil, figurando entre os três maiores do país em número de clientes. Sua atuação nas concessões de distribuição, alcança mais de 14 milhões de consumidores e cobre cerca de 28% do território nacional.

Em abril de 2025, o Grupo Equatorial anunciou a venda de suas sete concessões de transmissão, bem como da holding de transmissão, para a Verene Energia, empresa brasileira focada em ativos de transmissão. Avaliada em R$ 9,4 bilhões, a operação representa um passo relevante na otimização da estrutura de capital do Grupo, ao reforçar sua liquidez e ampliar a flexibilidade financeira para a alocação de recursos em frentes estratégicas de negócio.

Missão

Garantir a excelência na gestão de ativos, com qualidade e rentabilidade, contribuindo para o contínuo crescimento do negócio e para o desenvolvimento social.

Visão

Ser referência mundial em excelência operacional e rentabilidade no setor de energia e *utilities*.

Valores

Foco em Gente: Acreditamos que pessoas comprometidas dão o melhor de si, se superam e atingem os melhores resultados. Por isso, promovemos continuamente a alta performance dos(as) nossos(as) colaboradores(as).

Ênfase na Meritocracia: Acreditamos que a meritocracia reconhece as pessoas que atingem resultados diferenciados e promovem a evolução da Companhia. Por isso, reconhecemos os resultados diferenciados dos(as) nossos(as) colaboradores(as).

Segurança: Acreditamos que a vida é um bem inegociável. Por isso, buscamos eficiência com respeito à dignidade e à segurança das pessoas, atuando e encorajando para a preservação da vida.

Ética e Sustentabilidade: Acreditamos que os nossos resultados devem ser conquistados de forma justa e responsável com o meio ambiente. Por isso, agimos em estrita conformidade com as leis, princípios, valores e políticas da Companhia.

Obstinação pelo Lucro: Acreditamos que o lucro é a chave para a continuidade do negócio, pois atrai gente boa, investimentos e oportunidades. Por isso, repensamos constantemente a melhor forma de aumentar a lucratividade do nosso negócio.

Alocação Eficiente de Capital: Acreditamos que o crescimento da Companhia deve se dar de forma estruturada, sustentável e perene. Por isso, a cada decisão de investimento, ponderamos cuidadosamente a relação risco retorno.

Transparência: Acreditamos que a transparência é fundamental para conquistar a confiança nas nossas relações internas e externas. Por isso, a comunicação eficiente é a base da nossa atuação.

Dedicação ao Cliente: Buscamos de forma obstinada a excelência no atendimento, capacitamos as pessoas envolvidas no processo, nos colocamos sempre no lugar do cliente e, havendo dúvida, decidimos a favor do cliente.

Nossa trajetória

2004
- Realização da oferta pública inicial (IPO)
- CEMAR recebe prêmio de Maior Evolução do Desempenho da Abradee

2005
- Venda do capital social total para a PCP

2006
- Realização da oferta pública inicial (IPO)
- CEMAR recebe prêmio de Maior Evolução do Desempenho da Abradee

2007
- PCP assume o controle acionário indireto do Grupo Equatorial

2008
- Migração para o segmento do Novo Mercado da B3
- Inauguração da sede no Maranhão

2009
- Prêmio ANEEL de Satisfação do Consumidor (IASC)

2011
- Expansão de negócios com novas ligações no Maranhão

2012
- Aquisição da CELPA (Centrais Elétricas do Pará)
- Criação da Equatorial Telecom

2014
- CEMAR celebra 10 anos sob gestão Equatorial

2015
- Equatorial se torna 100% pulverizada no mercado acionário

2016
- Ingresso no segmento de transmissão com aquisição de linhas no PA, BA, MG e PI
- CEMAR premiada como Melhor Concessionária de Energia do Brasil pela Abradee

2017
- Inauguração do projeto Conexão Marajó

2018
- Aquisição das distribuidoras Cepisa (Piauí) e Companhia Energética de Alagoas (CEAL)

2019
- A CEMAR tornou-se oficialmente a Equatorial Maranhão e a CELPA a Equatorial Pará

2021
- Entrada no setor de saneamento (aquisição da CSA), início das operações na CEA e CEEE (RS), além da aquisição da Enova Energia

2022
- Aquisição da Echoenergia (renováveis)
- Expansão para Goiás com a compra da CELG-D
- Celebração de 10 anos da Equatorial Pará

2023
- Inauguração do EQTLab - Instituto de Ciência e Tecnologia no Maranhão

2024
- Venda da Intesa e da SPE7
- Aquisição de Ações da Sabesp
- Criação do Instituto Equatorial

2025
- Venda da Equatorial Transmissão

Nossos **Negócios**

GRI 2-6

Geração

RENOVÁVEIS

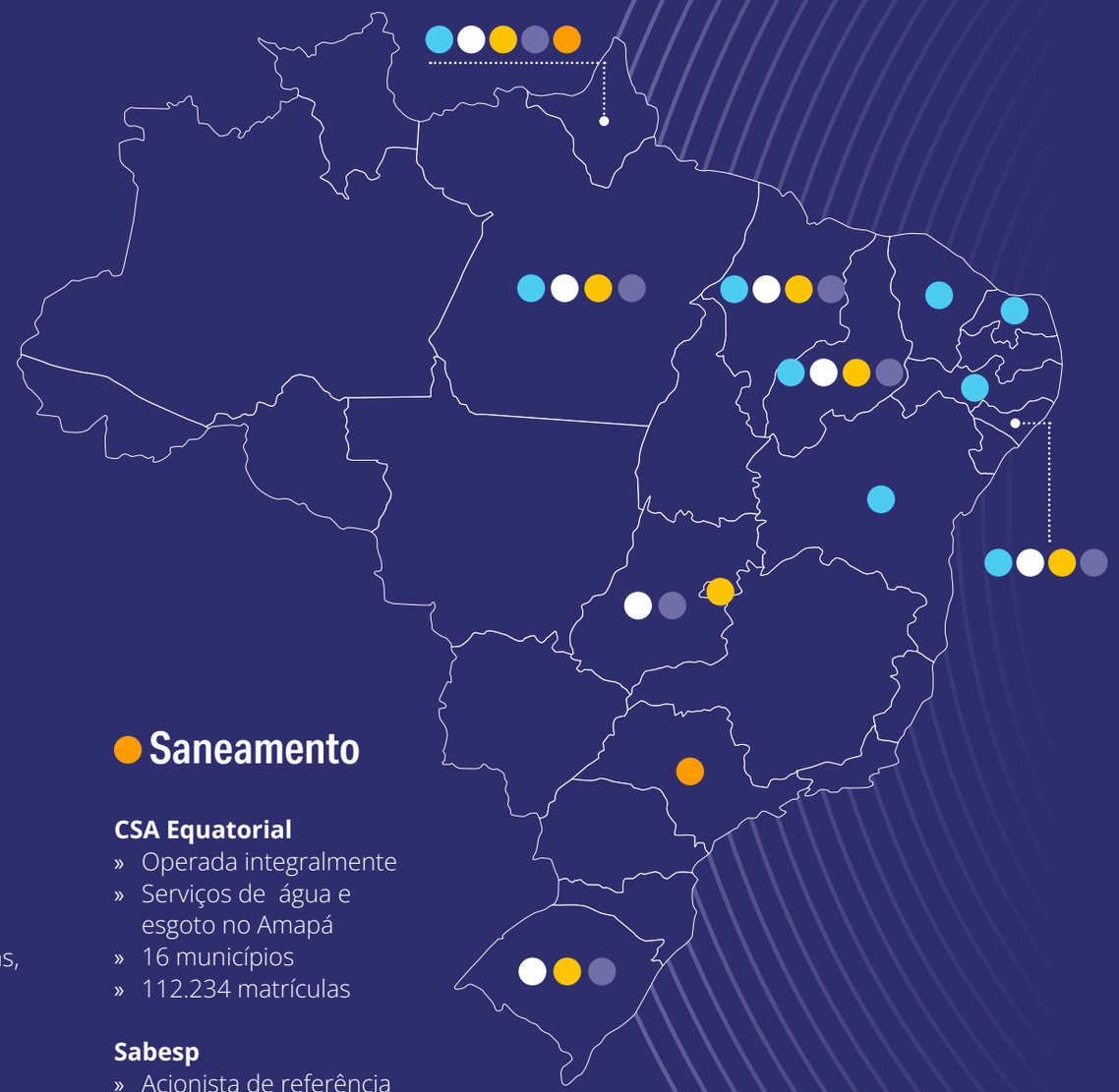
Enova
- 5 usinas solares no Maranhão
- 5 usinas solares no Pará
- 4 usinas solares no Piauí
- 3 usinas solares em Alagoas
- 1 usina solar no Amapá

Echoenergia
- 1 usina solar no Piauí (PI)
- 1 usina solar na Bahia (BA)
- 2 parques eólicos na Bahia (BA)
- 10 parques eólicos no Rio Grande do Norte (RN)
- 1 parques eólicos no Ceará (CE)
- 1 parques eólicos em Pernambuco (PE)
- 1,8 GW de capacidade instalada

Distribuição

- Equatorial Maranhão
- Equatorial Pará
- Equatorial Piauí
- Equatorial Alagoas
- CEEE-D Grupo Equatorial
- CEA Grupo Equatorial
- Equatorial Goiás

- 7 distribuidoras no Brasil
- 28% do território nacional
- 14% do volume total de energia distribuído no país
- 1.118 municípios atendidos
- + 14,7 milhões de clientes



Saneamento

CSA Equatorial
- Operada integralmente
- Serviços de água e esgoto no Amapá
- 16 municípios
- 112.234 matrículas

Sabesp
- Acionista de referência
- 15% das ações

Telecomunicações

- Operações no Maranhão, Pará, Amapá, Piauí, Alagoas, Distrito Federal e Rio Grande do Sul
- Soluções tecnológicas
- Telecomunicações via fibra óptica
- Ouvidoria do Grupo Equatorial
- Estrutura tecnológica do EQTLab

Serviços

- Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, Goiás, Amapá e Rio Grande do Sul
- Call Center
- Vendas de Seguros
- Assistências e Atividades de BackOffice

Equatorial Maranhão
Adquirida em 2004, o ativo mais antigo do Grupo Equatorial atua em 217 municípios do estado e atende cerca de 7 milhões de habitantes.

Equatorial Pará
Adquirida em 2012, atende mais de 8 milhões de habitantes em 144 municípios (14% da extensão territorial do país). Possui um dos maiores programas de universalização de energia do país, com foco em comunidades remotas.

Equatorial Piauí
Adquirida em 2018, atende mais de 1,5 milhão de habitantes em 224 municípios.

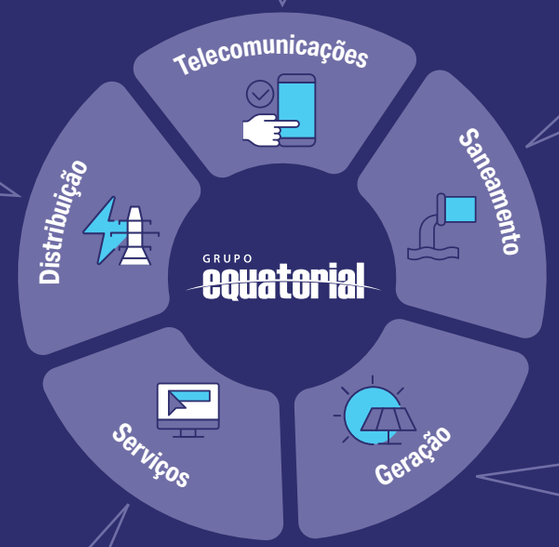
Equatorial Alagoas
Adquirida em 2019, atende 1,3 milhão de clientes nas regionais Oeste (Arapiraca) e Leste (Maceió), abrangendo 102 municípios.

CEA
Adquirida em 2021, atende mais de 800 mil habitantes por meio de 250 mil unidades consumidoras em 16 municípios do Amapá.

CEEE-D Grupo Equatorial
Adquirida em 2021, atende 1,9 milhão de habitantes em 72 municípios do Rio Grande do Sul.

Equatorial Goiás
Adquirida em 2022, atende 7,2 milhões de clientes em 3,4 milhões de unidades consumidoras distribuídas nos 237 municípios de Goiás.

Equatorial Telecomunicações
Fundada em 2012, a empresa atua nos estados do Maranhão, Pará, Amapá, Piauí, Alagoas, Distrito Federal e Rio Grande do Sul. Atua no mercado de telecomunicações e prestação de serviços relacionados à *facilities* no setor de energia elétrica.



Sabesp
Desde setembro de 2024, o Grupo atua como acionista de referência da Sabesp, controlando 15% das ações da Companhia.

CSA Equatorial
Adquirida em 2021 e operada integralmente a partir de julho de 2022, é responsável pelos serviços de água e esgoto em áreas urbanas do Amapá, atendendo mais de 98 mil clientes em 16 municípios.

Echoenergia
Adquirida em 2022 e com sede em São Paulo, atua nos estados de Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte, Piauí e Bahia, operando parques eólicos e solares.

Enova
Atualmente, a Enova opera um portfólio de 18 usinas fotovoltaicas, divididas igualmente entre 9 operações de locação e 9 de assinatura. A presença geográfica dessas usinas está distribuída da seguinte forma: 5 no Pará, 5 no Maranhão, 4 no Piauí, 3 em Alagoas e 1 no Amapá.

Equatorial Serviços
Em 2015, foi fundada a 55 Soluções. Em 2021, a empresa foi renomeada para Equatorial Serviços após um reposicionamento de marca. Com presença nas regiões do Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, Goiás, Amapá e Rio Grande do Sul atua para maximizar os seus resultados e promover o desenvolvimento da sua atividade com foco em assistências, backoffice, seguros e *call center.*

Energia

GRI 2-6

Atuamos no setor elétrico brasileiro, com presença em distribuição, geração e comercialização de energia. Nosso portfólio reúne concessões e negócios com diferentes perfis operacionais, atendendo diversos mercados e regiões do país.

Na geração, mantemos o foco em fontes renováveis, em linha com os desafios da transição energética. Na distribuição, operamos concessões em sete estados brasileiros, com investimentos contínuos na expansão e na modernização da infraestrutura elétrica, visando à melhoria da qualidade do fornecimento e à eficiência operacional. Já na comercialização, oferecemos soluções alinhadas às necessidades de cada cliente e às dinâmicas do mercado de energia.

Como parte da nossa estratégia, incorporamos o uso de tecnologia e inovação como vetores para o fortalecimento das operações, com a adoção de soluções digitais e sistemas de monitoramento que contribuem para a confiabilidade do serviço e para a redução de perdas.

Geração

Há quatro anos, demos um passo relevante em nossa estratégia de crescimento em geração renovável com a aquisição da Echoenergia, ampliando e diversificando nosso portfólio e fortalecendo a criação de valor para os acionistas.

O portfólio reúne 12 complexos eólicos em operação, que somam 1,8 GW de capacidade instalada, além de dois parques solares em operação que somam 0,6 GW de capacidade instalada. A operação desses ativos é apoiada por tecnologias de monitoramento, que contribuem para a eficiência operacional, a redução de custos e a mitigação de impactos ambientais.

No segmento de geração distribuída, o Grupo controla a Enova Instalação e Manutenção, empresa com atuação no Nordeste do Brasil. Seu portfólio é composto por 18 usinas fotovoltaicas, distribuídas de forma equilibrada entre os modelos de locação e assinatura, com nove unidades em cada modalidade. A Enova também se destaca por ser a única no Estado a deter o Selo Esmeralda do Portal Solar e por integrar o G5 Solar, grupo que reúne as principais empresas do setor no país.

Distribuição

Somos o 3º maior grupo de distribuição do país em número de clientes. A distribuição de energia elétrica é o *core business* do Grupo Equatorial, que presta serviço a milhões de clientes em diferentes regiões do Brasil.

Em 2025, nossas distribuidoras registraram um crescimento de 3,7% na energia distribuída, com destaque para Piauí, Rio Grande do Sul, Goiás e Maranhão.

Esse desempenho é sustentado por investimentos contínuos em modernização da rede, com adoção de manutenção preditiva, medidores inteligentes e análises em tempo real para ampliar a eficiência, a resiliência e a satisfação com o serviço prestado.

Transmissão

Em abril de 2025, o Grupo Equatorial anunciou a venda das sete concessões de transmissão de energia, além da *holding* de transmissão. A partir desse movimento, concluímos em outubro de 2025, um ciclo rentável de alocação do capital no segmento, permitindo a otimização da estrutura de capital e o avanço em novas frentes de investimento.

Água e Saneamento

GRI 2-6

O Grupo Equatorial ingressou no setor de água e saneamento em 2021, ao assumir a concessão dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no estado do Amapá, por meio da Concessionária de Saneamento do Amapá (CSA). Desde então, vem conduzindo um trabalho estruturado de gestão, modernização e ampliação dos sistemas, com foco em regiões de baixa infraestrutura, voltado à ampliação da capacidade de tratamento, à redução de perdas e ao aperfeiçoamento dos sistemas de distribuição e coleta, com o objetivo de expandir o acesso e elevar a qualidade dos serviços prestados.

Em continuidade à sua estratégia de atuação no setor, em 2024, o Grupo fortaleceu sua presença por meio da aquisição de uma participação de 15% na Sabesp, tornando-se o investidor de referência da maior companhia de saneamento do Brasil e consolidando seu posicionamento nesse mercado.

Outros Serviços

GRI 2-6

Comercialização de Energia

A Equatorial Renováveis oferece consultoria e gestão de contratos no mercado livre de energia, visando otimizar custos e promover o uso sustentável da energia. Seu objetivo é melhorar a eficiência e a previsibilidade do consumo energético.

Geração Distribuída

A Enova, com usinas solares em operação e em construção nos estados do Maranhão, Piauí, Alagoas e Pará, amplia a participação das fontes renováveis na matriz energética e impulsiona a transição para uma matriz diversificada e resiliente.

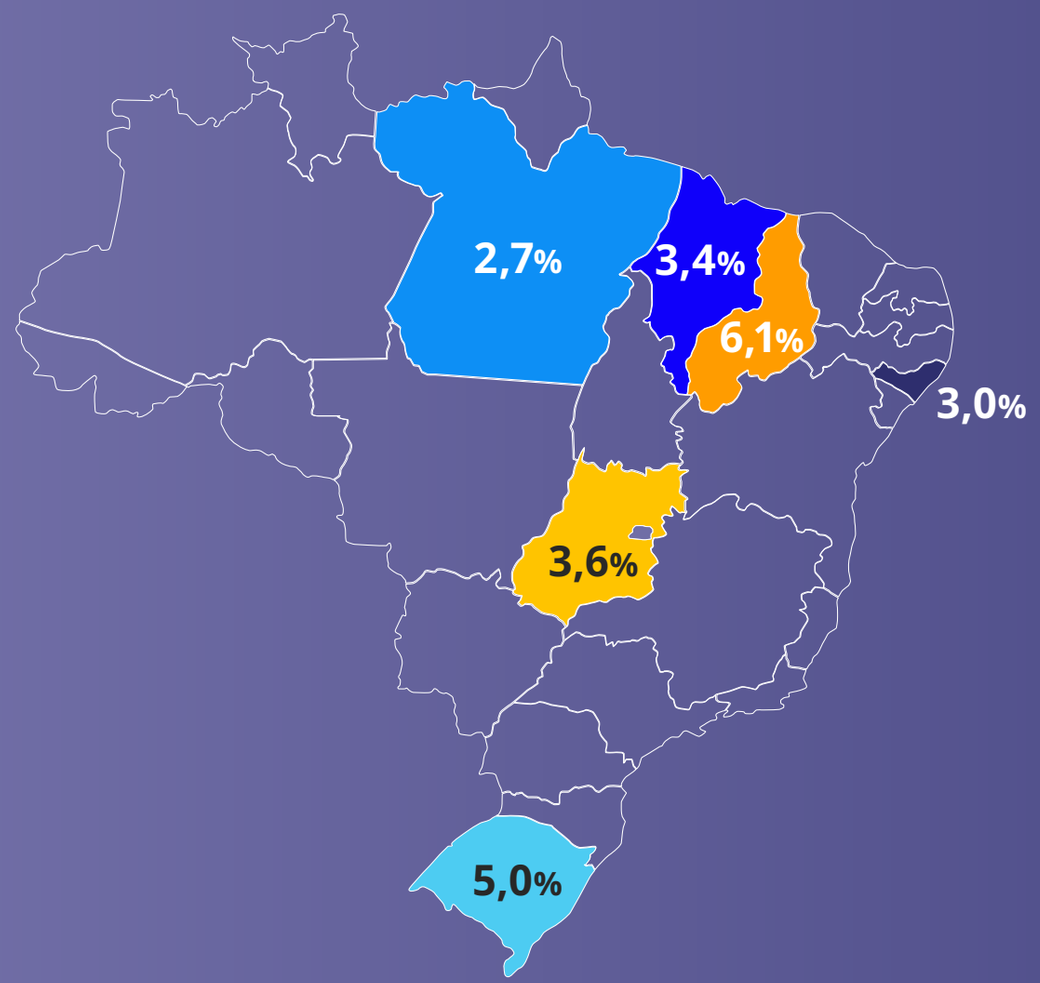
Telecomunicações

A Equatorial Telecom atua como integradora de soluções e serviços tecnológicos tanto para as operações da própria Companhia quanto para empresas do mercado. Com a mesma capilaridade e força do Grupo Equatorial, opera nos estados do Maranhão, Pará, Amapá, Piauí, Alagoas, Distrito Federal, Goiás e Rio Grande do Sul. Seu portfólio diversificado inclui serviços de conectividade por fibra ótica e satélite de alta velocidade, revenda de hardware *e* software, telefonia, cibersegurança e internet via satélite, contribuindo para a modernização da infraestrutura de telecomunicações e para o desenvolvimento das regiões onde atua.

Serviços

Com presença nas regiões do Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, Goiás, Amapá e Rio Grande do Sul, o Grupo Equatorial atua para maximizar os seus resultados e promover o desenvolvimento da sua atividade, com foco no segmento de Call Center, Vendas de Seguros e Assistências e Atividades de Back-Office.

Crescimento e Expansão



+ 60 mil
GWh distribuídos em 2025 ↗ +3,7%

R$ 10,985
bilhões investidos ↗ +23%

Distribuição	Renováveis	Saneamento	Serviços e Outros
+ R$ 10,6 bilhões	R$ 174 milhões	R$ 105 milhões	R$ 33 milhões

Alocação de capital

Avanço dos investimentos no período, com destaque para o segmento de distribuição e a ampliação dos ativos elétricos.

Estratégia **ESG**

A partir de 2021, o Grupo Equatorial passou a adotar a sustentabilidade como eixo estruturante de sua estratégia, incorporando práticas ainda mais responsáveis e inovadoras à gestão dos negócios. Em 2025, esse compromisso se traduz na consolidação de iniciativas voltadas à eficiência operacional, à gestão de riscos socioambientais e climáticos, ao fortalecimento da governança e à ampliação do impacto positivo junto às comunidades onde o Grupo atua.

A atuação ESG do Grupo é orientada por sua Política de Sustentabilidade, que estabelece diretrizes para a criação de valor compartilhado e se aplica transversalmente a todas as áreas da Companhia, sob a supervisão do Conselho de Administração e de seus Comitês.

Em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4, 7 e 13, o Grupo integra direitos humanos, proteção ambiental, relações de trabalho justas e integridade corporativa à sua estratégia, apoiado por uma governança robusta e transparente que orienta decisões consistentes, gera confiança e reforça seu compromisso com valor sustentável no longo prazo.

›› Saiba mais sobre a Política de Sustentabilidade **clicando aqui.**

Pilares ESG

Segurança

Garantir o uso eficiente e seguro da energia elétrica é um valor para a Companhia, reconhecendo sua importância tanto para a qualidade de vida quanto para o desenvolvimento econômico das comunidades atendidas.

Diversidade e Inclusão

Ao valorizar perspectivas diversas e experiências únicas, a Companhia se compromete com a formação de um capital humano amplo e inclusivo.

Governança

Com um foco robusto em transparência e processos decisórios sólidos, o Grupo Equatorial posiciona suas práticas de governança como referência, integrando-as às operações de maneira estratégica.

Mudanças Climáticas

Atenta às exigências crescentes do mercado global, a Companhia se antecipa a regulamentações e desafios ambientais, investindo em operações resilientes, financeiramente viáveis e de baixo impacto ambiental, garantindo a sustentabilidade a longo prazo.

Educação e Empreendedorismo

A Companhia valoriza o desenvolvimento de competências nas comunidades onde atua, promovendo uma abordagem empreendedora que incentiva o protagonismo e a inclusão de grupos historicamente invisibilizados.

Inovação

Alinhada às diretrizes de sustentabilidade, a Companhia busca fomentar soluções tecnológicas e processos inovadores, com foco na resiliência da rede, eficiência operacional e competitividade no setor.

Comitê Executivo ESG

O Comitê Executivo ESG desempenha um papel central na integração das práticas ambientais, sociais e de governança à estratégia da Companhia. É composto por representantes da alta liderança, incluindo o Diretor Presidente, a Diretoria Financeira e áreas estratégicas, sendo assessorado por Grupos de Trabalho (GTs) temáticos. Esses grupos contribuem com pautas para a discussão, abordando temas como estratégia climática, segurança, fornecedores, governança e relacionamento comunitário. As pautas discutidas no âmbito do Comitê Executivo ESG são, quando necessário, encaminhadas ao Comitê de Pessoas, Governança e Sustentabilidade, e posteriormente para a deliberação.

GT Segurança e Fornecedores

As discussões abrangem temas relativos à saúde e segurança do trabalho, à cadeia de fornecedores e às práticas de contratação e gestão dos parceiros.

GT Meio Ambiente e Estratégia Climática

Foco em questões de mudanças climáticas, eficiência energética, gestão de resíduos e gestão hídrica, bem como transição energética e economia circular.

GT Governança e Compliance

Abrange discussões sobre compliance, ética, governança corporativa, LGPD, gestão de riscos, políticas internas, canais de denúncia e mecanismos de controle, além de transparência na prestação de contas.

GT Social, Comunidades e Pessoas

Trabalha com temáticas relativas à inclusão social, relações/engajamento comunitário, direitos humanos, diversidade, equidade e inclusão, questões trabalhistas e bem-estar dos colaboradores.

Materialidade

GRI 2-24 | 3-1 | 3-2

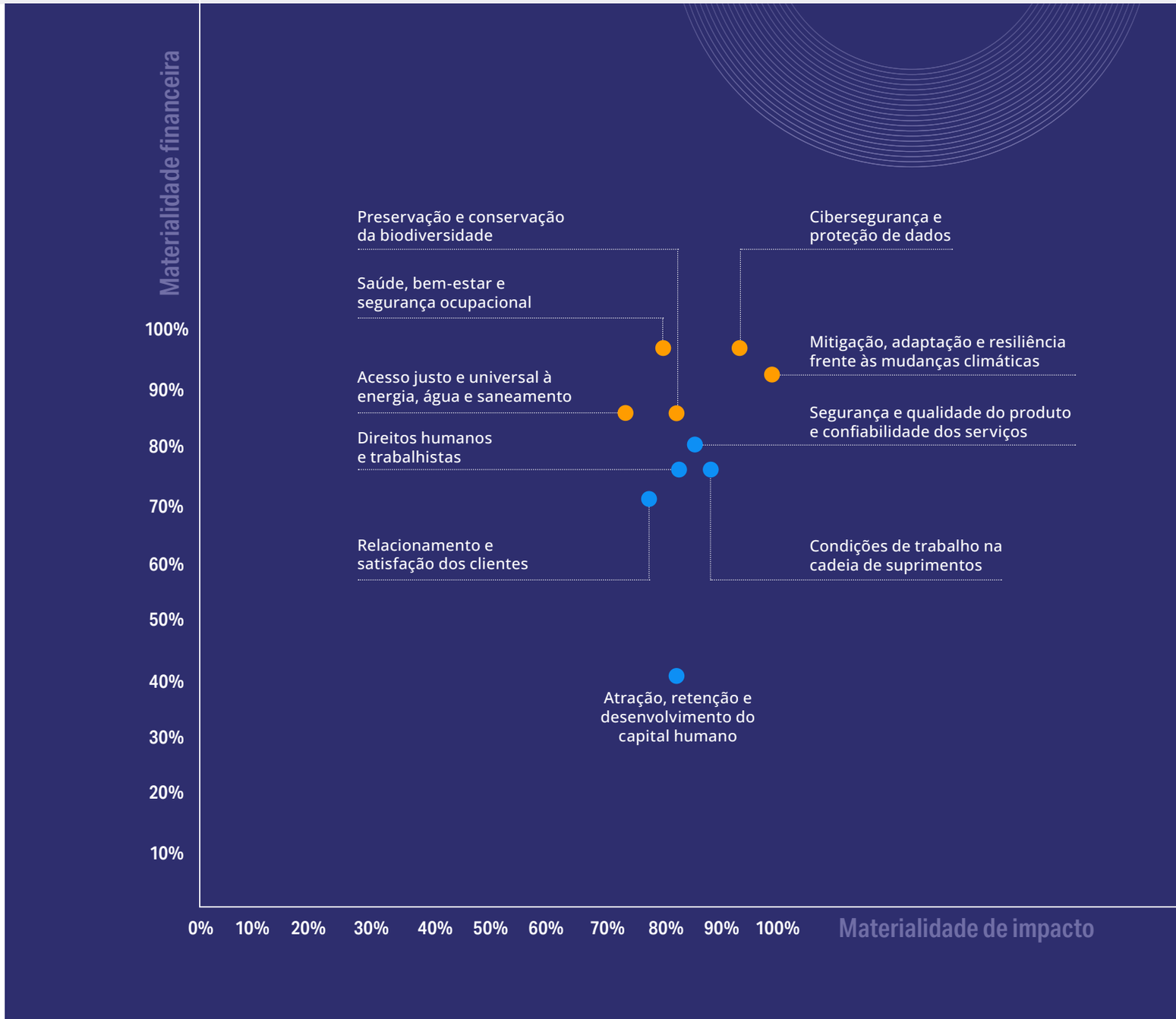
Em 2025, o Grupo Equatorial revisou e atualizou sua matriz de materialidade, em um processo que representou um avanço relevante na integração entre estratégia, gestão de riscos e sustentabilidade. A nova matriz, já aprovada em nível de Diretoria, seguirá em 2026 para apreciação e aprovação do Conselho de Administração.

O estudo ocorreu no segundo semestre de 2025, com o objetivo de revisar os temas prioritários da Companhia, a partir da adoção do processo de dupla materialidade, conforme a metodologia proposta pela EFRAG (European Financial Reporting Advisory Group). A análise considerou os impactos bidirecionais entre a Companhia e o ambiente em que opera, abrangendo tanto a materialidade de impacto, relacionada aos efeitos das atividades do Grupo Equatorial sobre a sociedade e o meio ambiente, quanto a materialidade financeira, que avalia as influências externas sobre o desempenho financeiro e operacional da Companhia.

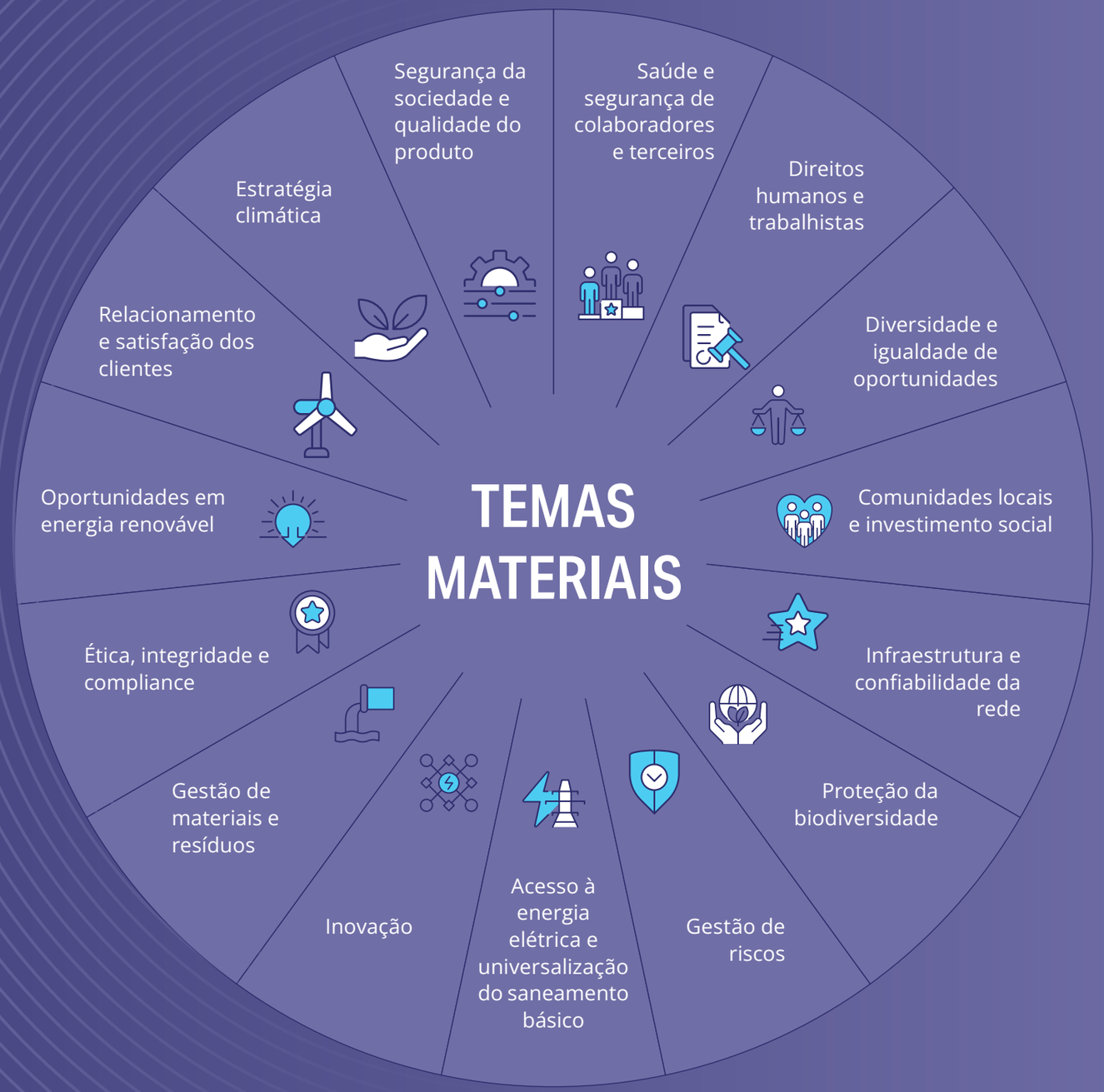
A primeira etapa concentrou-se na identificação de impactos, riscos e oportunidades (IROs) ao longo da cadeia de valor. Para isso, a Companhia analisou o contexto externo, considerando o ambiente jurídico e regulatório, as exigências do mercado de capitais, tendências relevantes, estudos e relatórios setoriais, além de um *benchmark* global de pares. Em paralelo, avaliou o contexto interno, incluindo a matriz de materialidade anterior, a estratégia ESG e o dicionário de riscos. A partir dessas análises, estruturou-se uma *long list* de temas, com os respectivos riscos e oportunidades, posteriormente posicionados nas etapas da cadeia de valor: *upstream*, *core business* e *downstream*.

Com o objetivo de ampliar a participação dos públicos de interesse na definição dos temas, o Grupo conduziu uma pesquisa virtual de avaliação quantitativa, captando a percepção de diferentes *stakeholders* e aprofundando a análise dos impactos associados aos temas identificados. A pesquisa ocorreu de forma online, utilizando a escala Likert (0 a 10), em que a pontuação atribuída reflete diretamente a percepção de impacto de cada tema.

Na etapa seguinte, colaboradores e lideranças participaram de um *assessment* de avaliação e priorização dos tópicos, por meio de um workshop, promovendo a análise integrada dos resultados. Ao final, a Companhia consolidou os dados e submeteu a matriz de materialidade à validação prévia da alta liderança, reforçando a consistência técnica e a aderência estratégica do processo.



Como o estudo de dupla materialidade foi realizado ao final de 2025, este Relatório mantém os temas materiais anteriormente definidos, vigentes ao longo do período reportado, até a conclusão do ciclo de governança e a aprovação da matriz atualizada pelo Conselho de Administração. A relação dos temas materiais considerados no período reportado está apresentada ao lado.



Clique nos ícones para saber mais

03

Nossa Atuação

Jornada do Cliente 28
Inovação 29
Infraestrutura e Confiabilidade 37
Segurança e Qualidade 42
Eficiência Operacional 48
Desempenho Econômico-Financeiro 53

Jornada do Cliente

GRI 3-3

Em 2025, o Grupo Equatorial avançou na consolidação de uma abordagem orientada ao cliente, impulsionada por uma mudança cultural que passou a incorporar, de forma sistemática, a percepção dos clientes sobre a Companhia. Essa evolução deixou de se restringir às áreas de atendimento e passou a envolver as distribuidoras, as áreas corporativas e a alta liderança, gerando impactos diretos na forma de planejar, operar e comunicar.

Como parte desse processo, o Grupo estruturou mecanismos para compreender e acompanhar a experiência do cliente ao longo de toda a jornada. Entre os principais instrumentos, destaca-se a evolução contínua dos "cards do cliente", que reúnem indicadores operacionais, de percepção e de esforço. Essa leitura integrada permite identificar recorrências de contato, pontos de fricção nos diferentes canais e oportunidades de melhoria nos serviços prestados, apoiando decisões mais alinhadas à realidade vivenciada pelos clientes (ver páginas 104 a 111).

A gestão da jornada do público atendido também avançou sob a ótica da governança. Em 2025, o Grupo consolidou fóruns mensais em todos os níveis de liderança, os quais integram os comitês de assessoramento, executivos e áreas operacionais das distribuidoras, viabilizando análises conjuntas sobre as principais demandas e pontos de atenção na experiência de atendimento. Essa dinâmica permitiu deslocar a comunicação de uma lógica predominantemente regulatória para uma abordagem mais clara, acessível e orientada à qualidade da experiência e à geração de valor para quem utiliza os serviços.

Os investimentos em inovação e tecnologia tiveram papel relevante nesse avanço. A ampliação dos canais digitais, a instalação de totens nas agências, a evolução da agência virtual com o uso de inteligência artificial e a consolidação da plataforma Genesis transformaram a forma de interação com os clientes, trazendo maior agilidade, capacidade de resposta e resiliência operacional.

Adicionalmente, o Grupo Equatorial estruturou o relacionamento com grandes clientes por meio da criação de uma gestão dedicada e da adoção de ferramentas especializadas, como o sistema Salesforce. Essa iniciativa permitiu organizar as interações, ampliar a proximidade e acompanhar de forma sistemática as demandas desse público, com reflexos positivos na percepção de atendimento.

Inovação

GRI 3-3

Cultura de Inovação

Em 2025, a Companhia consolidou uma estrutura robusta e integrada de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI). O Grupo Equatorial estruturou uma esteira de projetos capaz de organizar as iniciativas desde a fase de ideação até a implantação, com testes em ambientes controlados, avaliação de riscos, conformidade regulatória e planejamento para implementação em maior escala.

Ao longo do ano, aprimoramos nossos processos e avançamos na adoção de metodologias ágeis, com foco na execução de projetos com captura de valor claramente definida. As iniciativas passaram a ser priorizadas a partir de alavancas objetivas de geração de resultado, ampliando a disciplina na alocação de capital e reforçando a conexão entre inovação e desempenho do negócio.

A governança da inovação foi aprimorada por meio da atuação do Transformation Management Office (TMO), responsável pelo acompanhamento dos projetos, dos indicadores de desempenho e da geração de valor. O modelo assegura validação contínua junto às áreas de negócio, controle dos investimentos e avaliação de resultados com base em indicadores financeiros, técnicos e regulatórios, incluindo retorno econômico, produção científica, capacitação interna, maturidade digital e conformidade regulatória, apoiada por monitoramento contínuo e auditorias periódicas.

Nesse contexto, estruturamos nossa atuação em duas frentes. Em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, conduzimos mais de 30 projetos em diferentes fases. O portfólio prioriza temas como experiência do cliente, eficiência operacional, segurança, transição energética e garantia de receita.

Em Eficiência Energética, desenvolvemos mais de 50 projetos ao longo do ano, muitos deles voltados diretamente à comunidade, com foco em clientes de baixa renda e parcerias com instituições filantrópicas, por meio de iniciativas como o E+ Comunidade.

Para ambas as frentes, foram destinados mais de R$ 130 milhões em investimentos, com retorno estimado de aproximadamente R$ 200 milhões, evidenciando a captura de valor dos projetos implementados e a contribuição direta da inovação para os resultados operacionais e financeiros do Grupo. Esses resultados refletem a solidez do modelo de governança e disciplina na alocação de capital, aliada ao engajamento das equipes e das áreas de negócio na execução das iniciativas.

A cultura de inovação do Grupo Equatorial é fortalecida por programas internos que estimulam a participação ativa dos colaboradores no desenvolvimento de soluções aplicáveis ao negócio, ampliando o engajamento e a incorporação prática da inovação no dia a dia da Companhia.

O engajamento de *stakeholders* também envolve as áreas de negócio, que atuam como patrocinadoras e validadoras das soluções, e parceiros externos — como universidades, startups, instituições científicas e fornecedores de tecnologia — cujas contribuições influenciam a definição de prioridades e o aprimoramento contínuo das iniciativas.

Em linha com esse direcionamento, o Programa Agentes da Inovação se consolida como um dos principais vetores desse movimento, estimulando a geração de ideias e a transformação de desafios operacionais em soluções estruturadas. Em 2025, o programa reuniu 239 colaboradores do Grupo Equatorial e recebeu 472 ideias. Desse total, sete (uma por estado) foram selecionadas para a etapa de aceleração e apresentadas no Pitch Day, e três avançaram para a fase nacional do Demoday. As iniciativas abrangem temas como automação, inteligência artificial, monitoramento e gestão de ativos, em alinhamento às prioridades estratégicas do Grupo.

Diretriz de Inovação

Desde 2020, o Grupo Equatorial adota uma Diretriz de Inovação que orienta a seleção e o desenvolvimento de projetos de P&D, alinhada a três objetivos estratégicos: aumentar a eficiência operacional, consolidar práticas ESG e aprimorar a experiência do cliente. Ao longo de 2025, a diretriz foi consolidada como um instrumento de integração da cultura de inovação aos processos de tomada de decisão estratégica, reforçando seu papel na geração de valor para a Companhia.

A diretriz estabelece o compromisso com a excelência na gestão da inovação, a promoção da inovação aberta, a transformação digital, o fortalecimento da cultura interna e o desenvolvimento de soluções que ampliem a eficiência operacional, reduzam impactos ambientais, contribuam para a sustentabilidade econômica e social e aprimorem a confiabilidade dos serviços. Também prevê a cooperação com o ecossistema de inovação, a proteção da propriedade intelectual e a definição de metas, indicadores e mecanismos de acompanhamento, assegurando governança, transparência e melhoria contínua.

Revisada a cada dois anos, a diretriz organiza os projetos em programas estruturados e avalia seus resultados por meio de indicadores de desempenho financeiros, técnicos e estratégicos. A efetividade das ações também considera a percepção de *stakeholders* e o monitoramento de reconhecimento externo, incluindo notícias positivas espontâneas acompanhadas pela área de Marketing, contribuindo para o fortalecimento da reputação do Grupo como referência em inovação no setor elétrico.

EQT Lab

Em 2025, o EQT Lab consolidou-se como um dos principais vetores da estratégia de inovação do Grupo Equatorial, refletindo um ano de amadurecimento institucional, expansão do time e evolução do modelo de governança e da gestão de projetos. Criado como um *hub* de soluções disruptivas e sustentáveis, o laboratório passou a atuar de forma ainda mais integrada às áreas de negócio, combinando execução de projetos com o papel estruturante de disseminar a cultura de inovação no Grupo.

Nesse ano, o EQT Lab avançou na adoção de metodologias ágeis, ampliando a eficiência na execução dos projetos e reforçando uma cultura orientada à experimentação, à geração de valor e à escalabilidade das soluções. A atuação segue estruturada em quatro pilares estratégicos — clientes, eficiência operacional, geração de receita e transição energética — com foco na entrega de resultados mensuráveis para o negócio.

O reconhecimento externo refletiu essa trajetória. O Grupo Equatorial passou a integrar o ranking das 150 empresas mais inovadoras do Brasil, segundo a Revista Valor, alcançando a 7ª posição no setor elétrico. Também registrou avanço no ranking da ABRADEE e recebeu premiações gerenciais, evidenciando seu posicionamento como organização conectada a ecossistemas de tecnologia e capaz de transformar inovação em resultados concretos.

O portfólio conduzido pelo EQT Lab contemplou soluções voltadas à redução de perdas e à otimização de ativos, com tecnologias desenvolvidas internamente e aplicáveis em diferentes frentes do Grupo. As iniciativas ampliaram a eficiência operacional e demonstraram a capacidade de desenvolver soluções próprias com potencial de replicação.

O laboratório também intensificou os esforços na expansão da expertise interna e na geração de propriedade intelectual, por meio do registro e da proteção das soluções desenvolvidas. Esse movimento consolida o EQT Lab como um polo de conhecimento aplicado, apto a apoiar diferentes áreas da operação.

Com o avanço das iniciativas em dados e inteligência artificial, foi instituído um Comitê de Dados e IA, atualmente em implementação, com o objetivo de integrar esforços entre as áreas e aprimorar a governança sobre o uso de dados e algoritmos. A medida amplia a maturidade institucional na gestão de soluções baseadas em IA.

Clientes

Vitta

Experiência do cliente

Processamento de imagens com destaque para a comunicação em LIBRAS para os atendimentos em totens nas agências do Grupo Equatorial. Com a versão 3D da nossa avatar digital, Clara, realizamos a conexão direta com a comunidade surda local, promovendo acessibilidade e inclusão.

Pesquisa de acessibilidade com usuários reais

Base de pesquisa aplicada replicável para outras agências

Nexus

Inteligência conversacional

Sistema que aplica IA Generativa para analisar sentimentos e monitorar os atendimentos em tempo real. Dessa forma, geramos respostas mais rápidas e precisas às demandas dos clientes e aos desafios operacionais.

750 mil ligações analisadas por mês com IA generativa

Equatorial One

Plataforma unificada de clientes

Plataforma digital integrada, com consolidação de dados e foco na experiência do cliente, oferecendo funcionalidades como pagamento via Pix e consulta de faturas com assistente virtual.

51,2% de retenção efetiva nos atendimentos

Delfos

Monitoramento de clientes

O Delfos é o primeiro centro operacional inteligente do setor elétrico focado na qualidade do atendimento ao cliente. Com uso de inteligência artificial e integração de dados, monitora redes sociais e atendimentos, identifica riscos à reputação e à segurança e contribui para a melhoria contínua dos serviços e da eficiência operacional. Neste ano, consolidamos o Delfos como plataforma estratégica de monitoramento da experiência do cliente, integrando dados de múltiplos sistemas e canais para uma visão completa e atuação reativa, preventiva e preditiva.

Reestruturação do Centro de Monitoramento do Cliente (CMC)

Integração com sistemas da Companhia

Desenvolvimento de sistema próprio de tickets

Expansão de frentes como Call Center, atendimento presencial, NPS, voz do cliente, reputação, predição 1.0 e IA Nexus

Garantia de Receita

Smart Collection

Gestão de cobranças

Solução de gestão de cobrança com uso de inteligência de negócios e análise de dados, integrada ao SAP e suportada por dashboards interativos. A iniciativa moderniza os processos de arrecadação, eleva a eficiência operacional e fortalece a tomada de decisão com modelos preditivos.

Argus

Segurança e proteção contra fraudes

Desenvolvimento de plataforma antifraude baseada em inteligência artificial, análise de redes relacionais e heurísticas, voltada à identificação de indícios de fraude nas trocas de titularidade de contas de energia elétrica. A solução permite o monitoramento automatizado, em tempo real, nos canais físicos e digitais, com geração de alertas para análise e fiscalização pelo *backoffice*, apoiado por um painel dedicado.

Rally

Otimização de processos

O Rally é uma solução baseada em inteligência artificial e visão computacional que combate as perdas comerciais de energia. Automatizando o cálculo de Consumo Não Registrado (CNR) e os processos de fiscalização, o projeto substitui métodos manuais por soluções digitais, garantindo conformidade com normas e maior eficiência. Em 2025, entregamos o portal VisionGrid com mais de 50% de redução no tempo de crítica de faturamento.

Cash hub

Gestão financeira

Plataforma de gestão financeira voltada à automação da inadimplência e à identificação de inconsistências na comunicação com clientes, com uso de análise de dados e modelos preditivos. A solução aumenta a eficiência operacional, reduz riscos de cortes indevidos e penalidades e melhora a experiência do cliente por meio da personalização da régua de relacionamento, além de contribuir para a recuperação mais ágil de receitas e para a melhora do fluxo de caixa.

GPS

Gerenciamento de perdas via satélite

O Projeto GPS utiliza imagens de satélite e aprendizado de máquina para identificar irregularidades na rede elétrica, reduzindo custos e minimizando inspeções em campo. Em 2025, expandimos o mapeamento para todos os estados de concessão do Grupo Equatorial.

+ 230 mil potenciais alvos identificados em 2025

+ 10 mil clientes regularizados

+ R$ 17 milhões em retorno financeiro

Eficiência Operacional e Segurança

SINAPSE

Centro de Monitoramento de Ativos

O Sinapse é um sistema inteligente integrado a um Centro Avançado de Operação e Monitoramento de Ativos, com sensores que acompanham a saúde e o desempenho dos equipamentos. Utilizando *Big Data* e inteligência artificial, o projeto possibilita o planejamento otimizado de recursos, a identificação de falhas, o aumento da segurança nas inspeções, maior agilidade operacional e soluções escaláveis de baixo custo.

Rede Limpa

Detecções e monitoramento da vegetação

O Rede Limpa utiliza inteligência artificial e imagens geográficas para monitorar a vegetação próxima à rede elétrica, de maneira a promover segurança e eficiência. A partir de 2025, acompanhamos em tempo real nossas equipes de linha viva, morta e limpeza de faixa. Isso permite decisões mais rápidas, com planos de ação precisos e uma rede mais resiliente para nossos clientes.

Implementamos o Oracle Field Service e avançamos o SIGA no Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas e Rio Grande do Sul e Amapá.

Eficiência Operacional e Segurança

Cronos

ADMS

Implantação do Advanced Distribution Management System (ADMS), a maior iniciativa do tipo no Brasil, promovendo a digitalização dos Centros de Operação e a modernização do monitoramento da rede. A solução incorpora automação de manobras e localização de faltas, ampliando a capacidade de decisão em tempo real e a eficiência na gestão das interrupções.

HORUS

Resiliência climática

Plataforma que apoia o planejamento e a gestão das equipes em situações de eventos climáticos extremos. Em 2025, a ferramenta evoluiu com o fortalecimento do Centro de Operações e com o aprimoramento da mensuração das atividades realizadas em campo, ampliando o controle sobre a produtividade das equipes, a eficiência dos serviços e a capacidade de geração de insights para a tomada de decisão.

O projeto avança agora para seu segundo ciclo, com foco na incorporação de dados meteorológicos e na modelagem dos impactos desses eventos sobre a rede elétrica. Após a realização de um evento colaborativo de inovação, conduzido com parceiros especializados, o Grupo segue para a etapa final de avaliação para definição dos fornecedores que apoiarão essa frente. Trata-se de um projeto estratégico, estruturado e com financiamento aprovado, com previsão de início operacional em 2026.

Eficiência Operacional e Segurança

Virtus

Treinamentos

O projeto Virtus tem como objetivo a padronização dos treinamentos para eletricistas por meio da utilização de realidade virtual, IA e gamificação no processo de capacitação.

6 módulos de simulação

Primeiro workshop para eletricistas da Equatorial Maranhão

CIM

Dados e medição

O Projeto surge como uma resposta inovadora do Grupo Equatorial para superar os desafios da descentralização e baixa integração dos sistemas de medição de energia, por meio do desenvolvimento de uma plataforma unificada de medição energética.

Com apoio do Programa de P&D da ANEEL, a iniciativa contribui para a otimização da operação do sistema elétrico, e também para garantir maior eficiência, confiabilidade e conformidade com as exigências regulatórias, estabelecendo um novo padrão para a gestão energética.

Think Mind

Dados

Programa estruturante voltado à evolução da Companhia para um modelo orientado por dados e inteligência artificial, com abordagem ética, segura e escalável.

A iniciativa integra diagnóstico, arquitetura de referência, fundação tecnológica em nuvem e governança de dados e IA, criando as bases para o avanço consistente dessa agenda.

Infraestrutura e Confiabilidade

GRI 3-3

Garantir a continuidade, a qualidade e a segurança do fornecimento de energia é um dos pilares da atuação do Grupo Equatorial. Em 2025, a Companhia avançou de forma consistente na modernização da infraestrutura elétrica e no amadurecimento da gestão de ativos, consolidando um ciclo de maior robustez operacional nas concessões.

O período foi marcado pelo cumprimento dos compromissos regulatórios de continuidade em todas as distribuidoras, refletindo disciplina na execução dos planos de manutenção, priorização técnica baseada em risco e fortalecimento da governança operacional. Como resultado, houve redução relevante nas compensações financeiras por interrupções, evidenciando não apenas melhoria na qualidade percebida pelo cliente, mas também maior eficiência na gestão da rede.

Na rede de distribuição, a manutenção é estruturada a partir de diagnóstico técnico das causas de interrupção e desdobrada em planos anuais com metas regionais. O modelo combina inspeções sistemáticas, classificação de defeitos por criticidade e tipologia, e execução programada de ações preventivas e corretivas — como substituição de ativos, manejo de vegetação, lavagem de redes em áreas sujeitas à salinidade e intervenções em redes subterrâneas e subaquáticas. O acompanhamento ocorre por meio de indicadores de produtividade, aderência estratégica e eficácia técnica, além de auditorias internas e fiscalizações de campo que retroalimentam o processo.

Na alta tensão, a estratégia integra manutenção preventiva, preditiva e corretiva baseada em risco, modernização tecnológica e incorporação de critérios de resiliência climática. O planejamento passou a incorporar análises estruturadas de criticidade de ativos e estudos de causa raiz, priorizando o *retrofit* e a substituição acelerada de equipamentos com maior probabilidade de falha. A gestão também considera riscos associados à cadeia de fornecedores, qualidade de materiais, segurança do trabalho, impactos ambientais e cibersegurança, com exigências contratuais específicas e mecanismos permanentes de monitoramento.

O conjunto dessas iniciativas vem consolidando uma infraestrutura mais resiliente, preparada para enfrentar eventos climáticos extremos, suportar a expansão do sistema e sustentar a evolução dos padrões de qualidade ao longo do tempo.

Modernização e Digitalização da Infraestrutura

A confiabilidade da rede avançou de forma consistente com a ampliação das iniciativas de digitalização, padronização e integração operacional. O Grupo acelerou a implantação do Advanced Distribution Management System (ADMS), posicionando-se entre as distribuidoras que vêm implementando a solução no país. Após a entrada em operação em Alagoas, em 2024, o sistema foi expandido para Amapá e Maranhão em 2025, mantendo o cronograma estruturado de implantação nas demais concessões.

O ADMS amplia a capacidade de monitoramento em tempo real, automação de manobras e recomposição remota do sistema, elevando a previsibilidade operacional e reduzindo o tempo de resposta a ocorrências. O investimento superior a R$ 150 milhões na solução reforça a opção estratégica por tecnologias de ponta, com foco em escalabilidade, robustez e integração entre as distribuidoras.

Paralelamente, a Companhia estruturou uma plataforma corporativa unificada de indicadores operacionais, que consolida métricas como DEC, FEC e demais indicadores críticos em ambiente padronizado para as sete distribuidoras. Antes dispersos em sistemas distintos, os dados passaram a ser integrados em uma única base, ampliando a transparência, a comparabilidade entre concessões e a capacidade de tomada de decisão baseada em dados.

A modernização dos centros de operação também envolveu a substituição de sistemas antigos por soluções integradas e padronizadas, incluindo plataformas de mobilidade para rastreamento de equipes, gestão de desligamentos programados e confirmação automatizada de restabelecimento junto aos clientes. O conjunto dessas iniciativas reduz assimetrias entre concessões e estrutura um modelo operacional modular, preparado para integração eficiente de novas distribuidoras ao portfólio.

Diante do aumento da frequência e intensidade de eventos climáticos extremos, o Grupo vem aprimorando seus planos de contingência e emergência, em diálogo permanente com a ANEEL e outras distribuidoras do setor. A Companhia participa ativamente de um projeto de P&D colaborativo, conduzido em conjunto com diversas distribuidoras e com a ABRADEE, voltado ao desenvolvimento de soluções e produtos para o enfrentamento de eventos severos.

Complementarmente, equipes técnicas têm realizado visitas internacionais com o objetivo de conhecer práticas adotadas em outros países na preparação e resposta a eventos climáticos extremos, incorporando aprendizados ao planejamento operacional e à evolução dos protocolos internos.

COI-X

Projeto pioneiro no país, concebido para assegurar a continuidade operacional das distribuidoras em situações adversas. Estruturado como um centro de backup corporativo, está sendo desenvolvido para assumir integralmente a operação de qualquer um dos sete centros de operação do Grupo em casos de perda total de sistema, indisponibilidade de infraestrutura ou contingências críticas.

Localizado em Goiás, posição estratégica que permite atendimento eficiente às regiões Norte e Sul, o COI-X conta com a infraestrutura necessária para operar remotamente as concessões e já está em funcionamento desde o final de 2025. Paralelamente à operação, seguem sendo realizados testes e simulações, com o objetivo de validar fluxos e assegurar a plena capacidade de transição em cenários de contingência. A iniciativa foi acompanhada pela revisão dos procedimentos dos centros de operação, promovendo maior padronização e alinhamento entre as estruturas.

Além da função de contingência, o COI-X atua como centro de excelência, acompanhando a operação cotidiana das distribuidoras, promovendo análises comparativas entre centros, identificação de oportunidades de melhoria e disseminação de boas práticas.

A estrutura também concentra o videomonitoramento corporativo das distribuidoras — incluindo prédios administrativos, subestações e sedes. Como etapa adicional, está prevista a implantação de uma célula dedicada ao monitoramento de ativos, voltada ao acompanhamento estruturado de equipamentos e da infraestrutura operacional, consolidando o centro como núcleo corporativo de supervisão integrada.

Investimentos em Infraestrutura

GRI 203-1 | 203-2

Em 2025, o Grupo Equatorial manteve investimentos na implantação e extensão de redes de distribuição de energia elétrica em áreas urbanas e rurais, com foco na universalização do acesso. Essas iniciativas contribuem para a ampliação da cobertura do serviço, promovendo o desenvolvimento local e a melhoria das condições de vida nas comunidades atendidas.

As iniciativas abrangem tanto a expansão da infraestrutura elétrica quanto ações voltadas ao uso mais eficiente da energia, combinando investimentos operacionais e iniciativas de caráter social. Esse conjunto de investimentos favorece a dinamização das economias locais, a geração de emprego e renda e o desenvolvimento de capacidades, com efeitos sobre a qualificação profissional e a inclusão social.

Esses investimentos também podem trazer desafios, como impactos relacionados ao custo da energia para os consumidores, eventuais efeitos de falhas operacionais sobre atividades econômicas e a distribuição desigual dos benefícios entre regiões. Nesse contexto, a Companhia atua para mitigar esses efeitos e avançar na ampliação dos impactos positivos nas comunidades atendidas.

Investimentos em Infraestrutura

Distribuição

Distribuidora	Valor Investido (R$ milhões)	Energia Distribuída (GWh)	Variação Percentual da Energia Distribuída 2024/2025 (GWh)
Equatorial Maranhão	831	9.059	3,4%
Equatorial Pará	1.228	11.921	2,7%
Equatorial Piauí	493	5.187	6,1%
Equatorial Alagoas	523	4.957	3,0%
Equatorial Goiás	1.859	18.673	3,6%
CEA	240	1.407	-0,4%
CEEE-D Grupo Equatorial	863	9.303	5,0%

Geração (Renováveis)

Complexo	Valor Investido (R$ milhões)	Energia Gerada (GWh)	Tipo de obra
Parque Ribeiro Gonçalves (PI)	5,8	319,7	Manutenção e Construção
Barreiras I (BA)	10,7	563,2	Manutenção e Construção

Grupo Equatorial na COP 30

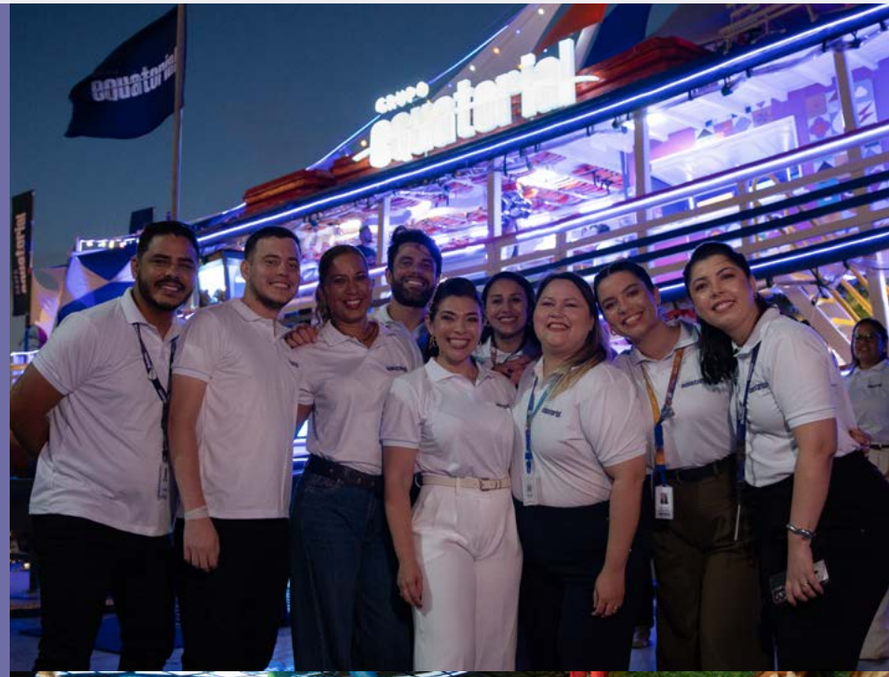
A atuação do Grupo Equatorial na COP 30 foi estruturada a partir de um de um trabalho técnico integrado, que mobilizou diferentes áreas da Companhia, da alta liderança às equipes operacionais. A preparação ocorreu de forma antecipada e estruturada, com foco na segurança, na confiabilidade e na capacidade de resposta ao longo do evento.

Para viabilizar essa atuação, a Companhia investiu aproximadamente R$ 95 milhões em ações voltadas à confiabilidade do sistema elétrico, à segurança operacional e à preparação da infraestrutura em Belém (PA) e na região. O Grupo estruturou planos específicos para seus ativos, incluindo estratégias de contingência, medidas de segurança física e cibernética e iniciativas de comunicação interna voltadas à conscientização dos colaboradores sobre a relevância do evento e o papel de cada área em sua realização.

No âmbito institucional, o Grupo Equatorial apresentou aos órgãos competentes um plano de investimentos estruturado, com foco na segurança e na continuidade operacional. Durante o evento, o sistema elétrico operou sem intercorrências, com todas as demandas atendidas e sem registro de falhas.

Além da operação, a Companhia participou de comitês técnicos instalados na chamada zona verde e apresentou sua contribuição para a transição energética no Pará, com foco na eletrificação, na integração de fontes renováveis e na adaptação às mudanças climáticas. Entre os avanços destacados, estão a desativação de 19 usinas térmicas a diesel no estado e o planejamento para a retirada de outras 11 unidades, ampliando a eficiência do sistema e reduzindo emissões.

Como legado, permanecem melhorias estruturais no sistema elétrico de Belém e do Pará, com ganhos em confiabilidade, maior capacidade de resposta a intempéries e maior precisão no isolamento de trechos da rede. Esses avanços reforçam a resiliência da operação e contribuem para a qualidade de vida da população no período pós-evento.



Segurança e Qualidade

GRI 3-3

A segurança das pessoas e a qualidade dos serviços constituem fundamentos permanentes da atuação do Grupo. A gestão dessas frentes é estruturada a partir de três pilares complementares: conformidade regulatória, mitigação de riscos e melhoria contínua dos processos operacionais.

No âmbito da conformidade regulatória, as operações seguem as diretrizes da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), do Ministério da Saúde e de demais órgãos competentes, assegurando que os serviços de energia e saneamento atendam aos requisitos de segurança, eficiência operacional e controle de impactos ambientais aplicáveis.

A mitigação de riscos é conduzida por meio de um processo sistemático de avaliação e controle, que inclui inspeções periódicas nas instalações e nos sistemas operacionais. Essas iniciativas permitem identificar e tratar preventivamente riscos associados às atividades, como acidentes com eletricidade, vazamentos e potenciais contaminações. O processo é complementado pelo monitoramento permanente de indicadores operacionais e pela adoção de ações preventivas e educativas voltadas à proteção da população, como a sinalização adequada de instalações elétricas, campanhas sobre o uso seguro da energia e orientações para o consumo responsável.

Certificação ISO 45001: avanço na gestão de saúde e segurança

GRI 403-4

Em 2025, o Grupo Equatorial avançou de forma consistente na consolidação da gestão de saúde e segurança do trabalho, com a certificação ISO 45001 nas distribuidoras do Maranhão, Pará, Piauí e Alagoas. As demais unidades, ainda não certificadas, já adotam os mesmos processos, diretrizes e controles das operações certificadas e seguem em preparação estruturada para 2027.

A obtenção da ISO 45001 representou um processo robusto de amadurecimento interno. A Companhia desenvolveu um manual corporativo de segurança, com diretrizes claras sobre responsabilidades, práticas e controles, além de instituir um comitê dedicado exclusivamente ao tema, com membros fixos e participação ativa da liderança. A pauta de segurança passou a integrar a agenda recorrente da alta liderança, incluindo o CEO, reforçando sua centralidade na tomada de decisão. As reuniões do Comitê de Segurança são realizadas mensalmente. Os funcionários podem participar das pautas através da CIPA e do canal no final de cada Diálogo de Segurança.

O processo também contemplou o fortalecimento das auditorias internas, com a revisão de uma matriz estruturada de auditoria, bem como a condução de adequações relevantes, como a regularização de Autos de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCBs), especialmente em edificações mais antigas. Esses avanços contribuíram para elevar o nível de conformidade, disciplina operacional e padronização das práticas de segurança em toda a Companhia.

Como instrumento complementar de gestão, o Grupo Equatorial utiliza o Nível de Desempenho em Gestão de Segurança (NDGS), que consolida indicadores como taxa de gravidade, taxa de frequência, conformidade documental, resultados de auditorias e engajamento da liderança. O NDGS oferece uma visão integrada do desempenho em saúde e segurança, orienta ações corretivas e preventivas e influencia diretamente a percepção de risco e a atratividade da Companhia ao longo de sua cadeia de valor.

Energia

O setor elétrico apresenta riscos relevantes tanto para colaboradores quanto para a população. Por isso, monitoramos de forma contínua os acidentes envolvendo terceiros, analisando causas e padrões para orientar ações preventivas. Essas análises subsidiam decisões sobre manutenção da rede, capacitação das equipes e o direcionamento de campanhas de conscientização para o uso seguro da energia elétrica.

O Planejamento Anual Estratégico incorpora as ocorrências mais recorrentes, definindo metas e ações específicas. Os chamados ofensores de segurança são registrados no sistema ESS, que orienta intervenções preventivas em áreas críticas e em comunidades mais expostas ao risco.

A prevenção também envolve o reforço da sinalização em postes, subestações e cabos energizados, apoiada por inspeções em campo e ferramentas de monitoramento digital. No âmbito da segurança ocupacional, além dos treinamentos mandatórios para atividades com risco de queda de altura e de acidente elétrico, capacitamos por meio do Programa Gestão e Segurança (PGS) buscando agregar mais conhecimento técnico e proporcionar uma operação segura.

Saneamento

SASB IF-WU-440a.3 | IF-WU-250a.2

No segmento de saneamento, a gestão está diretamente associada à qualidade e regularidade da água distribuída e à eficiência na coleta e no tratamento de esgoto, com impactos diretos sobre a saúde pública e o meio ambiente. Para garantir essa segurança da água distribuída, adotamos um Plano de Amostragem em conformidade com a Portaria MS nº 888/2021, que orienta o monitoramento contínuo dos parâmetros microbiológicos e físico-químicos da água, assegurando sua potabilidade e a conformidade com os padrões sanitários.

A conformidade dos serviços é acompanhada por indicadores técnicos, como o Índice de Qualidade da Água (IQA), que considera *Escherichia coli*, turbidez e cor aparente, e o Índice de Qualidade de Esgoto (IQE), que avalia a eficiência do tratamento com base em amostras de Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO).

Além disso, a gestão envolve investimentos na modernização da infraestrutura, incluindo a substituição de redes de água e esgoto, a instalação de hidrômetros e macromedidores e a revitalização de Estações de Tratamento de Água e de Efluentes (ETAs e ETEs). Essas ações são acompanhadas por treinamentos das equipes de campo e pela adoção de procedimentos operacionais padronizados, com foco na redução de riscos ambientais e na proteção dos trabalhadores.

Para assegurar a continuidade dos serviços diante de situações críticas, como enchentes, falhas operacionais e desabastecimento, a Concessionária de Saneamento do Amapá implementou um Plano de Contingência. Ele define responsabilidades das equipes, critérios de acionamento conforme o nível de criticidade, estratégias de abastecimento alternativo, reforço da reservação e mobilização de equipes técnicas especializadas.

O plano também integra o monitoramento de variáveis operacionais e ambientais essenciais, como níveis dos rios, condições de captação, níveis dos reservatórios, fornecimento de energia elétrica, parâmetros físico-químicos e microbiológicos da água e indicadores de intrusão salina, em regiões sujeitas à influência das marés. Orienta ainda a comunicação com órgãos reguladores e com a população durante ocorrências, visando reduzir riscos, garantir a continuidade dos serviços e restabelecer a normalidade no menor tempo possível.

Acidentes e Segurança da População

GRI 3-3

No âmbito da segurança da população, o Grupo Equatorial reconhece os impactos potenciais decorrentes de suas operações, incluindo acidentes de trânsito envolvendo veículos operacionais, colisões com estruturas elétricas (postes e cabos) e riscos de choque elétrico, presença de cabos energizados ao solo, intervenções indevidas na rede, obras civis e ligações clandestinas. Para mitigar esses riscos, a Equatorial mantém ações estruturadas de prevenção e conscientização em todas as regiões onde atua: Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, Rio Grande do Sul, Amapá e Goiás.

Em 2025, e a fim de atuar na prevenção e mitigação de riscos à população, reforçamos nossas campanhas educativas e de conscientização, ampliando a atuação em escolas, centros comunitários, eventos do E+Comunidade e meios digitais, com comunicação direta, regionalizada e de fácil compreensão. As ações foram definidas com base na análise das causas de acidentes, na taxa de acidentalidade e na influência positiva de crianças sobre adultos na promoção de comportamentos seguros.

O **Programa Jornada de Segurança** expandiu sua atuação para além das operações, com investimento de R$ 3,4 milhões na manutenção e aprimoramento das iniciativas, contribuindo para a cultura de prevenção e a proteção da população. Entre as principais ações realizadas estão:

- **202.203 ações** promovidas a partir de demandas da população;

- **253 parcerias** estratégicas;

- Iniciativas com **274 profissionais** da construção civil;

- **587 ações educativas** em escolas;

- **+ 5.800 comunicações** sobre riscos elétricos e prevenção;

- **236 ações** específicas junto a empresas de uso mútuo, voltadas à prevenção em estruturas compartilhadas.

As ações são registradas no Sistema ESS pelos profissionais de segurança, alinhadas à Política de Sustentabilidade, que prioriza a preservação da vida e a construção de uma cultura de segurança sistêmica.

Como resultado dessas iniciativas, os acidentes apresentaram redução em relação a 2024, com queda nos registros graves, que passaram de 48 para 21 ocorrências, e nos leves, que diminuíram de 45 para 40 casos, enquanto os fatais recuaram de 90 para 89. Já os casos envolvendo apenas danos materiais aumentaram de três para sete registros.

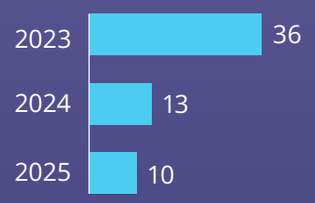
Entre as medidas preventivas adotadas estão a substituição e o recondutoramento de cabos de média e baixa tensão, a poda de árvores, a instalação de espaçadores e a construção de novas redes. Essas ações mantiveram o “cabo energizado ao solo” como a terceira causa de acidentes, deixando de ser a principal, e geraram resultados expressivos: redução de 33% no total de acidentes, considerando casos com e sem responsabilidade da Companhia, e de 37% nos acidentes dessa natureza sob responsabilidade da Companhia.

O tema é tratado em agenda recorrente do Conselho e da Diretoria. As iniciativas incluem reuniões quinzenais para acompanhamento das ações, workshops mensais para troca de boas práticas entre unidades e comunicação ativa com a população, por meio de canais presenciais e digitais.

Acidentes com a População

GRI EU25

Causas Ativas



Causas Passivas

Causas em 2025

Eficiência Operacional

O Grupo Equatorial segue investindo em automação, tecnologias digitais e gestão inteligente de ativos para ampliar a eficiência operacional. Em 2025, a Companhia manteve o uso de ferramentas de inteligência artificial, manutenção preditiva e sistemas corporativos integrados, contribuindo para maior confiabilidade das redes e otimização do desempenho operacional.

Os resultados do período refletem esse avanço. A energia injetada bruta consolidada apresentou crescimento de 5,7%, impulsionada pelo aumento do consumo nas classes rural, residencial e industrial, bem como condições climáticas marcadas por precipitação abaixo da média histórica em seis das sete concessões. O Mercado Fio B avançou em média 4,0% no período, com destaque para Goiás (+6,7%), Piauí (+6,1%), Maranhão (+4,8%) e Pará (+4,2%).

No controle das perdas, o índice consolidado atingiu 18,1%, com redução de 0,2 p.p. em relação ao mesmo período de 2024 e posicionamento de 2,0 p.p. abaixo do patamar regulatório consolidado. Entre as distribuidoras, houve redução em: CEA (-2,3 p.p.), Equatorial Alagoas (-1,2 p.p.) e Equatorial Piauí (-0,8 p.p.). O aumento de 1,1 p.p. observado na CEEE-D Grupo Equatorial refletiu a sazonalidade do mercado, com maior fluxo populacional durante o período de férias. Atualmente, quatro distribuidoras operam abaixo do limite regulatório: Piauí, Alagoas, Goiás e Amapá.

Em relação à continuidade do serviço, os resultados regulatórios de DEC e FEC evidenciaram evolução consistente ao longo do ano, com ampliação do número de distribuidoras enquadradas nos limites estabelecidos pela ANEEL e avanço no cumprimento dos compromissos pactuados nas concessões mais recentes.

Energia

SASB IF-EU-000.D

Geração de Energia

Em 2025, o portfólio consolidado de geração de energia elétrica apresentou desempenho superior ao de 2024. Apesar dos episódios de *curtailment* — cortes de geração determinados pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), dos desafios climáticos e de mudanças regulatórias, a geração total do grupo registrou crescimento de 11,2%.

A geração solar foi o principal destaque, com expansão de 52%, refletindo a consolidação e a maturação dos complexos solares instalados em meados de 2024. Em termos de participação, a fonte solar passou de 13% da geração total do grupo, em 2024, para 17% em 2025, avançando na diversificação da matriz e no fortalecimento da resiliência frente à variabilidade climática do Nordeste.

Adicionalmente, iniciativas de aprimoramento na manutenção e na operação contribuíram para o melhor desempenho das usinas eólicas, que registraram aumento de quase 5% na geração em relação a 2024.

Nota: Toda energia gerada no Grupo Equatorial está sujeita as regras do mercado regulado.

Geração de Energia	2024	2025	Variação 24/25	% Gerada
Eólica				
Energia Gerada Líquida (GWh)	3.979,3	4.185,5	5,18%	82,6
Disponibilidade Técnica Ajustada (%)	95,7%	96,3%	0,6 p.p.	-
Solar				
Energia Gerada Líquida (GWh)	580,0	883,0	52,24%	17,4
Disponibilidade Técnica Ajustada (%)	99,80%	99,82%	0,02 p.p.	-
Energia Gerada Líquida (GWh) Total	4.559,3	5.068,5	-	100%

Distribuição de Energia

GRI 302-2 | SASB IF-EU-000.B | IF-EU-000.C

Em 2025, o segmento de Distribuição continuou como principal vetor de crescimento do Grupo Equatorial, refletindo ganhos operacionais, expansão da rede e avanços no combate às perdas.

A energia injetada totalizou 73.372 GWh, com crescimento consolidado de 3,6% em relação a 2024. Já a energia distribuída alcançou 60.507 GWh, representando avanço de 3,7% no período. O desempenho foi sustentado pelo crescimento do consumo em diferentes áreas de concessão, com destaque para Piauí, Rio Grande do Sul e Goiás, enquanto Amapá apresentou retração na comparação anual, refletindo fatores conjunturais relacionados à atividade econômica local, às condições climáticas e ao perfil de consumo dos clientes.

O desempenho consolidado reflete a maturidade operacional das distribuidoras e a capacidade do Grupo de sustentar expansão de mercado com disciplina na gestão técnica e comercial, preservando o equilíbrio entre a energia injetada e a energia distribuída.

Distribuição de Energia (GWh)

	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Rio Grande do Sul	Amapá	Goiás	Total
Energia Injetada	11.080	16.741	6.270	5.887	10.657	2.029	20.708	73.372
Variação em relação a 2024	3,9%	3,5%	5,9%	1,6%	5,5%	-4,5%	3,5%	3,6%
Energia Distribuída	9.059	11.921	5.187	4.957	9.303	1.407	18.673	60.507
Variação em relação a 2024	3,4%	2,7%	6,1%	3,0%	5,0%	-0,4%	3,6%	3,7%

Extensão da Rede

	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Rio Grande do Sul	Amapá	Goiás	Total
Redes de Distribuição (km)	124.579	188.046	116.181	50.395	63.604	8.311	242.612	793.728

Indicadores de Qualidade

GRI EU28 | EU29 | SASB IF-EU-550a.2

Os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) avaliam a continuidade e a confiabilidade do serviço de distribuição de energia elétrica. O DEC representa o tempo médio de interrupção do fornecimento por consumidor em determinado período, enquanto o FEC indica a frequência média dessas ocorrências. Ambos são acompanhados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e utilizados como referência para a avaliação da qualidade do serviço, sendo que valores menores indicam maior estabilidade e desempenho operacional.

Em 2025, todas as sete distribuidoras do Grupo operaram dentro dos limites regulatórios estabelecidos para o FEC, consolidando a evolução na gestão da frequência das interrupções. No caso do DEC, cinco distribuidoras encerraram o período dentro dos respectivos limites regulatórios — Maranhão, Pará e Amapá, que já atendiam aos parâmetros, e Alagoas e Piauí, que passaram a se enquadrar em 2025, refletindo o amadurecimento operacional dessas concessões.

As distribuidoras de Goiás e Rio Grande do Sul, embora ainda não tenham atingido o limite regulatório pleno de DEC aplicável ao ciclo definitivo, cumpriram os compromissos e metas estabelecidos em seus respectivos contratos de concessão junto à ANEEL. Em ambos os casos, os resultados observados no período evidenciam trajetória consistente de redução dos indicadores, alinhada ao cronograma regulatório vigente, incluindo a aproximação dos limites que passarão a ser exigidos nos próximos ciclos.

DEC GRI EU29

Concessão	2023	2024	2025	Variação 2024/2025
Maranhão	14,0	13,4	13,2	-1,5%
Pará	16,9	19,4	15,8	-18,6%
Piauí	24,0	21,0	17,4	-17,1%
Alagoas	16,3	19,9	13,9	-30,2%
Rio Grande do Sul	17,8	18,8	9,8	-47,9%
Amapá	33,1	34,5	28,0	-18,8%
Goiás	21,6	15,9	12,7	-20,1%

FEC GRI EU28

Concessão	2023	2024	2025	Variação 2024/2025
Maranhão	6,0	5,8	6,0	3,4%
Pará	8,3	8,0	6,9	-13,8%
Piauí	9,1	7,2	6,3	-13,9%
Alagoas	7,1	6,6	5,4	-20,6%
Rio Grande do Sul	7,7	7,3	4,5	-38,4%
Amapá	15,1	14,4	12,3	-14,6%
Goiás	11,2	7,6	5,9	-22,4%

Saneamento

SASB IF-WU-140a.2 | IF-WU-250a.2 | IF-WU-440a.3

No último trimestre de 2025, a CSA encerrou o período com aproximadamente 96,4 mil economias faturadas no serviço de distribuição de água, das quais 19 mil também recebem coleta e tratamento de esgoto. No trimestre, houve crescimento tanto no número de economias faturadas quanto nos índices de cobertura: a cobertura de água passou de 63,5% para 71,6% e a de esgoto, de 14,7% para 15,6%.

O volume de água faturado foi de 5,39 milhões de m³, levemente inferior ao registrado no 4º trimestre de 2024, refletindo o avanço da hidrometração, que passou a faturar pelo consumo real, com consumo mínimo de 10 m³, em substituição à tabela fixa aplicada anteriormente. Já o volume de esgoto faturado atingiu 1,07 milhão de m³, com crescimento de 5,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Destacamos o aumento das economias faturadas em água e esgoto, a melhoria nos índices de cobertura, resultado das ações de expansão da base de clientes, ampliação da hidrometração e maior eficiência de faturamento.

Tratamento e Distribuição de Água

CSA	2024	2025	Variação
Economias Faturadas (un.)	95.431	96.415	1,0%
Volume Faturado (m³)	20.860.500	21.780.000	4,4%
Índice de Cobertura (%)	63,5%	71,6%	8,1 p.p.
Perdas - IPF (%)	63,2%	64,5%	1,3 p.p.
Perdas Absolutas (m³)	13.183.836	14.048.100	18%

Coleta e Tratamento de Esgoto

CSA	2024	2025	Variação
Economias Ativas (un,)	18.872	19.017	0,8%
Volume Faturado (m³)	3.397.767	4.157.500	22,4%
Índice de Cobertura (%)	14,7%	15,6%	0,9 p.p.

Desempenho **Econômico-Financeiro**

GRI 201-1

Em 2025, o Grupo Equatorial apresentou desempenho econômico-financeiro consistente, refletindo os avanços operacionais e a execução da estratégia de alocação de capital. A receita operacional líquida atingiu R$ 52,1 bilhões, crescimento de 19% em relação a 2024, enquanto o EBITDA ajustado alcançou R$ 12,2 bilhões, um aumento de 11,6% na comparação anual, evidenciando a evolução dos indicadores operacionais, a disciplina na gestão de custos e o desempenho do segmento de distribuição.

Um dos principais marcos do ano foi o desinvestimento dos ativos de transmissão, com o fechamento da operação e a contabilização de ganho de capital de R$ 2,2 bilhões. A transação totalizou R$ 9,4 bilhões entre valor da participação acionária e redução de capital, com recursos destinados ao pré-pagamento de dívidas, ao resgate antecipado de ações preferenciais e à distribuição de juros sobre capital próprio. Com o fechamento da operação, os resultados do segmento de transmissão até outubro de 2025 passaram a ser classificados como operações descontinuadas.

A Companhia também registrou avanços relevantes na gestão financeira, com redução do custo médio da dívida e alongamento do prazo médio para seis anos. Ao longo de 2025, foram captados R$ 19,5 bilhões, com melhora nas condições de financiamento. A relação Dívida Líquida/EBITDA encerrou o período em 2,6 vezes, conforme critérios estabelecidos em contratos financeiros, e a posição de caixa atingiu R$ 11,2 bilhões, equivalente a 2,5 vezes a dívida de curto prazo, indicando adequada liquidez.

O desempenho do ano também foi influenciado por efeitos específicos, como a equivalência patrimonial da participação na Sabesp, que totalizou R$ 1,2 bilhão, e o reconhecimento de efeitos relacionados à revisão tarifária da Equatorial Piauí. Por outro lado, foi registrada a redução no valor de ativos (impairment) de R$ 3,5 bilhões, majoritariamente associada à Echoenergia e à CSA.

No âmbito operacional, o crescimento de 3,1% no mercado fio B e o controle das perdas, que permaneceram abaixo do nível regulatório, contribuíram para os resultados. A qualidade do serviço também avançou, com o atingimento de indicadores regulatórios em distribuidoras do Grupo.

Ao longo do período, os investimentos consolidados totalizaram cerca de R$ 11 bilhões, desconsiderando o segmento de transmissão, direcionados à expansão e melhoria da infraestrutura elétrica. A Companhia também manteve a distribuição de resultados aos acionistas, com a declaração de R$ 2,0 bilhões em juros sobre capital próprio no ano.

O conjunto desses resultados reflete a capacidade da Companhia de executar sua estratégia, equilibrando crescimento, disciplina financeira e geração de valor ao longo do tempo.

Valor Econômico Direto Gerado e Distribuído | R$ milhares

GRI 201-1 | 2-4

	2023		2024		2025	
Valor Adicionado a Distribuir (Receita Líquida)	**26.187.740**	**100%**	**29.257.984**	**100%**	**32.403.442**	**100%**
Valor Econômico Distribuído	**24.058.666**	**91,9%**	**26.727.016**	**91,4%**	**30.250.117**	**93,4%**
Pessoal (Remuneração e Benefícios)	1.076.410	4,1%	984.003	3,4%	1.192.790	3,7%
Impostos, Taxas e Contribuições	14.201.842	54,2%	15.835.525	54,1%	18.205.314	56,2%
Remuneração de Capitais de Terceiros	8.033.204	30,7%	8.670.651	29,6%	10.501.407	32,4%
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	747.210	2,9%	1.236.837	4,2%	350.606	1,1%
Valor Econômico Retido	**2.129.074**	**8,1%**	**2.530.968**	**8,6%**	**2.153.325**	**6,6%**

Nota: O valor adicionado a distribuir é calculado subtraindo os insumos adquiridos de terceiros (como matérias-primas e serviços) da receita total da empresa.

04

Governança

Governança Corporativa 56
Ética, Integridade e Compliance 69
Gestão de Riscos 78

Governança **Corporativa**

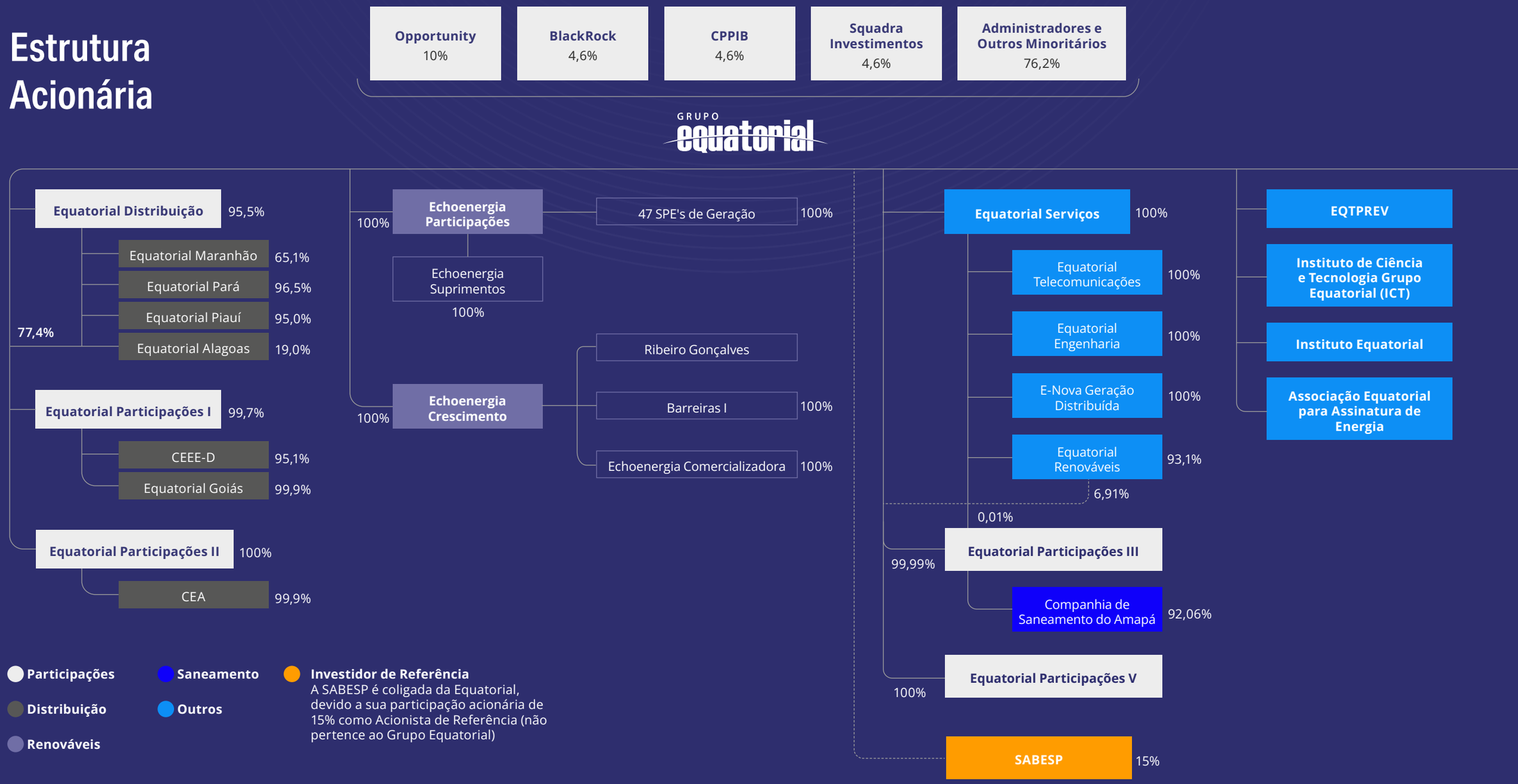
A Equatorial S.A. ("Companhia") é uma holding de capital aberto que integra o Novo Mercado, o mais alto segmento de listagem em governança corporativa da bolsa brasileira (B3). Esse segmento reúne empresas que adotam voluntariamente práticas mais rigorosas e padrões superiores aos exigidos pela legislação, com o objetivo de ampliar a transparência, fortalecer a proteção aos acionistas minoritários e aumentar a confiança do mercado e dos investidores. Entre suas principais características, as companhias listadas no Novo Mercado emitem exclusivamente ações ordinárias, que garantem direito a voto a todos os acionistas.

A estrutura de governança da Companhia é composta pelo Conselho de Administração, pela Diretoria Executiva, por Comitês de Assessoramento e pelo Conselho Fiscal, cujas atribuições são claramente estabelecidas em políticas e regimentos internos, fortalecendo a tomada de decisão e o alinhamento estratégico de longo prazo.

No âmbito de ética e integridade, o Grupo Equatorial mantém um Programa de Integridade robusto, com ênfase em conformidade normativa, prevenção de riscos e incentivo à melhoria contínua de processos.

Como parte desse compromisso, o Grupo Equatorial implementou mudanças significativas na gestão do seu canal de denúncias, ampliando sua acessibilidade e eficiência. O Grupo Equatorial passou a contar com uma nova empresa responsável pela operação do canal, que agora oferece múltiplas formas de registro de denúncias, inclusive por aplicativo, facilitando o acesso de colaboradores e demais públicos de interesse. O Grupo também conduziu rodadas de divulgação do canal de denúncias em todas as suas sedes, com o objetivo de reforçar a cultura de integridade, a confidencialidade das comunicações e a importância da utilização do canal para a identificação de eventuais irregularidades.

Estrutura Acionária



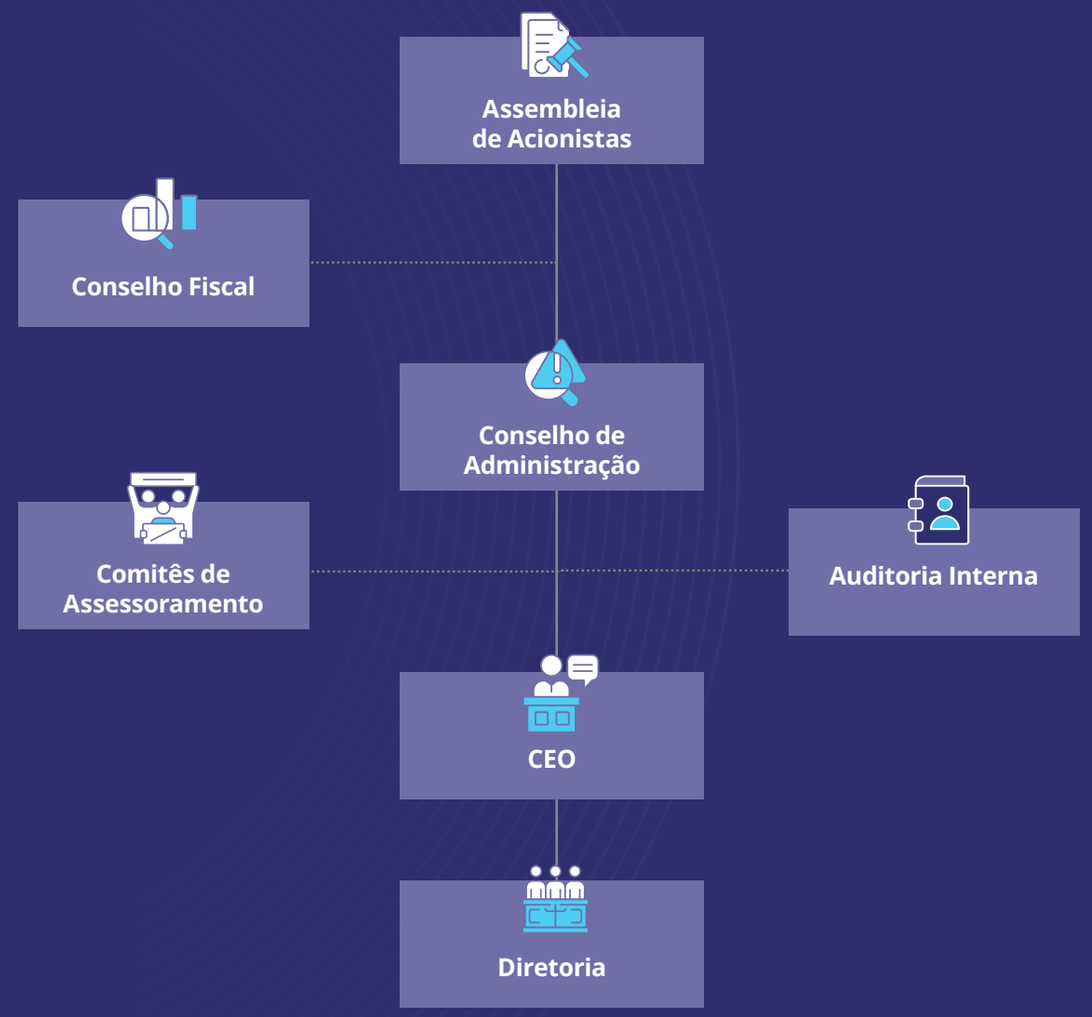
Estrutura de Governança

GRI 2-9 | 2-24

O Contrato de Adesão ao Novo Mercado da B3 orienta a atuação da Equatorial com práticas de governança corporativa alinhadas a elevados padrões de gestão. Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria exercem suas atribuições em conformidade com o Código de Ética e Conduta Empresarial, a Lei das Sociedades por Ações, o Estatuto Social e os regimentos, políticas e normas corporativas da Companhia.

A Equatorial caracteriza-se por possuir capital pulverizado, não havendo a figura de acionista controlador ou grupo de controle definido. Nesse contexto, seu modelo de governança corporativa está estruturado para assegurar o equilíbrio na tomada de decisões, transparência e ampla participação dos acionistas, garantindo que as deliberações estratégicas sejam conduzidas em conformidade com os melhores interesses da Companhia e observando princípios de equidade e responsabilidade fiduciária.

Organograma de Governança



Conselho de Administração

GRI 2-9 | 2-10 | 2-11 | 2-12 | 2-16 | 2-17 | 2-24

O Conselho de Administração é o órgão responsável por tratar os temas de maior relevância estratégica para os negócios e a gestão da Companhia. Entre suas atribuições, estão a aprovação das políticas corporativas, a avaliação da matriz de riscos e a aprovação de planos de resposta para riscos classificados como extremos ou priorizados pela alta administração. Sua atuação é orientada pela missão de proteger e valorizar o patrimônio da Companhia, assegurando a perenidade do negócio e a geração de valor a longo prazo. O presidente do Conselho não desempenha funções executivas na Companhia, reforçando a independência entre a supervisão estratégica e a gestão executiva.

Nesse contexto, o Conselho promove a incorporação de aspectos sociais, ambientais e de governança à gestão e às operações, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Grupo. Com o apoio do Comitê de Pessoas, Governança e Sustentabilidade, acompanha o desenvolvimento organizacional, analisa práticas de governança e avalia a estrutura organizacional, além de considerar expectativas, necessidades ou impactos nas decisões estratégicas, recomendando ajustes alinhados às diretrizes estratégicas da Companhia. A condução e a implementação das estratégias, políticas e objetivos relacionados à sustentabilidade cabem à alta administração, com apoio do Comitê Executivo ESG.

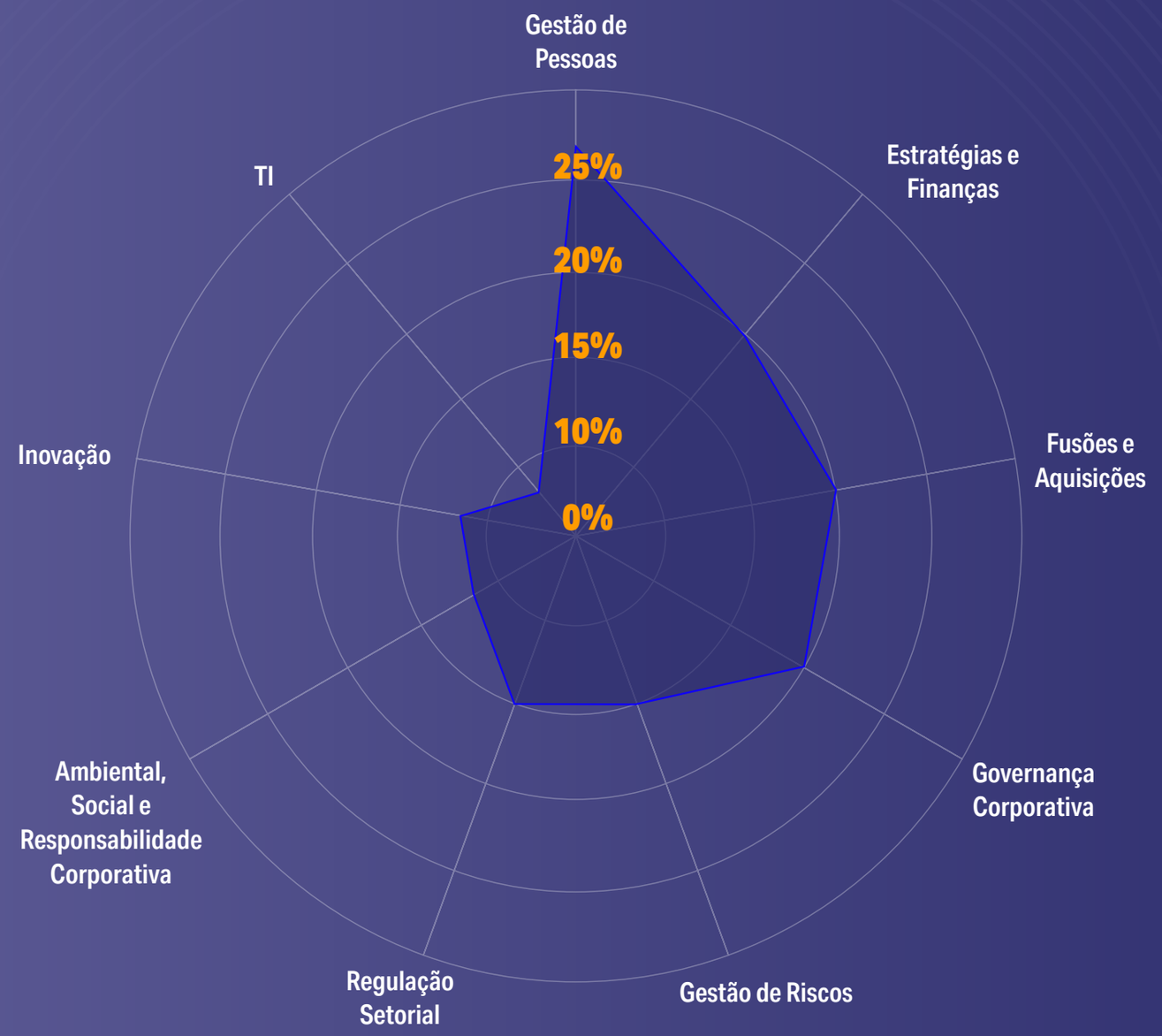
A indicação de candidatos ao Conselho de Administração pode ser realizada pelo próprio Conselho ou por qualquer acionista, conforme previsto na legislação e na regulamentação aplicáveis. As indicações são submetidas à deliberação da Assembleia Geral, após aprovação do Conselho de Administração, em conformidade com o Estatuto Social e o regimento interno do Conselho. Cabe ainda ao Conselho, com o suporte do Comitê de Pessoas, Governança e Sustentabilidade, avaliar a aderência dos indicados à Política de Indicação de Administradores da Companhia, nos termos das normas internas vigentes.

Os comitês de assessoramento realizam reportes periódicos sobre a execução de seus trabalhos, e fornecem análises e recomendações técnicas que apoiam as deliberações a serem tomadas pelo Conselho de Administração.

Matriz de Competências e Pesquisa de Autodeclaração

GRI 2-9 | 405-1

A Matriz de Competências do Conselho de Administração do Grupo Equatorial orienta a composição do colegiado, assegurando aderência às competências essenciais ao desempenho de suas atribuições e a complementaridade de experiências entre seus membros, em conformidade com a Política de Indicação da Companhia e o Regulamento dos Emissores da B3. Complementarmente, a Companhia realiza periodicamente Pesquisa de Autodeclaração com conselheiros e diretores, cujos resultados subsidiam o aprimoramento contínuo da governança e iniciativas relacionadas à diversidade e inclusão.



Composição do Conselho de Administração GRI 2-9 | 405-1

	Nome	Eduardo Parente Menezes	Guilherme Mexias Aché	Tinn Freire Amado	Luís Henrique de Moura Gonçalves	Paulo Jerônimo Bandeira de Mello Pedrosa	Tania Sztamfater Chocolat	Tiago de Almeida Noel	Dennis Herszkowicz
Informações Gerais	Função	Presidente	Vice-Presidente	Membro	Membro	Membro	Membro	Membro	Membro
	Independente	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
	Tempo de mandato (até 2027)	2 anos	2 anos	2 anos	2 anos	2 anos	2 anos	2 anos	2 anos
	Participação em outros conselhos/comitês	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Diversidade	Gênero	Masculino	Masculino	Masculino	Masculino	Masculino	Feminino	Masculino	Masculino
	Faixa etária	Acima de 50 anos	Acima de 50 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Acima de 50 anos	Entre 30 e 50 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos
	Autodeclaração de cor	Branca	Branca	Branca	Branca	Branca	Branca	S/D	Branca
Participação em Comitês	Comitê de Auditoria Estatutário							X	
	Comitê de Estratégia e Novos Negócios			X	X			X	
	Comitê de Pessoas, Governança e Sustentabilidade	X	X				X		
	Comitê de Regulação e Inovação			X		X		X	X
	Comitê Operacional			X				X	
Competências	Ambiental, Social e Responsabilidade Corporativa	X					X		
	Comercial e Vendas			X					
	Compliance						X		
	Estratégia e Finanças		X	X	X		X	X	
	Fusões e Aquisições		X	X	X		X	X	
	Gestão de Riscos			X	X		X		
	Gestão de Pessoas	X	X	X	X	X	X	X	
	Governança Corporativa	X			X	X	X		X
	Inovação e Novos Modelos de Negócio	X							X
	Marketing	X							
	Operações	X		X					
	Tecnologia da informação								X
	Transformação digital								X
	Regulação Setorial			X		X		X	

Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva da Equatorial é responsável pela gestão cotidiana da Companhia e pela execução das políticas e diretrizes definidas pelo Conselho de Administração, assegurando que as decisões estratégicas se convertam em ações operacionais alinhadas aos objetivos de longo prazo.

Em conformidade com o Estatuto Social da Equatorial S.A, os diretores devem residir no Brasil e podem ou não ser acionistas. O Estatuto Social estabelece que a Diretoria seja composta por, no mínimo, dois membros, incluindo o Diretor-Presidente e o Diretor Financeiro e de Relações com Investidores. Os demais diretores são eleitos conforme as necessidades da Companhia, com mandato de dois anos e possibilidade de reeleição.

Composição da Diretoria

Augusto Miranda da Paz Júnior
Diretor Presidente

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Fernanda Verzenhassi Sacchi
Diretora

Cristiano de Lima Logrado
Diretor

Humberto Luis Queiroz Nogueira
Diretor

José Silva Sobral Neto
Diretor

Marcos Antônio Souza de Almeida
Diretor

José Ailton Rodrigues
Diretor

Maurício Alvares da Silva Velloso Ferreira
Diretor

[1] Fernanda Verzenhassi Sacchi encerrou sua gestão em 19 de maio de 2026, sendo sucedida por Michele Teixeira da Silva na liderança da área.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da *holding* da Equatorial é um órgão independente e de caráter permanente, cuja função é fiscalizar a administração, verificando se os administradores cumprem seus deveres legais e estatutários, analisando os relatórios financeiros e opinando sobre as propostas a serem submetidas às assembleias gerais de acionistas, como as: Demonstrações Financeiras da Companhia, modificações do capital social, distribuições de dividendos, fusões, incorporações e cisões.

A atuação contínua do Conselho Fiscal reforça a transparência, a supervisão e a robustez da governança corporativa do Grupo, contribuindo para a consolidação dos controles e para a confiança dos acionistas e demais partes interessadas.

Composição do Conselho Fiscal (Holding)

Maria Salete Garcia Pinheiro
Conselheira Fiscal Efetiva

Adilson Celestino de Lima
Conselheiro Fiscal Suplente

Saulo de Tarso Alves de Lara
Conselheiro Fiscal Efetivo

Paulo Roberto Franceschi
Conselheiro Fiscal Suplente

Vanderlei Dominguez da Rosa
Conselheiro Fiscal Efetivo

Ricardo Bertucci
Conselheiro Fiscal Suplente

Comitês

2-12

Comitê de Auditoria Estatutário

O Comitê de Auditoria Estatutário (CAE) é um órgão independente, de caráter consultivo e permanente, responsável por atuar na supervisão da qualidade dos relatórios financeiros e dos controles internos. Seus membros são eleitos pelo Conselho de Administração, incluindo obrigatoriamente um conselheiro independente e um especialista em contabilidade societária.

Entre suas atribuições, está a análise e aprovação da estratégia de gestão de riscos de todas as Companhias controladas direta ou indiretamente pela Equatorial S.A., incluindo a identificação de exposições relevantes e a proposição de encaminhamentos. O CAE também analisa e aprova as estratégias de gestão de riscos e orienta as práticas financeiras e operacionais da Companhia.

Membros

Tiago de Almeida Noel
Coordenador do Comitê

Jorge Roberto Manoel
Membro Externo do Comitê

João Alberto da Silva Neto
Membro Externo do Comitê

Comitê de Estratégia e Novos Negócios

O Comitê de Estratégia e Novos Negócios é composto por quatro membros. Por solicitação do Conselho de Administração, o Comitê analisa estudos relacionados a potenciais participações em novos negócios, avaliando riscos, oportunidades e diretrizes estratégicas consideradas nas negociações, em consonância com os objetivos da Companhia.

Membros

Tiago de Almeida Noel
Coordenador do Comitê

Luís Henrique de Moura Gonçalves
Membro do Comitê

Felipe Dutra Cançado
Membro Externo do Comitê

Tinn Freire Amado
Membro do Comitê

Comitê de Pessoas, Governança e Sustentabilidade

O Comitê de Pessoas, Governança e Sustentabilidade é composto por três membros, eleitos pelo Conselho de Administração, e é responsável por gerenciar os temas econômicos, ambientais e sociais. Entre suas atribuições estão a definição e o acompanhamento das políticas de remuneração, que incluem remuneração fixa, variável e incentivos de longo prazo, bem como a avaliação do desempenho do Diretor-Presidente e a análise das avaliações de seus subordinados diretos.

O Comitê também conduz o processo anual de indicação e recrutamento de novos membros do Conselho de Administração, assegurando alinhamento com os valores, a estratégia e as diretrizes do Grupo. Além disso, supervisiona as iniciativas de sustentabilidade, revisando e discutindo estratégias para garantir que estejam integradas à governança e alinhadas com as políticas aprovadas pelo Conselho, com atenção à reputação, à integridade e ao equilíbrio entre os objetivos financeiros, sociais e ambientais.

Membros

Tania Sztamfater Chocolat
Coordenadora do Comitê

Guilherme Mexias Aché
Membro do Comitê

Eduardo Parente Menezes
Membro do Comitê

Comitê de Regulação e Inovação

Composto por quatro membros, o Comitê acompanha a evolução das normas e regulamentações aplicáveis aos setores em que o Grupo Equatorial atua. Nesse contexto, analisa mudanças regulatórias e propõe políticas e diretrizes compatíveis com o ambiente regulatório vigente.

O Comitê também acompanha os processos de revisão e reajuste tarifário, bem como as etapas relacionadas às renovações de concessão. Além disso, avalia as iniciativas de inovação da Companhia, considerando sua aderência ao contexto atual e às demandas futuras.

Membros

Tinn Freire Amado
Coordenador do Comitê

Tiago de Almeida Noel
Membro do Comitê

Paulo Jerônimo Bandeira de Mello Pedrosa
Membro do Comitê

Dennis Herszowicz
Membro do Comitê

Comitê Operacional

O Comitê Operacional poderá ser composto por até cinco membros eleitos pelo Conselho de Administração. Atualmente, conta com três integrantes. Atua em conjunto com o Conselho na revisão do plano de negócios e do orçamento anual consolidado da Companhia e de suas controladas, diretas e indiretas.

Membros

Felipe Dutra Cançado
Coordenador do Comitê

Tiago de Almeida Noel
Membro do Comitê

Tinn Freire Amado
Membro do Comitê

Avaliação de Desempenho

GRI 2-18

A avaliação formal do Conselho de Administração da Companhia ocorre anualmente, conforme estabelecido na Política de Avaliação da Administração. A partir de 2025, a Companhia passou a realizar a avaliação com apoio de consultoria externa a cada dois anos, mantendo, nos anos intermediários, o compromisso de conduzir o processo de avaliação internamente. O processo envolve a autoavaliação de seus membros, considerando expectativas, responsabilidades e o alinhamento às atribuições de governança e de orientação estratégica da Companhia.

Em 2025, a avaliação manteve rigor metodológico e abrangência ampliada, contemplando o Conselho de Administração, seus Comitês de Assessoramento e o Presidente da Companhia (CEO). O processo contribuiu para identificar oportunidades de aprimoramento, fortalecer a efetividade dos colegiados e reafirmar o compromisso do Grupo com a evolução contínua da governança corporativa, em linha com as melhores práticas de mercado.

Política de Remuneração

GRI 2-19 | 2-20

A remuneração dos administradores do Grupo Equatorial é estruturada para reconhecer o desempenho, a experiência e a responsabilidade de cada cargo, garantindo alinhamento com as melhores práticas de governança corporativa e competitividade de mercado. O modelo adotado combina remunerações fixa e variável, ambas definidas com base em estudos periódicos conduzidos por consultorias externas especializadas. O processo também incorpora a visão dos acionistas, que deliberam em Assembleia Geral sobre o montante global de remuneração, posteriormente distribuído pelo Conselho de Administração, assegurando o alinhamento entre interesses da Companhia e de seus stakeholders.

Remuneração do Conselho de Administração

Os membros do Conselho de Administração do Grupo Equatorial recebem exclusivamente remuneração fixa mensal, na forma de honorários, sem vínculo com a frequência ou quantidade de reuniões realizadas no período, não havendo qualquer forma de remuneração variável pelo exercício da função. Apenas os coordenadores dos Comitês de Assessoramento podem receber remuneração adicional pelo desempenho dessa atribuição, e somente o Presidente do Conselho de Administração da holding é elegível ao Incentivo de Longo Prazo, benefício não extensivo aos demais conselheiros. De acordo com a Política de Remuneração, fazem jus aos benefícios de plano de saúde e odontológico apenas o Presidente do Conselho de Administração e os membros indicados pelos colaboradores, quando assim previsto no Estatuto Social.

A revisão periódica dos honorários é realizada com base em pesquisas de mercado conduzidas por consultoria especializada, sendo eventuais ajustes definidos pela Assembleia. Os conselheiros podem optar por renunciar à remuneração fixa, mediante comunicação formal ao Presidente do Conselho de Administração.

Metas ESG

O incentivo de curto prazo dos altos executivos da Companhia, incluindo o CEO, está atrelado a diversas métricas corporativas, entre elas indicadores ambientais, sociais e de governança (ESG).

Em 2025, 20% da remuneração variável do CEO esteve vinculada a um índice ESG, composto por indicadores estratégicos, como a Pesquisa de Engajamento anual da Companhia, o Índice de Qualidade Percebida das distribuidoras do Grupo, a aderência a índices de sustentabilidade do mercado de capitais brasileiro e o Índice de Estratégia Climática. Este último mantém foco na redução da intensidade de emissões do gás SF_6 (hexafluoreto de enxofre), um potente gás de efeito estufa, por meio do fortalecimento das manutenções preventivas e corretivas nos equipamentos elétricos dos ativos da Companhia.

Adicionalmente, 2025 marcou o segundo ano de vigência da meta de substituição de combustíveis não renováveis na frota administrativa, com a priorização do uso de etanol, reforçando o compromisso do Grupo com a redução de emissões gerenciáveis e a incorporação de critérios climáticos à gestão de desempenho executivo.

Remuneração da Diretoria Executiva

A remuneração da Diretoria Executiva é definida pelo Conselho de Administração, observados os limites da remuneração global aprovados pela Assembleia Geral. Os diretores recebem remuneração fixa mensal, além de benefícios previstos nas políticas internas da Companhia, e são elegíveis a Incentivos de Curto Prazo, vinculados ao cumprimento de metas corporativas e individuais, e a Incentivos de Longo Prazo, conforme critérios previamente estabelecidos e aprovados pelas instâncias de governança.

O acompanhamento e a avaliação do desempenho da Diretoria Executiva em relação às metas anuais são apresentados ao Conselho de Administração, com assessoria do Comitê de Pessoas, Governança e Sustentabilidade, assegurando alinhamento entre a atuação dos executivos e a estratégia da Companhia.

Os honorários da Diretoria Executiva são revisados periodicamente com base em pesquisas de mercado conduzidas por consultorias especializadas, e eventuais ajustes são definidos pelo Conselho de Administração, com o apoio do Comitê de Pessoas, Governança e Sustentabilidade.

Para mais informações acesse a Política de Remuneração do Grupo

Remuneração do Conselho Fiscal

Os membros efetivos do Conselho Fiscal recebem remuneração fixa mensal, na forma de honorários, não vinculada à participação em reuniões e sem pagamento adicional em caso de realização de mais de uma reunião no mesmo mês. O valor corresponde, no mínimo, a 10% da remuneração média atribuída aos Diretores Estatutários da Companhia.

Não há qualquer forma de remuneração variável ou concessão de benefícios sociais aos membros do Conselho Fiscal. Os conselheiros podem, ainda, optar por renunciar à remuneração fixa, mediante comunicação formal ao Presidente do Conselho de Administração.

Remuneração dos Comitês de Assessoramento

Os membros externos dos Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração, quando aplicável, poderão ser remunerados.

O pagamento de remuneração aos Diretores Executivos e/ou colaboradores da Companhia que venham a integrar o Conselho de Administração é facultativo. Já a remuneração dos membros eleitos pelos colaboradores das empresas do Grupo Equatorial é obrigatória, conforme previsto nos respectivos estatutos sociais.

Ética, Integridade e Compliance

GRI 2-24 | 3-3

Nossa atuação é baseada em um conjunto robusto de políticas, incluindo o Código de Ética e Conduta e Políticas de Relacionamento com Grupos de Interesse, de Diversidade e Inclusão, Ambiental e Anticorrupção.

A adesão à Plataforma de Ações Coletivas Anticorrupção da Rede Brasil do Pacto Global, em 2023, consolidou o compromisso da Companhia com a integridade e as boas práticas. Em 2025, esse compromisso foi fortalecido por meio da ampliação de iniciativas voltadas à ética e à conformidade, como a adesão ao Pacto Brasil pela Integridade Empresarial, iniciativa da Controladoria-Geral da União, incluindo ações educativas contínuas e o reforço de mecanismos de prevenção. A Equatorial promove, de forma permanente, uma cultura organizacional orientada por condutas responsáveis, assegurando padrões elevados de integridade em todas as suas interações.

Os processos de compliance seguem estruturados para a prevenção de riscos, o atendimento às exigências legais e a adoção de medidas corretivas sempre que necessário, com rotinas contínuas de monitoramento e acompanhamento. A prestação de contas é realizada de forma periódica aos conselhos e à diretoria, viabilizando o acompanhamento das metas e ajustes nas práticas de integridade e conformidade.

Código de Ética e Conduta

O Código de Ética e Conduta do Grupo Equatorial reúne os princípios e valores que orientam a atuação da Companhia, como ética, transparência, responsabilidade e foco nas pessoas. O documento estabelece regras de comportamento aplicáveis a colaboradores, fornecedores, parceiros, prestadores de serviços e demais partes interessadas, assegurando que as atividades sejam conduzidas em conformidade com a legislação vigente e com padrões reconhecidos de governança corporativa.

As diretrizes funcionam como referência para a atuação cotidiana da organização, em conjunto com políticas e normas internas, reforçando a expectativa de que todos adotem padrões éticos em suas decisões e condutas e que não sejam admitidos comportamentos em desacordo com as regras estabelecidas.

A aplicação do Código é apoiada por ações contínuas de comunicação, treinamentos periódicos e canais destinados ao esclarecimento de dúvidas. O monitoramento cabe ao Conselho de Administração, por meio do Comitê de Auditoria Estatutário, responsável pela aprovação das atualizações. A elaboração e a revisão do documento são conduzidas pelas áreas, acompanhando a evolução regulatória e as práticas de mercado.

Sua atualização é realizada de forma contínua, acompanhando a evolução das melhores práticas de mercado e das regulamentações aplicáveis. Em 2025, o Código passou por processo de revisão e atualização, incorporando aprimoramentos alinhados às diretrizes mais recentes de governança.

›› Saiba mais **clicando aqui.**

Políticas Institucionais

GRI 2-23 | 2-24

As políticas institucionais do Grupo Equatorial orientam a governança e a gestão da Companhia, estabelecendo diretrizes para a atuação ética, transparente e sustentável, além do relacionamento com os diferentes públicos de interesse e da conformidade regulatória. Esses documentos estão disponíveis no site de Relações com Investidores, entre os quais se destacam:

- **Código de Ética e Conduta:** define valores, princípios de gestão básicos e de conduta profissional que orientam a atuação da Companhia.
- **Política Anticorrupção:** estabelece mecanismos para prevenir e combater práticas ilícitas.
- **Política de Gestão de Riscos:** direciona a identificação, mitigação e monitoramento de riscos corporativos.
- **Política de Segurança Cibernética e da Informação:** assegura a proteção dos dados e a segurança digital.
- **Política de Relacionamento com Grupos de Interesse:** orienta a interação responsável com *stakeholders*.
- **Política de Proteção de Dados Pessoais:** reforça o compromisso com a privacidade e o tratamento adequado de dados pessoais.
- **Política de Saúde e Segurança do Trabalho:** estabelece princípios e diretrizes a fim de alcançar a excelência em saúde e segurança do trabalho.
- **Política de Diversidade e Inclusão:** define princípios para a promoção de um ambiente equitativo e respeitoso.
- **Política de Sustentabilidade:** integra aspectos sociais e ambientais à estratégia organizacional, reforçando a criação de valor sustentável.
- **Política de Negociação de Valores Mobiliários:** estabelece diretrizes para a comunicação transparente de informações relevantes e regulamenta a negociação de valores mobiliários.

›› Saiba mais **clicando aqui**.

Integridade e Compliance

GRI 3-3

Estruturamos nossas práticas de integridade a partir de políticas claras, processos definidos e responsabilidades bem estabelecidas, com foco na prevenção de desvios de conduta e no cumprimento das normas aplicáveis. As ações de compliance abrangem desde a orientação do comportamento esperado até o monitoramento contínuo de riscos, apoiando a tomada de decisão e a atuação ética no dia a dia das operações.

Como parte desse sistema, a Companhia mantém programas contínuos de capacitação, com treinamentos obrigatórios sobre ética, compliance, prevenção à corrupção, proteção de dados e gestão de riscos. Esses conteúdos são direcionados às diferentes funções e níveis da organização, apoiando a aplicação consistente das políticas e o cumprimento das exigências regulatórias.

A capacitação de colaboradores segue como prioridade. No ano, foram adotados novos formatos de treinamento, como workshops e simulações práticas. Como resultado, 99% dos colaboradores participaram da Trilha de Integridade, que aborda ética, compliance e proteção de dados (LGPD).

Semana da Integridade

O Grupo Equatorial realiza anualmente a Semana da Integridade com o objetivo de reforçar valores como ética, responsabilidade e conduta adequada entre os colaboradores da Companhia.

Em 2025, sob o tema "Atitudes éticas que transformam tudo ao redor", a programação foi estruturada como um convite ao protagonismo individual, reforçando que a integridade se manifesta em atitudes cotidianas, capazes de inspirar outras pessoas e contribuir para a construção de uma cultura mais justa e respeitosa.

Nesse contexto, foram realizadas duas *lives*, cada uma com a participação de mais de 400 colaboradores, além de um *quiz* interativo que registrou 690 participações.

Portal de Integridade

Lançado em dezembro de 2024, o Portal de Integridade materializa o compromisso do Grupo Equatorial com a ética, a transparência, a conformidade e a promoção de uma cultura alinhada às melhores práticas de governança. Desenvolvida no âmbito do Programa de Integridade, a plataforma consolida informações sobre sua estrutura e disponibiliza conteúdos essenciais para colaboradores, parceiros e demais públicos de interesse.

No portal, é possível acessar os pilares estratégicos do programa, as responsabilidades da área de Compliance, as ações coletivas de integridade das quais o Grupo é signatário e mensagens das lideranças. A plataforma também reúne links para outros portais do Grupo e uma seção de perguntas e respostas que aborda temas como relacionamentos, contratações, privacidade, segurança e denúncias, ampliando o acesso a orientações e ferramentas de suporte à conformidade.

Com conteúdo disponível em português e inglês, o Portal de Integridade contribui para disseminar práticas de conduta ética e apoiar a consolidação da cultura de integridade em toda a organização.

Para acessar o portal e obter mais informações, clique aqui.

Canal de Denúncias

GRI 2-25 | 2-26

O Canal de Denúncias é o principal meio para o relato de condutas inadequadas, disponível a colaboradores, fornecedores, parceiros e demais *stakeholders*. Operado por empresa independente, o canal assegura anonimato, confidencialidade e integridade no recebimento dos relatos. Internamente, as manifestações são acompanhadas pela Superintendência de Auditoria, Riscos e Controles Internos, responsável pelo monitoramento das apurações e pela supervisão do tratamento adequado dos casos.

Disponível 24 horas por dia, sete dias por semana, o mecanismo permite o registro de sugestões, críticas, reclamações ou de situações que configurem descumprimento do Código de Ética e Conduta da Companhia. As manifestações podem ser realizadas de forma anônima e sigilosa, por meio do site, do telefone 0800 300 4580 e do aplicativo próprio, com garantia de proteção contra retaliações e condução rigorosa do processo de apuração.

No início de 2025, a Companhia realizou a substituição do fornecedor do Canal de Denúncias, com o objetivo de alinhar a ferramenta às práticas mais atuais de mercado. A nova plataforma ampliou a acessibilidade, incorporou recursos digitais mais interativos, aprimorou a experiência do usuário e possibilitou maior integração com o sistema interno de gestão de denúncias, ampliando também a visibilidade e o acompanhamento dos casos.

Para viabilizar a transição, foram realizadas ações estruturadas de comunicação e engajamento com equipes internas e fornecedores, assegurando o conhecimento sobre o funcionamento do Canal e os fluxos adequados de reporte. Como resultado, observou-se aumento no número de registros em relação ao ano anterior, refletindo maior engajamento e confiança na ferramenta, e não necessariamente crescimento proporcional de irregularidades.

As informações provenientes do Canal passaram a ser utilizadas de forma mais estratégica, subsidiando a definição de treinamentos, campanhas de comunicação e ajustes em processos internos, inclusive nos Diálogos de Gestão junto aos fornecedores, com foco na prevenção e no fortalecimento da cultura de integridade.

Além do Canal de Denúncias, as Ouvidorias das distribuidoras contam com tecnologias de monitoramento e análise que contribuem para a categorização das demandas recebidas e para a melhoria dos tempos de resposta.

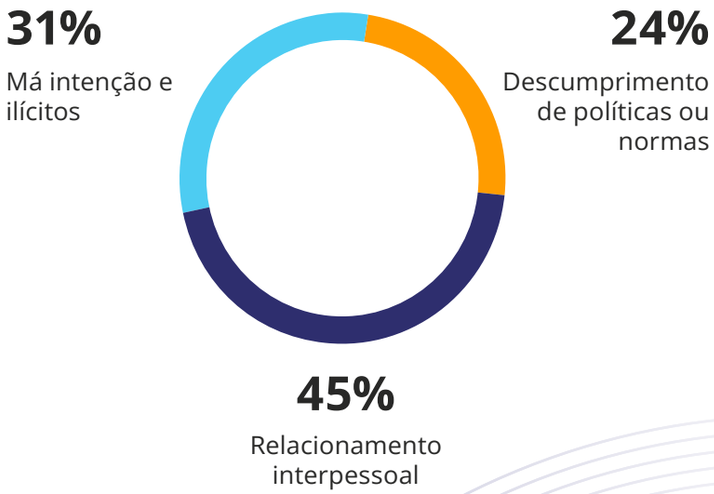
Esses mecanismos integram um conjunto mais amplo de instrumentos formais e institucionais destinados à identificação e ao tratamento de queixas relacionadas a impactos negativos percebidos por *stakeholders*, especialmente clientes, comunidades, consumidores e sociedade em geral. Diferentemente do Canal de Denúncias, tais canais são voltados ao registro de insatisfações, reclamações e pedidos de reparação associados à prestação de serviços ou à atuação institucional.

A partir do registro no Canal de Denúncias, é gerado um número de protocolo que permite ao requerente acompanhar o andamento da demanda até a sua conclusão. As manifestações recebidas passam inicialmente por uma análise preliminar de consistência, a partir da qual é definido o plano de apuração pela área responsável. O processo pode envolver análise documental, verificação de registros sistêmicos, coleta de evidências e entrevistas com pessoas relacionadas aos fatos relatados.

As apurações são conduzidas com observância aos princípios de confidencialidade, imparcialidade e proteção ao denunciante. Concluída a fase de apuração, a Auditoria emite um parecer técnico, que é encaminhado ao Jurídico da Companhia e, posteriormente, submetido à avaliação do Comitê de Ética.

As recomendações emitidas pelo Comitê de Ética são registradas no sistema da Auditoria, que acompanha a implementação das medidas até a conclusão do processo, incluindo a devolutiva ao denunciante. A Companhia adota uma política de tolerância zero a qualquer forma de retaliação contra pessoas que, de boa-fé, utilizem o Canal de Denúncias.

Em 2025, tivemos 1.008 registros no Canal de Denúncias, dos quais 310 foram considerados procedentes. As principais ocorrências estiveram relacionadas a questões de relacionamento interpessoal, condutas inadequadas, possíveis ilícitos e descumprimento de políticas ou normas internas.



Combate à Corrupção

GRI 205-1 | 205-3 |206-1

A gestão do risco de corrupção no Grupo Equatorial é estruturada a partir de avaliações periódicas que abrangem todos os segmentos de atuação — geração, distribuição, comercialização e saneamento. Esse processo permite identificar exposições específicas de cada negócio e direcionar medidas de prevenção, controle e mitigação de forma contínua. Em 2025, 100% das operações da Companhia foram avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção, garantindo a abrangência da análise em todas as frentes de atuação.

Com base nessas avaliações, o Programa de Integridade orienta a atuação da Companhia por meio do mapeamento sistemático de riscos, da padronização de instrumentos contratuais e da inclusão de cláusulas anticorrupção nos contratos. Na cadeia de valor, a Companhia adota mecanismos formais de diligência e exigências contratuais de integridade aplicáveis a fornecedores e parceiros, fortalecendo a gestão de riscos e a conformidade nas interações externas.

A consolidação dessas práticas é apoiada pela disseminação contínua de conteúdos por meio da Universidade Corporativa, que aborda temas de integridade, prevenção à corrupção e proteção de dados pessoais nas trilhas obrigatórias de capacitação.

Como resultado desse conjunto estruturado de ações preventivas e de monitoramento, em 2025 não foram registrados casos de corrupção, nem ações judiciais relacionadas a práticas anticoncorrenciais ou abuso de mercado.

Número Total e Percentual de Empregados que receberam Capacitação em Combate à Corrupção, Discriminados por Categoria Funcional e Região GRI 205-2

Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Rio Grande do Sul	Amapá	Goiás	Grupo Equatorial (Corporativo)[1]	Total
1.723	1.478	643	1.171	771	677	1.974	2.718	11.155
99,6%	98,1%	100,0%	99,4%	99,1%	97,3%	99,0%	99,1%	99,0%

[1] Foram considerados os colaboradores corporativos e os colaboradores das empresas: Echoenergia, Enova, Equatorial Energia, EQTLab, Equatorial Serviços, Equatorial Telecom, EQTPrev, e Instituto Equatorial.

Liderança	Cargos Administrativos	Cargos Técnicos	Cargos Operacionais	Total
1.150	5.496	2.808	1.701	11.155
99,7%	99,4%	99,2%	97,0%	99,0%

Conflito de Interesses

GRI 2-15

Adotamos um conjunto de políticas, regimentos internos e o Código de Ética e Conduta para tratar de forma estruturada os temas de conflitos de interesses e partes relacionadas. Nossos administradores estão sujeitos a declarações periódicas de conflitos de interesses, partes relacionadas e pessoa politicamente exposta, o que nos permite identificar, avaliar e tratar situações potenciais ou efetivas.

A gestão desses temas conta com o apoio do Comitê de Ética, órgão de assessoramento da Diretoria, responsável por analisar casos, orientar decisões e uniformizar entendimentos, conforme as competências definidas nas normas internas. As regras aplicáveis aos conflitos de interesses também estão previstas no Regimento Interno do Conselho de Administração e os conflitos são declarados internamente aos administradores, caso necessário.

Mantemos transparência quanto às participações mútuas em conselhos e comitês, com disposições no Regimento Interno do Conselho de Administração e divulgação no Formulário de Referência. A Política de Partes Relacionadas orienta a avaliação, o monitoramento e a aprovação das transações, assegurando equidade, transparência e conformidade com a legislação vigente. Essas operações são divulgadas ao mercado conforme as normas aplicáveis e por meio de atos societários específicos, além das informações disponíveis em nosso site de Relações com Investidores.

Programa de Privacidade

GRI 418-1

A privacidade e a segurança da informação são temas estratégicos para o Grupo Equatorial e orientam a condução do nosso programa de conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Utilizamos a plataforma OneTrust para apoiar a gestão de privacidade e proteção de dados, contribuindo para a organização dos processos internos e para o controle das obrigações legais relacionadas ao tema. Ao longo do período, seguimos aprimorando o uso da ferramenta, com a implantação de novos módulos e a ampliação de funcionalidades voltadas ao monitoramento e à gestão de solicitações de titulares de dados.

Como reflexo dessas iniciativas, não registramos queixas comprovadas relacionadas a violações de privacidade ou perdas de dados de clientes no período.

Direitos Humanos

GRI 3-3 | 2-23

O Grupo Equatorial mantém um compromisso permanente com a promoção e o respeito aos direitos humanos, orientado por valores, políticas e práticas que reforçam a ética, a equidade, a diversidade e a inclusão em todas as suas operações. Somos signatários do Pacto Global das Nações Unidas e adotamos como referência a Carta Internacional dos Direitos Humanos, as Convenções Fundamentais da Organização Internacional do Trabalho (OIT), além da Convenção nº 169, bem como o cumprimento integral das legislações nacionais aplicáveis.

Esses compromissos estão refletidos no Código de Ética e Conduta, no Programa de Integridade e nas Políticas de Diversidade, de Relacionamento com Grupos de Interesse e de Fornecedores, todas disponíveis publicamente no site de Relações com Investidores do Grupo.

Em 2025, avançamos com a publicação da Política de Direitos Humanos do Grupo Equatorial, consolidando diretrizes, fortalecendo a governança do tema e alinhando formalmente nossas práticas aos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos.

A Política de Direitos Humanos estabelece princípios para orientar as atividades e relações do Grupo, promovendo respeito, diversidade, equidade e inclusão, além de garantir condições dignas de trabalho, saúde e segurança ocupacional, proteção da privacidade e dos dados pessoais e respeito aos direitos das comunidades nas áreas de atuação. O documento também proíbe expressamente práticas como trabalho infantil, trabalho forçado ou análogo à escravidão e qualquer forma de discriminação ou violação de direitos.

Os compromissos da política aplicam-se a todas as atividades do Grupo e exigem adesão formal de colaboradores próprios e terceirizados, membros da administração, fornecedores e parceiros de negócios. Internamente, os princípios são disseminados por meio da integração de novos colaboradores, treinamentos obrigatórios, trilhas na universidade corporativa e ações contínuas de sensibilização e comunicação.

Para fornecedores e terceiros, o cumprimento das diretrizes é assegurado por cláusulas contratuais específicas, auditorias, ações de monitoramento e planos de melhoria, que podendo variar de iniciativas educativas à possibilidade de rescisão contratual, conforme a gravidade dos casos.

A governança da Política de Direitos Humanos envolve diferentes instâncias. O Conselho de Administração é responsável por sua aprovação e revisão periódica; o Comitê Executivo ESG acompanha a implementação e reporta os avanços; e a Superintendência de Sustentabilidade coordena a aplicação.

Mantemos processos contínuos de avaliação e mitigação de riscos de violações de direitos humanos, incluindo auditorias internas e externas, análise de denúncias e monitoramento de terceiros. A atenção a grupos em situação de vulnerabilidade — como comunidades locais, populações tradicionais (como indígenas e quilombolas), trabalhadores terceirizados e pessoas com deficiência — é parte estruturante dessa atuação, com foco na prevenção de riscos sociais, no diálogo transparente e na promoção de relações equitativas e responsáveis.

Gestão de **Riscos**

GRI 3-3 | SASB IF-WU-450a.4

A abordagem de gestão de riscos do Grupo Equatorial é estruturada com base no Modelo das Três Linhas do Institute of Internal Auditors (IIA), sob a supervisão do Conselho de Administração. Na primeira linha, as áreas de negócio respondem pela identificação e gestão dos riscos, bem como pela implementação dos controles e dos planos de ação. A segunda linha, composta por funções como Gestão de Riscos e Compliance, atua no suporte metodológico, no monitoramento e na consolidação das informações. Já a terceira linha, exercida pela Auditoria Interna, realiza avaliações independentes sobre a efetividade dos controles e a aderência ao modelo estabelecido.

Atualmente, a Companhia mantém 46 riscos corporativos mapeados, a maioria monitorada por meio de indicadores, incluindo a totalidade daqueles classificados como prioritários. Em 2026, está prevista a implantação de Indicadores de Risco para todos os 46 riscos. Esses riscos estão organizados nas categorias estratégico, financeiro, regulatório, operacional, cibernético e de tecnologia, contemplando ainda riscos transversais prioritários e riscos prioritários do negócio. Os temas relacionados a ESG estão incorporados às categorias existentes, identificados conforme sua natureza ambiental, social ou de governança.

Dentre os riscos mapeados, 20 são classificados como prioritários. Para cada um deles, o Grupo estruturou um ou mais Indicadores-Chave de Risco (KRIs), acompanhados em periodicidades mensais, bimestrais, trimestrais, semestrais ou anuais, conforme o nível de criticidade. No total, são monitorados cerca de 60 KRIs, considerando riscos prioritários e não prioritários, além de 221 controles associados aos riscos mapeados, o que reforça a robustez do ambiente de controles internos.

A metodologia adotada considera a análise combinada de impacto e vulnerabilidade, complementada por fatores externos e pela avaliação da efetividade dos controles e dos planos de ação implementados. A classificação final é consolidada em matriz 4x4, que orienta a priorização e o direcionamento das ações. Esse detalhamento metodológico complementa a Política de Gestão de Riscos.

Um dos principais avanços de 2025 foi a implantação do Sistema de Gestão de Riscos (Belt), que substituiu controles anteriormente realizados por meio de planilhas e permitiu maior integração entre o mapeamento de riscos, a avaliação de vulnerabilidades, a análise de impactos e o monitoramento contínuo. A ferramenta passou a concentrar o racional do mapeamento de riscos, integrando registros de avaliação, anexos de suporte, histórico de alterações por usuário e base dinâmica de controles, passível de exportação.

Do ponto de vista da vulnerabilidade, o sistema reflete automaticamente as atualizações de controles internos e as ações registradas, tornando o cálculo rastreável. Do ponto de vista do impacto, as avaliações são registradas diretamente na ferramenta, com possibilidade de anexar documentos comprobatórios. Já no monitoramento, cada risco conta com *dashboards* específicos e cadastro estruturado de KRIs, com histórico de alterações e atualização automática da matriz consolidada conforme as novas avaliações.

Os responsáveis pela gestão de cada risco recebem painéis individualizados com os respectivos indicadores para monitoramento. Quando um KRI ultrapassa o limite de tolerância, são definidas ações corretivas com prazos estabelecidos e monitoramento contínuo de sua implementação. Atualmente, o acompanhamento das ações também conta com apoio de painéis em Power BI, utilizados de forma complementar enquanto ampliamos o uso das funcionalidades analíticas do Belt.

A Matriz de Riscos é construída a partir da análise combinada de vulnerabilidade e impacto. Os riscos são classificados em três níveis de criticidade: verde, quando estão sob controle e demandam monitoramento periódico; amarelo, quando exigem ações preventivas; e vermelho, quando requerem resposta imediata. Essa classificação orienta a priorização das ações e dos reportes à alta administração.

O acompanhamento dos KRIs é reportado mensalmente ao Comitê de Auditoria Estatutário, com foco nos indicadores que se encontram fora da faixa de tolerância. O Comitê, por sua vez, reporta os principais pontos ao Conselho de Administração, destacando os riscos prioritários que demandam atenção imediata ou deliberação estratégica.

Adicionalmente, estamos conduzindo, com o apoio de consultoria especializada, a atualização da matriz corporativa de riscos da Companhia, com base em diagnóstico de maturidade da gestão. O processo contempla a revisão do dicionário de riscos, a consolidação das categorias em linguagem comum, a atualização dos parâmetros de classificação e a calibração e priorização do portfólio, como parte da evolução contínua do modelo de gestão de riscos.

2023 (DEZ)

Priorização do Dicionário de riscos pela Alta Administração

Classificação ESG das categorias de risco

Dicionários por negócio

2024 (DEZ)

Elaboração de KRI's para 20 riscos prioritários, que estavam em acompanhamento, e para seis riscos não prioritários, em fase de estruturação

Atualização da matriz de controles internos

Atualização de fluxos de processos vinculados aos riscos

2025 (DEZ)

Continuidade na elaboração de KRIs, com foco operacional nas áreas de Geração e Saneamento, com 33 indicadores em acompanhamento e dez em fase de estruturação

Implementação da matriz de controles internos

Implantação do sistema de Gestão de Riscos

Gestão de Riscos Cibernéticos e de Tecnologia

A segurança cibernética e a resiliência tecnológica permanecem como prioridades estratégicas para o Grupo Equatorial, sustentando a continuidade dos negócios, a proteção de dados pessoais e a mitigação de falhas e vulnerabilidades operacionais. Ao longo de 2025, a Companhia avançou de forma consistente no fortalecimento de seus processos e capacidades técnicas nessa agenda.

Como parte desse movimento, o Grupo ampliou a estrutura de Tecnologia da Informação com a criação de duas novas gerências, incluindo uma Gerência de Cibersegurança independente, com foco em segurança operacional e cibernética. Essa evolução conferiu maior robustez à governança do tema e ampliou a capacidade de atuação preventiva e de resposta a incidentes.

No campo da transformação digital, a Companhia entregou mais de 200 projetos de tecnologia, com destaque para a modernização de sistemas e plataformas críticas. Entre as iniciativas, destacam-se a implantação de novos sistemas de CRM no Amapá, a adoção de soluções de comunicação via Starlink para

equipes de campo, a modernização das plataformas de controle de dispositivos móveis dos eletricistas e a evolução dos sistemas de comunicação nos centros de operação. O Grupo também avançou na modernização de canais e na adoção de soluções digitais voltadas à eficiência operacional.

Em paralelo, a Companhia intensificou a migração de sistemas e dados para ambientes em nuvem sob gestão própria, reduzindo a dependência de data centers físicos e elevando os níveis de segurança, escalabilidade e flexibilidade. Em 2025, avançou de forma significativa na migração de dados para a plataforma Snowflake, reforçando a governança da informação e a proteção dos dados corporativos.

A incorporação de novas tecnologias também impulsionou o uso de inteligência artificial nos processos internos. Em 2025, o Grupo Equatorial estruturou as iniciativas anteriormente descentralizadas dentro do ecossistema corporativo, por meio de um agente de respostas automatizado, promovendo redução de complexidade, maior agilidade e ganhos de performance nas áreas. Para assegurar o uso ético, seguro e responsável dessas tecnologias, a Companhia instituiu um Comitê de Gestão de Dados e Inteligência Artificial, organizado em três níveis — executivo, tático e técnico —, e iniciou a elaboração da Política de Uso de Inteligência Artificial.

Ainda, avançamos na modernização da base corporativa de dados, promovendo a migração de nossa plataforma de armazenamento e processamento de dados, anteriormente mantida em ambiente próprio, para uma arquitetura em nuvem chamada Snowflake. O processo, conduzido ao longo do ano, envolveu a consolidação de diferentes fontes de dados em um ambiente mais moderno, seguro e escalável. A nova plataforma amplia a capacidade de processamento, permite diversos acessos pelas áreas e oferece mais versatilidade para a análise de informações, apoiando a geração de indicadores para a tomada de decisão.

Para sustentar esses avanços, a estratégia de cibersegurança do Grupo esteve estruturada em três vertentes: tecnologia, pessoas e processos. Na vertente de tecnologia, a Companhia definiu um framework corporativo de segurança da informação, com soluções específicas para cada camada da infraestrutura.

Em pessoas, o Grupo reforçou a equipe própria ao longo de 2025, estabeleceu parcerias com consultorias de referência no mercado e promoveu campanhas contínuas de conscientização e capacitação em segurança da informação, direcionadas a colaboradores próprios e terceiros.

No prisma dos processos, a Companhia revisou e consolidou integralmente o processo de resposta a incidentes cibernéticos, com a capacitação das equipes envolvidas e a definição de protocolos claros de atuação.

Ainda em 2025, o Grupo realizou dois simulados de crises cibernéticas — um conduzido pela área de Segurança da Informação e outro pela área de Riscos e Controles Internos —, fortalecendo a prontidão organizacional.

Dessa forma, aumentamos a nossa maturidade em segurança da informação e avançamos na consolidação dos processos de gestão de vulnerabilidades e de conformidade do ambiente tecnológico, além da realização de um *assessment* de segurança que subsidiou a revisão do Plano Diretor de Segurança Cibernética e da Informação, cuja implementação será reforçada a partir de 2026.

Esse conjunto de iniciativas reforça a capacidade do Grupo Equatorial de antecipar, prevenir e responder aos riscos cibernéticos e tecnológicos, alinhando inovação, segurança da informação e continuidade das operações.

05

Pessoas

Colaboradores 83
Clientes 104
Fornecedores 112
Comunidade 116
Engajamento de *Stakeholders* 128

Colaboradores

GRI 2-7 | 2-8 | 405-1

Perfil

Total de colaboradores[1]:

12.071

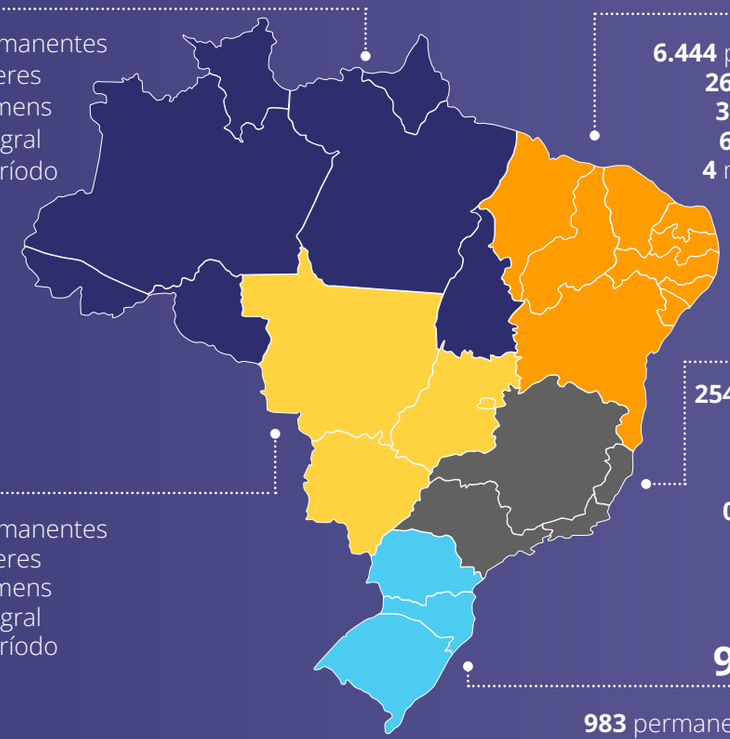
Por Gênero:

♂ 8.053 ♀ 4.018

Cargos de Liderança:

♂ 83% ♀ 17%

[1] Não há empregados sem garantia de horas ou com contrato temporário. A Companhia utilizou como base metodológica a contabilização do total de empregados ao final do período de relato (2025), ou seja, contabilizou aqueles que possuem vínculo empregatício direto, excluindo aqueles que não o possuem (não são empregados), tais como estagiários, menores aprendizes e trabalhadores terceirizados.



2.402

2.402 permanentes
576 Mulheres
1.826 Homens
2.400 integral
2 meio período

6.444

6.444 permanentes
2607 Mulheres
3837 Homens
6.440 integral
4 meio período

254

254 permanentes
111 Mulheres
143 Homens
254 integral
0 meio período

1.988

1.988 permanentes
426 Mulheres
1.562 Homens
1.987 integral
1 meio período

983

983 permanentes
298 Mulheres
685 Homens
982 integral
1 meio período

40.854
colaboradores terceirizados

Percentual de terceirizados
-6% em relação a 2024

Informações dos Empregados, por gênero

Gênero	2023	2024	2025
Homens	7.204	7.719	8.053
Mulheres	3.954	4.146	4.018
Total	**11.158**	**11.865**	**12.071**

Funcionários Terceirizados por Estado[2]

Equatorial Maranhão	6.540
Equatorial Pará	9.996
Equatorial Piauí	4.342
Equatorial Alagoas	3.402
CEA	1.213
CEEE-D	5.398
Equatorial Goiás	9.481
CSA	417
Equatorial Transmissão	65
Total	**40.854**

[2] Nossos fornecedores são contratados via prestadoras de serviço, atuando sob controle da Companhia em atividades operacionais, como manutenção de redes, leitura de medidores, poda de árvores etc., nos estados do MA, PI, PA, AL, RS, AP e GO. O número considera o total alocado ao fim do período não está incluído no total de empregados diretos da Companhia. A metodologia de compilação dos dados baseia-se em registros administrativos das áreas operacionais e contratos vigentes com prestadores.

Gente e Gestão

Em 2025, a área de Gente e Gestão deu continuidade aos esforços de padronização de processos e de integração das operações do Grupo Equatorial, com foco na qualificação das bases de informação e no fortalecimento da governança de dados relacionados à gestão de pessoas. Ao longo do ano, avançaram iniciativas voltadas à harmonização de nomenclaturas, à equalização de informações e à preparação de bases consolidadas, criando condições estruturais para o aprimoramento de indicadores e para maior transparência nas práticas de gestão.

A partir disso, foram conduzidos estudos para a criação de indicadores e metas relacionados à igualdade salarial, acompanhados de trabalhos técnicos de organização e tratamento de dados, que integram o conjunto de ações voltadas ao fortalecimento da equidade e da transparência interna.

Paralelamente, o Grupo também avançou no fortalecimento do alinhamento cultural entre as operações. Nesse contexto, iniciou a Jornada de Revelação Cultural, estruturada para definir e consolidar os referenciais culturais que orientam a atuação da Companhia. A iniciativa contemplou um diagnóstico da cultura existente, com a realização de workshops e entrevistas com a alta liderança, além de pesquisas com os colaboradores, com o objetivo de consolidar o "Nosso Jeito Equatorial". Ao longo das próximas etapas, estão previstas a definição de prioridades, a construção de planos de ação e iniciativas de capacitação, promovendo o alinhamento entre cultura e estratégia do negócio.

Em complemento a essas iniciativas, destaca-se a implementação de uma plataforma digital integrada, que reúne em um único ambiente sistemas e processos voltados aos colaboradores, com o objetivo de otimizar a jornada do colaborador, ampliar o acesso às informações e aumentar a eficiência da gestão de pessoas.

Também teve continuidade a primarização da força de trabalho, iniciada em 2024 nas operações de Alagoas e ampliada, em 2025, para o Pará e o Amapá, em linha com a estratégia do Grupo de modernização das operações e internalização de pessoal.

Atração e Seleção

Contratações

Em 2025, a Companhia avançou na transformação dos processos de atração e seleção, a partir de um diagnóstico de marca empregadora realizado ao final do ano anterior. Esse trabalho permitiu a definição dos pilares e atributos da marca, a construção do Employee Value Proposition (EVP) e a revisão do posicionamento interno, servindo como base para as iniciativas desenvolvidas ao longo do ano.

Com base nesses direcionadores, as iniciativas relacionadas à marca empregadora, que até então ocorriam de forma dispersa, passaram a ser organizadas de maneira mais integrada. Ao longo do ano, foi conduzida uma revisão da linguagem e da comunicação interna associada à atração de talentos, além da reestruturação da jornada de atração e seleção.

Também foram realizados diagnósticos nas unidades de negócio para compreender como os processos seletivos eram conduzidos. A partir desse mapeamento, foram implementadas ações voltadas à padronização de critérios, ferramentas e abordagens, incluindo a elaboração de um guia e um e-book para lideranças e equipes de recrutamento, bem como a definição de um conjunto estruturado de perguntas para entrevistas. As consultorias parceiras passaram a ser acompanhadas de forma mais próxima, com diretrizes comuns para condução dos processos.

Como parte desse processo, foram realizadas capacitações com os times de atração e seleção, abordando temas como marca empregadora, vieses inconscientes e entrevistas. Também foram implementados mecanismos de acompanhamento da experiência nos processos seletivos, como a aplicação de NPS com candidatos aprovados, não aprovados e gestores solicitantes. No período, o Grupo Equatorial foi reconhecido entre as empresas com melhores práticas de feedback em processos seletivos.

Em relação à diversidade e inclusão, a Companhia também avançou na incorporação da pauta de diversidade ao processo de atração e seleção. Foram realizadas capacitações voltadas a recrutadores e lideranças, abordando diversidade e vieses inconscientes e práticas de entrevistas por competência, além de reforçar o papel dos gestores como agentes da marca empregadora e promotores de processos seletivos mais justos e consistentes. A padronização de critérios, testes e roteiros de entrevista busca ampliar a equidade nas decisões e reduzir subjetividades ao longo do processo. O acompanhamento das consultorias parceiras foi mantido de forma estruturada, assegurando alinhamento às diretrizes institucionais.

Novas Contratações, por faixa etária GRI 401-1

Faixa Etária	2023	%	2024	%	2025	%
Abaixo de 30 anos	2.019	62,1%	1.793	52%	1.126	30,4%
De 30 a 50 anos	2.096	30,1%	1.873	25%	1.167	15,9%
Acima de 50 anos	84	8,8%	67	7%	64	6,1%
Total	4.199	37,6%	3.733	31%	2.357	19,5%

Novas Contratações, por gênero GRI 401-1

Gênero	2023	%	2024	%	2025	%
Homens	1.727	23,9%	2.326	30%	1.620	20,1%
Mulheres	2.472	62,5%	1.407	34%	737	18,3%
Total	4.199	37,6%	3.733	31%	2.357	19,5%

Novas Contratações, por região GRI 401-1

Região	2023	%	2024	%	2025	%
Centro-Oeste	1.092	51,7%	447	21%	335	16,8%
Nordeste	2.243	38,7%	2.470	38%	1.067	16,5%
Norte	452	23,3%	391	20%	732	30,4%
Sudeste	23	12,5%	107	48%	136	53,5%
Sul	389	34,3%	318	30%	87	8,9%
Total	4.199	37,6%	3.733	31%	2.357	19,5%

Nota: O percentual de colaboradores contratados é relativo ao total de colaboradores da respectiva faixa etária, gênero e região.

Rotatividade

O Grupo Equatorial monitora continuamente as taxas de saídas voluntárias e involuntárias, analisando suas causas e adotando estratégias para fortalecer o engajamento e a retenção de colaboradores.

Em 2025, o *turnover* apresentou redução em relação ao ano anterior, refletindo a maior estabilidade do quadro de colaboradores. Esse resultado está associado ao aprimoramento do processo de integração e *onboarding*, que passou a garantir maior alinhamento entre os novos profissionais e a cultura organizacional, contribuindo para o fortalecimento do engajamento e da retenção.

O *turnover* voluntário no primeiro ano continua sendo monitorado a fim de avaliar a efetividade dos processos de recrutamento e *onboarding*. O objetivo é reduzir perdas precoces e melhorar a adaptação dos novos colaboradores.

Rotatividade, por faixa etária GRI 401-1

Faixa Etária	2023	2024	2025
Abaixo de 30 anos	57,9	43,4	25,5
De 30 a 50 anos	30,0	25,4	17,1
Acima de 50 anos	16,3	13,4	12,8
Total	36,0	29,6	19,3

Rotatividade, por gênero GRI 401-1

Gênero	2023	2024	2025
Mulheres	41,5	28,5	17,4
Homens	32,9	31,5	23,0
Total	36,0	29,6	19,3

Rotatividade, por região GRI 401-1

Região	2023	2024	2025
Centro-Oeste	61,5	20,6	16,6
Nordeste	25,2	34,8	21,7
Norte	21,1	19,4	13,4
Sudeste	37,0	49,9	21,6
Sul	40,7	32,21	25,1
Total	36,0	29,6	19,3

Nota: A taxa de rotatividade é calculada com base nas movimentações (média aritmética entre o número de demitidos, com o acréscimo do número de admissões). Esse número é dividido por dois, já que são duas variáveis. O resultado dessa média é dividido pelo número de colaboradores ativos no mês. Em seguida, multiplica-se o resultado por 100.

Rotatividade, por ativo[1] GRI 401-1

Ativo	2023	2024	2025
Equatorial Maranhão	13,5	12,4	12,4
Equatorial Pará	12,9	13,7	19,3
Equatorial Piauí	15,6	16,6	14,6
Equatorial Alagoas	15,9	53,6	18,2
CEEE-D Grupo Equatorial	26,1	21,1	17,4
CEA	26,9	25,8	42,4
Equatorial Goiás	41,6	19,2	19,0
Equatorial Serviços	66,7	50,9	35,4
Grupo Equatorial (Distribuição + Serviços)	33,0	29,6	29,9

[1] A rotatividade por ativo do Grupo Equatorial é de 22,9% desconsiderando serviços e de 29,9% quando esses são incluídos.

Remuneração e Benefícios

GRI 401-2 | 201-3

A política de remuneração do Grupo Equatorial está alinhada aos objetivos estratégicos da Companhia, contribuindo para atração e retenção de talentos e para o alinhamento entre desempenho individual, resultados de curto prazo e geração de valor no longo prazo.

A remuneração variável baseia-se em indicadores de performance, que orientam o pagamento de bônus de curto e longo prazos. Entre os incentivos de longo prazo, destaca-se o programa Phantom Shares, cujo desempenho é avaliado a partir de metas previamente definidas e alinhadas à estratégia da Companhia.

Além disso, oferecemos um pacote de benefícios estruturado para todos os colaboradores, a fim de garantir suporte em diversas frentes, incluindo saúde, segurança financeira e qualidade de vida. Além dos benefícios obrigatórios por lei, oferecemos condições diferenciadas para atrair e reter talentos, ajustadas às particularidades regionais e operacionais de cada unidade.

O plano de saúde conta com diferentes operadoras, garantindo ampla cobertura para colaboradores e dependentes. A Companhia também oferece seguro de vida, proporcionando proteção financeira adicional aos profissionais e suas famílias.

A gestão dos planos de previdência do Grupo Equatorial é feita pela Fundação Equatorial Energia de Previdência Privada (EQTPREV), estabelecida em fevereiro de 1986 como uma entidade privada, jurídica e sem fins lucrativos, dotada de autonomia administrativa e financeira. A fundação segue o seu estatuto e os regulamentos dos planos de benefícios, além de ser regida pela Portaria n.º 3.671, do Ministério da Previdência e Assistência Social (MPAS), de 07 de fevereiro de 1986, e por outras legislações civil e previdenciária pertinentes. Desde sua fundação, a EQTPREV tem como missão gerenciar Planos de Benefícios Complementares, cumprindo as normativas da Secretaria da Previdência Complementar (SPC) e resoluções do Banco Central do Brasil, além de prover informações relevantes aos participantes sobre seus investimentos e planos de previdência.

Atualmente, a fundação administra doze planos de previdência que incluem: Plano de Benefício Definido, Plano Equatorial CD, Plano Equatorial BD, Celpa OP, Celpa R e planos regionais em Alagoas, Goiás e Piauí. Conta com o apoio de sete patrocinadoras, incluindo Equatorial S.A. e suas afiliadas em diferentes estados, além da própria EQTPREV. A Entidade finalizou o ano de 2025 com 6.175 colaboradores aderentes aos planos de previdência do Grupo, somando investimentos de mais de R$ 25 milhões.

No que se refere à qualidade de vida, oferecemos um pacote de benefícios estruturado para promover segurança, bem-estar e apoio às diferentes fases da vida dos nossos colaboradores. O vale-alimentação conta com valores ajustados às unidades operacionais e inclui bônus natalino com valor revisado anualmente. Disponibilizamos também seguro de vida e previdência privada, reforçando a proteção social e o planejamento de longo prazo.

A licença-maternidade é de 180 dias, abrangendo também os casos de adoção, com o objetivo de promover a igualdade entre as diferentes configurações familiares. O benefício é complementado por auxílio-creche ou babá e apoio para material escolar, contribuindo para a conciliação entre vida profissional e responsabilidades familiares.

A Companhia aprimora sua estratégia de benefícios por meio de auditorias e monitoramento de indicadores, visando promover melhorias contínuas e maior alinhamento às necessidades dos colaboradores e às práticas do mercado.

Licença-Maternidade/Paternidade GRI 401-3

	Homens	Mulheres
Colaboradores que têm direito a tirar licença parental na Companhia	8.053	4.018
Colaboradores que tiraram licença parental no ano	33	197
Colaboradores que deveriam retornar ao trabalho depois do término da licença parental, no ano	33	131
Colaboradores que retornaram ao trabalho depois do término da licença, no ano	33	131
Taxa de retorno	**100%**	**100%**
Colaboradores que deveriam completar 12 meses de retorno ao trabalho depois do término da licença	36	71
Colaboradores que completaram 12 meses de retorno ao trabalho depois do término da licença	29	41
Taxa de retenção	**81%**	**58%**

Capacitação e Desenvolvimento

GRI 2-24

Em 2025, o Grupo Equatorial deu continuidade aos avanços na sua estratégia de educação corporativa, com foco na ampliação do acesso a conteúdos e na consolidação de uma cultura de aprendizado contínuo. As iniciativas de capacitação seguiram direcionadas aos diferentes públicos da Companhia, contemplando formações técnicas, comportamentais e temas transversais relevantes para o negócio.

Nesse contexto, destaca-se a Universidade do Saber, plataforma de treinamentos on-line que reúne conteúdos voltados para temas como idiomas, integridade, segurança e atendimento ao cliente. A ferramenta registrou 95% de adesão entre os colaboradores, totalizando 315 mil horas de capacitação ao longo do ano, com um portfólio de mais de 1.600 cursos disponíveis.

Média de Horas de Capacitação por Ano, por empregado[1] GRI 404-1

Gênero	Total de Colaboradores	Total de Horas de Treinamento	Média de Horas de Treinamento
Homens	7.985	338.218	42,4
Mulheres	4.216	128.601	30,5
Total	12.201	466.819	38,3

Categoria funcional			
Liderança[2]	1.537	38.407	25,0
Outros	10.664	428.412	40,2
Total	12.201	466.819	38,3

[1] Para o cálculo das horas de capacitação, a base de colaboradores considera a situação funcional no mês (ativos, em férias, licença médica ou faltas), não sendo aplicada a segmentação por tipo de contrato de trabalho.

[2] Todos os níveis de lideranças são considerados: executivos, supervisores, gerentes, diretores, superintendentes, presidente e líder.

Formação de Novos Talentos (Programa de Porta de Entrada): Contratação de especialistas no mercado com viés de formação de gerentes e executivos no curto e médio prazo. Em 2025, 38% dos participantes foram promovidos.

Revisão do Programa de Integração: Implementação de uma jornada mais digital e centrada na experiência do colaborador com nível de satisfação 4,85/5, ENPS: 94.

Escola de Eletricistas: Formação de 1.607 profissionais de 2022 a 2025, com taxa de contratação de 62,3%.

Programa Jornada do Clientes: Realização de ações de comunicação, engajamento e capacitação para lideranças, colaboradores e equipes de linha de frente. *Live* de lançamento com 3,7 mil visualizações; formação de mais de 230 líderes; workshops da linha de frente em todas as unidades; mais de 24h de cursos sobre centralidade do cliente disponibilizados, impactando mais de 2.200 colaboradores.

Consultores Comerciais: Desenvolvimento do programa de *onboarding*, trilha de desenvolvimento e trilha de reciclagem, com nível de satisfação 4,9/5, NPS: 96 dos treinamentos da trilha de desenvolvimento.

Jornada de Segurança: Condução de dez turmas dedicadas à formação de líderes no processo de gestão e investigação de acidentes.

Desenvolvimento de Lideranças: Impacto em mais de 630 líderes em 2025, por meio de diferentes iniciativas e trilhas de desenvolvimento.

Arquitetura de Educação: Lançamento oficial da nova arquitetura educacional corporativa com base em nossas competências, desdobramos os seguintes eixos impulsionadores de aprendizagem: Cultura, Negócio e Inovação; Liderança; Cliente; Segurança e Saúde; Excelência Técnica.

Programa de Desenvolvimento Individual

GRI 404-2

O Grupo Equatorial adota um processo robusto de avaliação de desempenho e feedback, integrado à sua estratégia de desenvolvimento de talentos e sucessão, refletindo-se diretamente no acompanhamento da performance dos colaboradores por meio do Programa de Desenvolvimento Individual (PDI).

O processo tem início com a definição de metas individuais e a realização de autoavaliação, complementada pela avaliação do gestor. Para colaboradores sem metas individuais, a avaliação é 100% baseada em competências; já para os líderes, utiliza-se uma abordagem 180°, que combina a autoavaliação, o feedback do gestor e a contribuição da equipe.

Os dados são consolidados por ferramentas digitais, gerando um conceito de desempenho em escalas específicas: quatro pontos para colaboradores e três para líderes.

Após a coleta das avaliações, realizam-se reuniões de calibração com o uso de metodologias como o Nine Box, que possibilitam o alinhamento dos critérios, o ajuste das classificações, a identificação de *gaps* e o mapeamento de sucessores.

O mecanismo reforça a meritocracia e orienta os Planos de Desenvolvimento Individual, guiando os colaboradores conforme os comportamentos esperados pelo Grupo.

Em 2025, o processo teve uma taxa de adesão de 99% na etapa de avaliação, mantendo o padrão elevado observado nos anos anteriores.

1. Como o processo funciona

O ciclo tem início com a definição das metas individuais, quando aplicável, e com a realização da autoavaliação pelo colaborador, seguida da avaliação do gestor. Nos casos em que não há metas individuais estabelecidas, o desempenho é avaliado integralmente com base em competências.

Para os líderes, o processo é estruturado no modelo de avaliação 180°, que combina autoavaliação, avaliação da liderança imediata e avaliação da própria equipe.

As avaliações são registradas em plataformas digitais, que consolidam os dados e geram o conceito final de desempenho. Para colaboradores, a escala contempla quatro níveis: não atende, atende parcialmente, atende e supera. Para líderes, a classificação é realizada em três níveis: abaixo do esperado, esperado e acima do esperado.

Após a conclusão das avaliações, são realizadas reuniões de calibração, com o apoio de metodologias como o Nine Box. Esse processo garante o alinhamento dos critérios, possibilita ajustes nas classificações, apoia a identificação de lacunas de desenvolvimento e contribui para o mapeamento de sucessores.

2. Gestão de consequências

A Gestão de Consequências é uma etapa essencial da Gestão de Desempenho do Grupo Equatorial e reforça, de forma prática, a cultura e os comportamentos esperados. É por meio dela que as avaliações se desdobram em decisões concretas de reconhecimento, desenvolvimento, ajustes de rota e ações estruturadas, garantindo a evolução dos colaboradores e a coerência dos critérios de meritocracia.

Após a consolidação das avaliações e a realização das reuniões de calibração, cada colaborador recebe direcionamentos específicos, definidos de acordo com seu nível de entrega e com os comportamentos observados ao longo do ciclo. Esses direcionamentos podem incluir reconhecimento e elegibilidade a mérito, participação em programas de desenvolvimento, acompanhamento estruturado por meio do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) e definição de prazos para reversão de performance, quando necessário.

3. PDI como ferramenta estratégica

O PDI é elaborado a partir das necessidades identificadas no processo de avaliação e nas discussões de calibração, oferecendo ao colaborador uma visão clara sobre seus pontos fortes, oportunidades de desenvolvimento e as ações prioritárias para avançar na carreira. Quando bem estruturado, o PDI transforma a avaliação em um plano objetivo e aplicável, fortalece a consistência dos comportamentos esperados e estimula o desenvolvimento contínuo, contribuindo para a formação de sucessores e para a consolidação dos talentos do Grupo.

A metodologia adotada para orientar a construção do PDI é o CEP+R, que organiza as estratégias de desenvolvimento em quatro fontes complementares de aprendizagem:

- **Conteúdos**: livros, vídeos, podcasts, artigos, cursos teóricos e demais materiais estruturados.
- **Experiências**: vivências práticas, participação em projetos, desafios reais, cursos aplicados, pesquisa de campo, *job rotation* e atividades mão na massa.
- **Pessoas**: interações com gestores, mentores, especialistas, colegas de trabalho, *coaches* ou parceiros de aprendizagem.
- **Redes**: participação em comunidades, grupos de discussão, equipes multidisciplinares e redes colaborativas internas ou externas.

Essa abordagem amplia as possibilidades de desenvolvimento, tornando o PDI mais estratégico, personalizado e alinhado à evolução contínua que o Grupo Equatorial valoriza.

Diversidade e Inclusão

GRI 3-3

Em 2025, o Programa de Diversidade e Inclusão passou por um processo estruturado de evolução e consolidação, ampliando seu escopo e integrando-se de forma mais consistente às frentes de atração de talentos, comunicação interna e desenvolvimento de lideranças. O tema deixou de estar restrito a iniciativas pontuais e passou a permear a narrativa institucional, a jornada do colaborador e os processos de gestão de pessoas.

No campo da cultura e do engajamento, foram realizados letramentos voltados a colaboradores e lideranças, com foco em autopercepção, respeito às diferenças e construção de ambientes psicologicamente seguros. A temática passou a integrar a trilha obrigatória da Universidade Corporativa, assegurando que todos os novos profissionais compreendam as diretrizes do Grupo desde o ingresso. Também foi elaborada e disponibilizada uma cartilha de Diversidade e Inclusão, consolidando conceitos, orientações e compromissos institucionais.

A diversidade também foi incorporada às campanhas internas e ações de comunicação, promovendo maior representatividade e ampliando o sentimento de pertencimento. A abordagem adotada buscou refletir a pluralidade existente na organização de forma natural e transversal, reforçando o compromisso com um ambiente respeitoso sem recorrer a ações isoladas ou meramente simbólicas.

No âmbito da gestão, o acompanhamento de indicadores foi aprimorado e o tema passou a integrar metas da liderança, incluindo objetivos relacionados à diversidade nos programas de estágio e à contratação de pessoas com deficiência, com desempenho superior ao mínimo legal estabelecido. A articulação com as áreas de Compliance e Auditoria foi intensificada, permitindo maior alinhamento com o monitoramento do canal de denúncias e com a prevenção de condutas incompatíveis com o Código de Ética e Conduta.

Para 2026, o foco está na consolidação das práticas implementadas, no amadurecimento dos indicadores e na ampliação do engajamento das lideranças, assegurando que a diversidade e a inclusão permaneçam como elementos estruturantes da cultura organizacional e da estratégia de gestão de pessoas.

Casos de Discriminação e Medidas Tomadas

GRI 406-1

Nosso Canal de Denúncias está disponível para o registro de manifestações relacionadas à discriminação ou outras condutas inadequadas. A Superintendência de Auditoria, Riscos e Controles Internos é responsável por receber e analisar os relatos encaminhados por esse canal. Após a conclusão das apurações, o Comitê de Ética avalia os casos e delibera sobre as medidas disciplinares cabíveis.

No período reportado, foram registrados oito casos de discriminação no Grupo Equatorial, com diferentes níveis de gravidade e medidas corretivas adotadas. As ocorrências envolveram, de forma geral, alegações relacionadas a tratamento desigual no ambiente de trabalho, suposto favorecimento ou retaliação e questionamentos sobre critérios de contratação, promoção e remuneração.

Em dezembro de 2025, 16% dos casos apresentavam planos de reparação em curso ou já implementados, incluindo ações corretivas voltadas à mitigação de impactos, à promoção de um ambiente de trabalho mais seguro e respeitoso e à prevenção de recorrências. Na data de publicação deste relatório, todos esses planos haviam sido concluídos.

Os demais 84% dos casos foram encerrados após a conclusão das apurações e a adoção das medidas cabíveis, não estando mais sujeitos a ações corretivas. Ao final do período reportado, não havia casos em andamento em análise pela Companhia.

Direitos Trabalhistas

GRI 2-30 | 3-3 | 407-1

Garantimos que 100% dos empregados estejam cobertos por Acordos Coletivos de Trabalho (ACTs), que asseguram condições equitativas de trabalho, como benefícios, reajustes salariais, entre outras cláusulas negociadas, sempre em conformidade com a legislação vigente e as melhores práticas do setor. Os benefícios previstos nesses acordos são aplicáveis de forma igualitária a homens e mulheres, reforçando o compromisso com a equidade e a não discriminação.

A negociação coletiva é transparente e participativa, considerando os interesses dos colaboradores. O Grupo mantém um relacionamento estruturado com sindicatos e órgãos reguladores, promovendo alinhamentos regulares com gestores e empregados, especialmente no contexto das negociações de ACTs e termos aditivos. Como evidência desse processo, são registrados encontros e assembleias promovidas pelos sindicatos nas unidades da Companhia.

Desde 2021, firmamos ACTs, sem a necessidade de dissídios, demonstrando a construção de soluções equilibradas e alinhadas aos interesses dos colaboradores e da Companhia.

A Companhia combate o trabalho análogo à escravidão e o trabalho infantil, promovendo capacitações sobre trabalho decente em parceria com empresas e entidades públicas. Internamente, treinamentos sobre assédio moral e sexual foram realizados em todas as unidades, assegurando um ambiente seguro e alinhado às melhores práticas de governança.

Satisfação

A pesquisa de engajamento é um dos principais instrumentos utilizados pelo Grupo para acompanhar a percepção e a satisfação dos colaboradores em relação ao ambiente de trabalho. Em 2025, aplicada pelo quarto ano consecutivo e conduzida pela Korn Ferry, a pesquisa alcançou 87% de favorabilidade, evolução de quatro pontos percentuais em relação a 2024. Em *benchmarks* de mercado, resultados acima de 85% situam-se na faixa de alto desempenho ou t*op quartile*, indicando elevado nível de engajamento dos colaboradores.

A pesquisa avalia dois quesitos principais: engajamento, que mede o nível de comprometimento dos colaboradores com a Companhia, e suporte, que analisa em que medida o Grupo oferece condições e recursos adequados para o desenvolvimento e o bem-estar das equipes.

Os resultados indicam uma evolução na conexão entre os insights obtidos e a implementação de ações organizacionais e locais, evidenciando maior maturidade no processo de escuta e gestão do engajamento. Ainda assim, foram identificadas oportunidades de aprimoramento, que serão endereçadas por meio de um plano de ação corporativo, voltado à melhoria das áreas críticas e ao fortalecimento da percepção dos colaboradores.

Saúde e Segurança do Trabalho

GRI 3-3 | 403-1 | 403-2 | 403-3 | 403-4 | 403-5 | 403-8 | EU16 | EU18

O Grupo Equatorial adota um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional alinhado à norma ISO 45001:2018, que abrange 100% dos trabalhadores, sendo de maneira direta para trabalhadores próprios e indireta para os terceirizados.

O sistema contempla diferentes grupos de trabalhadores, classificados de acordo com o nível de exposição, abrangendo desde operações técnicas, como instalação e manutenção de redes elétricas, operação de subestações, poda de árvores e transporte de materiais até funções administrativas e de atendimento.

Para garantir que as diretrizes do sistema de gestão sejam amplamente conhecidas e corretamente aplicadas, o Grupo disponibiliza o Portal SE Suite da SoftExpert ECM. A plataforma reúne documentos, normas e procedimentos atualizados sobre segurança do trabalho, incluindo Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) e instruções de segurança que norteiam as práticas diárias.

Em 2025, o Grupo Equatorial manteve e aprofundou a estrutura de gestão de Saúde e Segurança do Trabalho, com foco no fortalecimento da governança, no engajamento da alta liderança e na consolidação de práticas alinhadas à norma ISO 45001. O sistema de gestão segue estruturado a partir de diretrizes organizacionais claras, aplicáveis a trabalhadores próprios e terceirizados, contemplando diferentes níveis de exposição a riscos, desde atividades operacionais críticas, como instalação e manutenção de redes elétricas, operação de subestações, poda de árvores e transporte de materiais, até funções administrativas e de atendimento.

No âmbito da certificação ISO 45001, quatro das sete distribuidoras do Grupo foram certificadas, refletindo o avanço da agenda de saúde e segurança em parte relevante das operações (saiba mais na página 43). As demais unidades seguem os mesmos processos e diretrizes adotados pelas certificadas, assegurando padronização e coerência na gestão.

Nota: Acesse aqui nossa Política de Segurança

Capacitação em Saúde e Segurança

A capacitação em saúde e segurança do trabalho é parte estruturante do modelo de gestão do Grupo. A integração de segurança destinada aos novos colaboradores consiste em um treinamento básico obrigatório, no qual são abordados os riscos ocupacionais existentes nos ambientes de trabalho e as medidas de prevenção adotadas para eliminá-los ou mitigá-los.

O conteúdo inclui orientações sobre equipamentos de proteção coletiva, uso e conservação dos equipamentos de proteção individual (EPIs), além de instrumentos de gestão como o mapa de risco, o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), ordens de serviço e a Lei da Vida.

Em 2025, 100% dos colaboradores foram integrados em segurança do trabalho, garantindo a promoção de um ambiente seguro e responsável.

Para as unidades ainda não certificadas, a Companhia conduz avaliações e preparações estruturadas com vistas à ampliação do escopo da certificação nos próximos ciclos, respeitando as particularidades operacionais e o nível de maturidade de cada negócio.

O sistema de gestão é apoiado por processos estruturados de identificação, avaliação e tratamento de riscos, que incluem inventários periódicos, inspeções técnicas, entrevistas com colaboradores e análises de ocorrências. Os riscos identificados são tratados com base em uma hierarquia de controles, priorizando ações de eliminação e redução, seguidas por medidas de engenharia, controles administrativos e uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual. A caracterização de periculosidade e de insalubridade segue os critérios da Norma Regulamentadora nº 15, e a exigência de Atestado de Saúde Ocupacional (ASO) válido permanece como condição obrigatória para o exercício das atividades.

A governança da saúde e segurança é reforçada por comitês específicos, com participação de lideranças, representantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) e profissionais do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT). Esses fóruns são responsáveis pela análise de ocorrências, utilizando metodologias estruturadas de investigação para identificação de causas-raiz e definição de ações corretivas e preventivas, além do acompanhamento sistemático de planos de ação.

A Companhia também mantém auditorias e inspeções periódicas, abrangendo colaboradores próprios e empresas contratadas, com o objetivo de assegurar conformidade legal, identificar desvios operacionais e promover a melhoria contínua dos processos. O uso de referenciais técnicos consolidados e o apoio especializado na análise documental contribuem para a consistência das avaliações e para a manutenção dos padrões estabelecidos.

A participação ativa dos colaboradores segue como elemento central da estratégia do tema. A atuação da CIPA, a realização de inspeções planejadas e a promoção de ações estruturadas de escuta fortalecem a identificação de condições inseguras em diferentes frentes de atuação (serviços de telefonia, pintores, pedreiros, operadores de máquinas agrícolas), o reforço à disciplina operacional e a proposição de melhorias. Para os trabalhadores terceirizados, o Grupo mantém diretrizes claras por meio de um Catálogo de Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva, que orienta a aquisição e o uso adequado dos equipamentos, assegurando padronização e alinhamento aos riscos inventariados nas atividades.

Promoção da Saúde

GRI 403-2 | 403-6 | 403-10

Para identificar riscos e possíveis impactos da atividade laboral à saúde dos colaboradores, o Grupo realiza visitas regulares aos postos de trabalho, avaliando fatores ergonômicos, ambientais e operacionais que podem desencadear doenças do trabalho. Essas análises permitem implementar ações corretivas e melhorias, como adaptações nos postos, recomendação de equipamentos e promoção de boas práticas para a prevenção de doenças ocupacionais, minimizando os riscos de doenças relacionadas à saúde mental, osteomusculares e virais (gripe).

A Companhia também mantém um serviço de medicina do trabalho, no qual o médico avalia a condição clínica dos colaboradores, verifica possíveis relações com o ambiente laboral e, quando necessário, indica medidas preventivas ou encaminhamentos para tratamento.

Além disso, o Grupo investe continuamente em ações de prevenção e promoção da saúde, por meio de palestras, orientações médicas, check-ups periódicos, campanhas de vacinação e incentivo a hábitos saudáveis, fortalecendo o conhecimento sobre cuidados preventivos e o engajamento em práticas que contribuem para a saúde física e mental.

O programa Viver + tem como objetivo incentivar a mudança de hábitos e estimular a participação ativa dos colaboradores em iniciativas voltadas à promoção da saúde e do bem-estar.

- **Viver + Cuidados:** campanhas mensais com exames preventivos, palestras, workshops, ginástica laboral, check-up executivo e vacinação. Em 2025, realizamos mais de 100 palestras no tema de saúde, exames preventivos de ultrassom da mama e PSA; a Feira da Saúde e ginástica laboral de duas a três vezes por semana em todas as operações; e 598 check-ups em colaboradores.

- **Viver + Movimente-se:** incentivo à prática de atividades físicas, com encontros trimestrais para colaboradores e seus familiares. Em 2025, mais de 3 mil colaboradores participaram do programa durante o ano. Ainda, realizamos a Corrida Equatorial, primeiro circuito de rua realizado em todas as operações (exceto São Paulo).

- **Viver + Primeiros Passos:** programa para gestantes, focado na orientação sobre a importância do pré-natal. Durante o ano de 2025, foram atendidas 148 gestantes entre colaboradoras e dependentes.

- **Viver + Equilíbrio:** programa de saúde mental com o Converse, plataforma on-line para sessões de psicoterapia. Em 2025, tivemos 810 atendimentos na plataforma.

- **Wellhub:** plataforma de bem-estar que oferece diversas iniciativas para melhorar a qualidade de vida, reduzir o estresse e aumentar o engajamento. Finalizamos o ano com 2.496 colaboradores ativos na plataforma Wellhub.

Programa de Gestão e Segurança

GRI 403-7

O Programa de Gestão e Segurança (PGS) tem como objetivo promover e fortalecer a cultura de segurança no Grupo. Por meio dele, são desenvolvidas ações estruturadas de capacitação, incluindo uma trilha completa de capacitação em segurança, com conteúdos específicos voltados aos seis processos essenciais à operação: ligação nova, plantão, corte, religação, manutenção em linha morta e manutenção em linha viva, além das atividades de construção de redes.

As capacitações são realizadas em turmas reduzidas, adotando uma abordagem andragógica, voltada ao aprendizado de adultos, e estruturadas no modelo de multiplicação do conhecimento, no qual os participantes capacitados passam a atuar como multiplicadores. Esse formato favorece maior aproveitamento do conteúdo, aprofundamento técnico e disseminação das boas práticas de segurança entre as equipes operacionais.

Além da capacitação técnica, o PGS também atua no desenvolvimento comportamental dos eletricistas, promovendo treinamentos voltados à percepção de risco, responsabilidade individual e fortalecimento das atitudes seguras no ambiente de trabalho. Somente em 2024 e 2025, foram realizadas mais de 80 turmas de treinamentos comportamentais, ampliando o alcance do programa e reforçando a importância do comportamento seguro nas operações.

140.260
certificados emitidos até 2025

32.056
certificações nas 7 trilhas técnicas prioritárias em 2025

1.096
multiplicadores formados presencialmente na trilha completa

317
multiplicadores formados em segurança

5.556
turmas de treinamento abertas

63.641
eletricistas capacitados, com 109,7% de engajamento, índice superior à média do setor (60%)

Acidentes e Óbitos

GRI 403-9 | 403-10

Os acidentes de trabalho são classificados em três tipos: Sistema Elétrico de Potência (SEP), que se refere a ocorrências de origem elétrica; Trânsito, relativo a colisões e atropelamentos; e Outros, abrangendo casos que não se enquadram nas categorias anteriores. Entre os colaboradores próprios, 92% dos acidentes foram classificados como Outros, 4% como Trânsito e 4% como SEP. Já entre os fornecedores, 79% foram classificados como Outros, 13% como SEP e 8% como Trânsito.

Entre os riscos mais críticos estão o contato acidental com a eletricidade, a queda de altura e os sinistros de trânsito. Esses riscos foram identificados por meio do inventário de riscos e das inspeções de rotina, de análises de acidentes anteriores e de avaliações de campo. Para mitigar essas ocorrências, foram implementadas medidas baseadas na hierarquia de controles, incluindo a elaboração de instruções de trabalho, procedimentos e diálogos de segurança focados nas causas mais frequentes de acidentes. A realização obrigatória da Análise Preliminar de Riscos (APR) antes de qualquer atividade e o reforço das regras de ouro para eletricistas também foram ações fundamentais.

Destaca-se, ainda, o **Programa Guardião da Vida**, que promove a observação e o cuidado entre colegas durante a execução das atividades, visando prevenir acidentes. As ações foram complementadas por auditorias, treinamentos e a aplicação de políticas de consequência em casos de descumprimento das normas de segurança.

Em 2025, foram registradas 699 ocorrências, com predominância de casos de menor gravidade. O ano contabilizou cinco óbitos e, ainda que tenha apresentado uma redução de mais da metade comparado ao ano anterior, continuamos na meta de zerar a taxa de fatalidades.

Acidentes e Óbitos[1] GRI 403-9 | 2-4

Faixa Etária	2023		2024		2025	
	Próprios	Terceiros	Próprios	Terceiros	Próprios	Terceiros
Número de óbitos resultantes de acidente de trabalho	2	12	0	11	0	5
Índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0,09	0,14	0	0,1	0	0,05
Número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0	7	0	6	1	6
Índice de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0	0,08	0	0,06	0,03	0,06
Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	76	636	75	556	277	699
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	3,57	7,24	2,8	5,8	9,59	6,88
Número de horas trabalhadas	21.260.372,8	87.808.386,93	26.026.180,1	96.297.197,8	28.861.192,75	101.464.092

Direito de Recusa

GRI 403-2

No Grupo Equatorial, a segurança é um valor inegociável. Como parte da Política de Saúde e Segurança, todos os colaboradores, próprios e terceirizados, têm assegurado o Direito de Recusa, permitindo que interrompam qualquer atividade que apresente risco grave e iminente à saúde ou segurança.

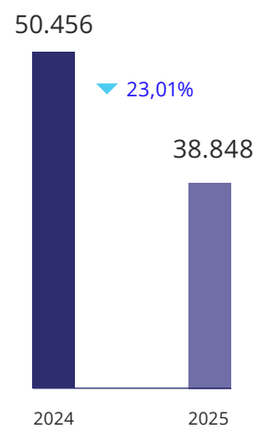
Essa prerrogativa fortalece a cultura de prevenção e responsabilidade, garantindo que medidas corretivas sejam adotadas antes da retomada do serviço.

Em 2025, ações de conscientização reforçaram essa prática, fortalecendo a autonomia dos trabalhadores e promovendo um ambiente ainda mais seguro.

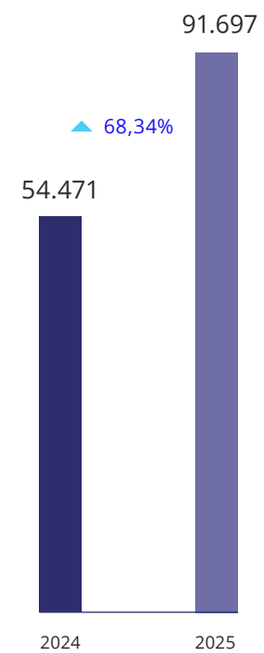
Engajamento e Cultura de Segurança

O Jornada de Segurança, um dos pilares estruturantes da gestão de segurança do Grupo, é um programa que visa transformar a mentalidade das lideranças e equipes operacionais por meio do fomento de uma atuação proativa na segurança do trabalho. Em 2025, o Programa teve como destaque:

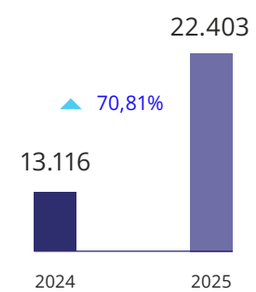
Inspeções estáticas



Inspeções dinâmicas



Diálogos de segurança



Nota: A redução das inspeções estáticas em 2025 se deve a um direcionamento estratégico para a realização de inspeções dinâmicas, visto que essas permitem identificar erros nos procedimentos realizados em campo. Quando consideramos o total de inspeções dinâmicas e estáticas, observa-se que, em 2025, houve um aumento de 24,42% no número total de inspeções.

Cadeia de Valor Segura e Saudável

A nossa segurança ocupacional se estende a toda a cadeia de valor, incluindo fornecedores e parceiros estratégicos. Por meio de processos sólidos de governança, capacitação e monitoramento, a Companhia atua para garantir que esses agentes adotem os mesmos padrões de segurança aplicados internamente.

Adotamos o modelo de Governança Participativa, que promove um diálogo estruturado entre a alta direção, gestores e fornecedores para avaliação de resultados, compartilhamento de boas práticas e solução de desafios operacionais.

O Grupo Equatorial realiza reuniões estratégicas periódicas para alinhar equipes internas e prestadores de serviço, promovendo a troca de experiências e boas práticas. A cultura de segurança foi ampliada pelo PGS, garantindo que fornecedores adotem as mesmas diretrizes dos colaboradores diretos.

Ainda, para garantir que todos os envolvidos compreendam e sigam os protocolos necessários para a mitigação de riscos, disseminamos a Lei da Vida entre as empresas parceiras, estabelecendo critérios inegociáveis para a execução segura dos serviços. Em 2025, a diretriz seguiu sendo amplamente difundida e reforçada por meio de ações de fiscalização, auditorias e treinamentos contínuos.

Em 2025, também mantivemos a prática de verificação de documentação e certificações dos terceirizados, em parceria com consultorias especializadas.

Além disso, a Escola de Eletricistas tem desempenhado um papel fundamental na formação de novos profissionais. O programa não só prepara eletricistas para atuação direta na Companhia, mas também capacita aqueles que irão trabalhar em empresas fornecedoras, garantindo que os novos entrantes já estejam treinados conforme os padrões de segurança exigidos.

O Sistema de Inspeção já foi implementado em todas as distribuidoras, com a consolidação do projeto, totalizando 91.697 inspeções dinâmicas e 38.848 inspeções estáticas. Com essa ferramenta, as empresas prestadoras registram suas próprias inspeções, permitindo a comparação entre os registros internos do Grupo e os de fornecedores.

Além de propiciar um monitoramento mais ágil e preciso, o sistema permite o acompanhamento da resolutividade das não conformidades. A ferramenta possibilita a verificação do tempo necessário para que os fornecedores corrijam falhas identificadas, dando à Companhia a possibilidade de agir preventivamente e evitar riscos operacionais.

Como parte das iniciativas para fortalecer a segurança nas operações terceirizadas, o Grupo Equatorial planeja iniciar uma fase piloto para a avaliação técnica e operacional da implementação de câmeras de monitoramento em campo. O piloto tem como objetivo testar a viabilidade do sistema para o acompanhamento das atividades das equipes fornecedoras, com foco na verificação do cumprimento dos procedimentos de segurança.

O monitoramento proposto permitirá avaliar a capacidade de resposta em tempo real a situações de risco ou a eventuais desvios de conduta, contribuindo para o aprimoramento dos protocolos operacionais e dos mecanismos de prevenção.

Além do aspecto de fiscalização, a iniciativa é concebida como um instrumento educativo, voltado à identificação e à disseminação de boas práticas entre os fornecedores, fortalecendo, de forma progressiva, a cultura de segurança nas operações terceirizadas.

Clientes

+ 14,7 milhões de clientes

+140 milhões de atendimentos em 2025

3,09 milhões de clientes no Pará

270 mil clientes no Amapá

2,85 milhões de clientes no Maranhão

1,58 milhão de clientes no Piauí

1,42 milhão de clientes em Alagoas

3,52 milhões de clientes em Goiás

2 milhões de clientes no Rio Grande do Sul

Unidades Consumidoras, por região[1]

GRI G4 EU3 | SASB IF-EU-000.A

Região/Estado	N.º de Unidades
Norte	**3.360.910**
Amapá	269.878
Pará	3.091.032
Nordeste	**5.851.689**
Maranhão	2.853.121
Piauí	1.578.395
Alagoas	1.420.173
Centro-Oeste	**3.519.543**
Goiás	3.519.543
Sul	**1.997.055**
Rio Grande do Sul	1.997.055

[1] Aqui estão contempladas todas as categorias de contas residenciais, industriais, institucionais e comerciais, das classes A e B.

Gestão de Serviços, Varejo e Grandes Clientes

GRI 3-3

O ano de 2025 foi marcado pelo avanço sólido na gestão de serviços, varejo e grandes clientes, fortalecendo a cultura de cliente no centro como pilar fundamental da nossa atuação. A experiência e a percepção dos clientes passaram a ser incorporadas de forma mais estruturada à tomada de decisão, ampliando a corresponsabilidade sobre a jornada do cliente entre as operações, áreas corporativas e alta liderança.

Nesse contexto, a gestão da experiência do cliente passou a integrar de maneira mais sistemática os processos de decisão, ampliando o alinhamento e a corresponsabilidade entre as áreas operacionais, corporativas e a alta liderança ao longo da jornada do cliente.

No varejo, a gestão passou a se estruturar em três pilares — cultura e governança, tecnologia e capacitação — com avanços na digitalização dos canais de atendimento, evolução da agência virtual, ampliação do uso de inteligência artificial, instalação de totens nas agências e consolidação de plataformas como o Genesys, que aumentaram a agilidade e a resiliência operacional, inclusive em eventos climáticos extremos, além de iniciativas de capacitação das equipes.

No relacionamento com grandes clientes, a criação de uma gerência dedicada e a adoção do Salesforce estruturaram a gestão das interações, substituindo controles manuais e ampliando a proximidade com esse público. Como resultado, o número de visitas triplicou em relação ao ano anterior, refletindo melhorias nas pesquisas de satisfação.

Para monitorar a percepção, o esforço e a experiência do cliente, utilizamos os Cards do Cliente, que reúnem indicadores operacionais e de percepção aplicáveis ao varejo e aos grandes clientes. Analisados periodicamente, esses indicadores apoiam decisões das áreas operacionais, corporativas e da alta liderança, permitindo identificar recorrências, priorizar melhorias e fortalecer uma atuação preventiva e coordenada.

Lançamos a campanha Raio X da Experiência do Cliente para otimizar a gestão dos Cards do Cliente nas Distribuidoras. Por meio de um novo e-book técnico, vídeos explicativos e comunicação direta com a liderança, estamos reforçando nossa cultura de foco no cliente em todo o Grupo.

Operacional

- DEC cliente
- FEC cliente
- Reclamação de nível de tensão
- Reclamação de danos elétricos
- Residência de falta de energia (24 horas)
- Desligamento programado
- Clientes não lidos
- Refaturamento
- Reclamação de fatura
- Reclamação de entrega de contas
- Reclamação de fatura paga e não baixada
- Notas no prazo
- Improdutivas de ligação nova
- Improdutivas de religa
- Improdutivas comerciais
- Reclamação de serviços fora do prazo
- Nível de serviço de ligação nova
- INS de telefonia de grandes clientes
- INS classificador de e-mail
- IAB - Abandono de ligação
- Matriz de visitas Sales Force

Esforço

- FER (Frequência Equivalente da Reclamação)
- Reincidência de Receita Comercial de 1º Nível - Conta Índice de Presença 1º/2º Nível
- QMT ANEEL (Quantidade de Manifestações Totais)
- Reincidência de Receita Comercial de 1º Nível - Demais Assistências
- Índice de Presença 2º/3º Nível
- QRT Ouvidoria (quantidade de reclamações totais)
- Reincidência dano elétrico
- Índice de presença geral
- Reiteradas ANEEL
- Reincidência nível de tensão

Pecepção

- ISQP (Índice de Satisfação da Qualidade Percebida)
- IASC (Índice ANEEL de Satisfação do Consumidor)
- Pesquisa de Reputação
- Nota Google (Google Maps)
- Consumidor.gov
- Reclame Aqui
- NPS (Net Promoter Score)
- CSAT Atendimento Presencial
- CSAT Call Center
- CSAT Clara WhatsApp
- CSAT Reclamações Ouvidoria
- Nota APP (Google Play e App Store)
- Saudabilidade da Marca - mídias sociais
- Call Center Grandes Clientes

Relacionamento e Satisfação dos Clientes

GRI 3-3

A experiência do cliente no setor elétrico está diretamente associada à confiabilidade do fornecimento e à capacidade de resposta da Companhia. Além da continuidade do serviço, os clientes esperam clareza na comunicação, agilidade na solução de demandas e um relacionamento mais próximo e consistente.

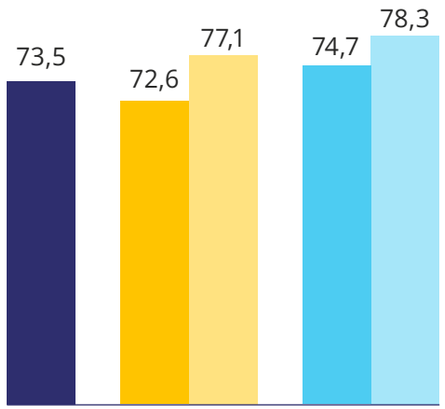
Para atender a essas expectativas, estruturamos uma abordagem integrada de gestão do relacionamento e da satisfação dos clientes, com estruturas de governança corporativa que alinham as distribuidoras na gestão do atendimento, da satisfação e das reclamações. O acompanhamento sistemático de indicadores ampliou a capacidade de identificar riscos e oportunidades ao longo da jornada do cliente, assegurando critérios uniformes, maior agilidade na correção de pontos críticos e decisões mais conectadas à realidade dos consumidores. Ao incorporar a visão do cliente no planejamento, na execução e na avaliação das iniciativas, avançamos na consolidação de uma cultura orientada à experiência, com maior transparência, integração entre áreas e decisões mais centradas no cliente.

O Índice de Satisfação da Qualidade Percebida (ISQP), métrica da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (ABRADEE), avalia a percepção dos consumidores residenciais sobre a qualidade dos serviços prestados pelas distribuidoras, considerando dimensões como fornecimento, comunicação, atendimento, conta de luz e imagem da empresa.

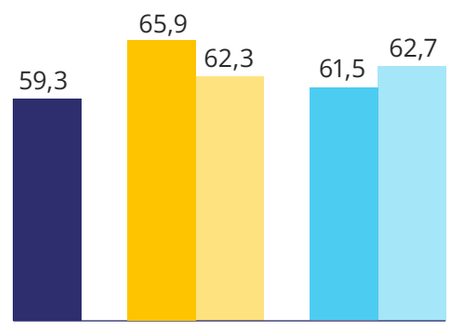
Nossa estratégia de monitoramento da experiência do cliente por meio do ISQP 2025 baseia-se em duas etapas anuais: (i) Pesquisa Oficial (1º semestre): avaliação institucional realizada pela ABRADEE; (ii) Pesquisa Intermediária (2º semestre): avaliação contratada pela Equatorial junto à ABRADEE, seguindo a mesma metodologia oficial. O objetivo dessa medição em dois períodos é obter dados precisos para implementar melhorias imediatas e elevar o nível de satisfação dos nossos clientes.

Em 2025, a Equatorial Maranhão registrou o melhor resultado do Grupo nos últimos anos. As operações do Piauí, Alagoas e Goiás também alcançaram seu melhor desempenho nos últimos cinco anos, refletindo avanços na experiência do cliente e na qualidade do atendimento. Já a Equatorial CEA apresentou redução pontual na pontuação em função da transição do sistema comercial realizada no período.

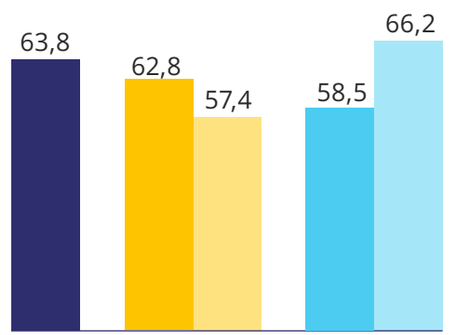
Índice de Satisfação de Qualidade Percebida (ISQP)



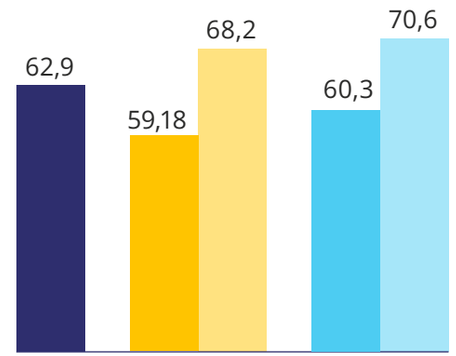
Equatorial Maranhão



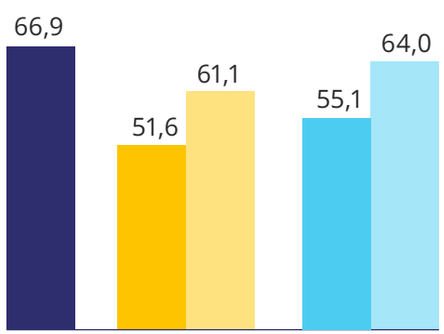
Equatorial Pará



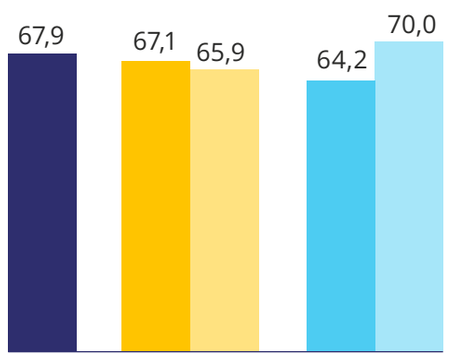
Equatorial Piauí



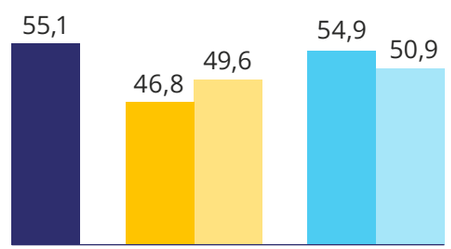
Equatorial Alagoas



CEEE-D Grupo Equatorial



Equatorial Goiás



CEA

- 2023
- 2024.1
- 2024.2
- 2025.1
- 2025.2

Canais de atendimento

WhatsApp
Atendimento rápido e interativo para solicitação de serviços básicos e informações sobre faturas.

Aplicativo Equatorial
Gestão da conta de luz pelo celular, com acesso à segunda via da fatura, registro de falta de energia e solicitação de outros serviços.

Central de Atendimento 0800
Disponível com atendimento automatizado e humano 24 horas, todos os dias da semana. Permite solicitar serviços, consultar débitos e realizar pedidos de religação.

Lojas de Atendimento Presencial
Atendimento presencial disponível em diversas cidades nos estados de atuação. Oferece serviços como negociação de débitos, novas ligações e suporte técnico.

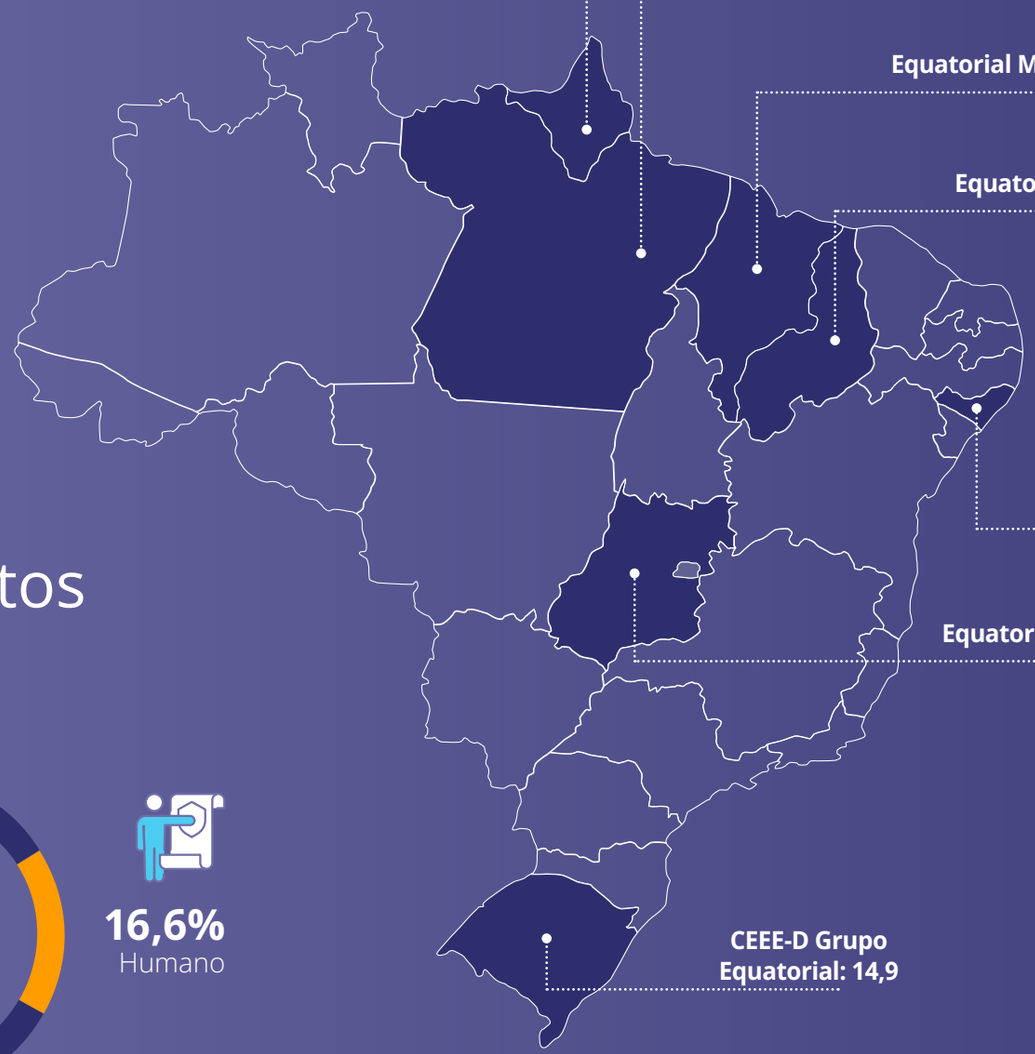
Ouvidoria
Canal de relacionamento de última instância da distribuidora para solucionar ou responder demandas.

E-mail e Formulários On-line
Canais disponíveis nos sites oficiais das distribuidoras para envio de solicitações e contato direto com a equipe de atendimento.

Site Oficial
Disponibiliza serviços on-line, como consulta de débitos, solicitação de religação, parcelamento de contas, emissão de 2ª via e outras funcionalidades. Acesse **aqui.**

Redes Sociais
Utilizadas para a divulgação de informações sobre manutenções e interrupções programadas, além de atendimento para dúvidas gerais e direcionamento para outros canais.

+140 milhões de atendimentos em 2025



83,4% Digital

16,6% Humano

Volume de Atendimentos por Canal

Canal	Volume (MM)	Var. 24/25
Atendimento Digital		
Site e App	73,5	4,1%
WhatsApp	21,0	21,2%
URA	22,1	-17,1%
SMS	0,2	-91,7%
Call Center Humano	14,1	-9,5%
Atendimento Presencial		
Agências	8,1	2,3%
Credenciados	1,1	9,0%

Comunicação

Material de Divulgação

Fazemos nossa comunicação com os clientes por diferentes meios, combinando canais físicos e digitais para ampliar o alcance das informações e facilitar o acesso aos serviços. A folheteria distribuída nas agências e impressa nas faturas de energia é uma dessas estratégias, complementada por ações visuais como adesivos em veículos da frota, bicicletas e carros de som, que divulgam os canais de contato e os endereços do Grupo.

Para os clientes de alta tensão, mantemos uma estrutura dedicada de atendimento, composta por consultores, assistentes e uma central exclusiva. Cada consultor atende, em média, 200 clientes, o que permite uma gestão próxima do relacionamento, com acompanhamento contínuo e realização de visitas periódicas.

Além das centrais de atendimento, dos canais digitais e das agências presenciais, os clientes contam com a Ouvidoria como instância adicional de escuta e tratamento das demandas. No segmento de distribuição, as reclamações são tratadas em três níveis: inicialmente pelos canais de atendimento, em seguida pela Ouvidoria e, quando aplicável, pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

A Ouvidoria do Grupo Equatorial recebe denúncias, reclamações, sugestões e elogios por meio do atendimento telefônico (0800) ou presencial. Em 2025, foram registradas mais de 110 milhões de reclamações, todas encaminhadas às áreas responsáveis para análise e resposta.

Capacitação para o atendimento

No ano, foram realizados 2.079 treinamentos com as áreas de Ouvidoria, com temáticas sobre danos elétricos, religações, ligações novas, reclamações e troca de titularidade, sendo essas as principais dúvidas e reclamações recebidas nos canais de atendimento das distribuidoras.

Escuta Inteligente

O Projeto Nexus ampliou a capacidade do Grupo Equatorial de monitorar e compreender as interações com seus clientes. A ferramenta utiliza inteligência artificial generativa para analisar de forma automatizada as chamadas recebidas nos canais de atendimento, permitindo identificar os principais motivos de contato, padrões de comportamento e possíveis pontos de melhoria na jornada do consumidor.

Além de apoiar a gestão da qualidade, o sistema contribui para a tomada de decisão ao sinalizar gargalos operacionais e riscos imediatos — sejam eles relacionados à segurança, a aspectos jurídicos ou à condução do atendimento. A identificação e priorização de casos mais sensíveis permitem às equipes de relacionamento atuar com maior rapidez, reduzindo impactos negativos e aprimorando a experiência do cliente.

Em 2025, o Projeto Nexus passou a monitorar 100% das chamadas, totalizando 6.576.187 ligações analisadas por meio de IA generativa.

Feiras de Renegociação de Débitos

Para facilitar a regularização de pendências e apoiar a saúde financeira dos clientes, o Grupo promoveu, em 2025, uma feira de renegociação de débitos no Maranhão, a mais significativa realizada no período, na qual foram renegociados aproximadamente R$ 9,4 milhões. Ações semelhantes também ocorrem em outras concessões do Grupo, ampliando o acesso dos clientes a condições facilitadas de negociação.

Durante o evento, a Companhia ofereceu condições diferenciadas, como prazos ampliados, descontos e opções de parcelamento com juros reduzidos, além de atendimento personalizado para orientar os clientes na escolha das soluções mais adequadas. A ação contribuiu para a regularização de débitos e para o fortalecimento da relação de confiança entre o Grupo Equatorial e seus clientes.

Fornecedores

GRI 2-6 | 204-1

Os fornecedores são parte essencial da operação do Grupo Equatorial, e asseguram o fornecimento de bens e a execução de serviços críticos para a continuidade e a eficiência das atividades. Atualmente, contamos com 5.937 fornecedores diretos (*tier* 1) que compõem nossa cadeia de suprimentos de bens e serviços, distribuído entre diferentes segmentos de atuação, com impacto direto no desempenho operacional da Companhia, além de uma ampla base de fornecedores indiretos (*tier* 2).

Os principais segmentos de atuação dos nossos fornecedores são:

- Empreiteiras de construção e manutenção de redes;
- Empreiteiras de construção de subestações;
- Empresas especializadas em poda de árvores e limpeza de faixa;
- Fornecedores de manutenção em linha viva e linha morta;
- *Call centers* e serviços de atendimento em agências.

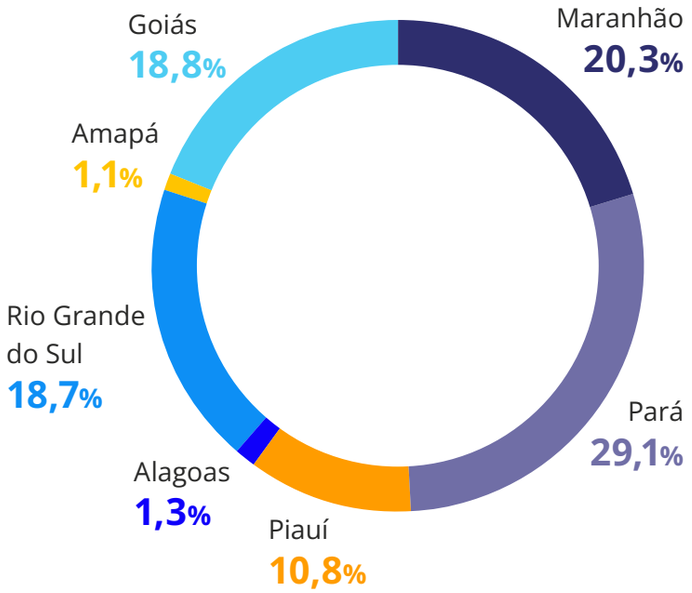
Os contratos são predominantemente de médio e longo prazos, variando entre dois e cinco anos, e estruturados com base em eventos (atividades). Não possuimos entidades downstream entre nossos fornecedores.

Em 2025, o valor total pago aos fornecedores diretos foi de R$ 13,5 bilhões.

Nossa estratégia é voltada para o fortalecimento da economia local, por isso, priorizamos a contratação de fornecedores nas regiões onde operamos.

Em 2025, 36,2% do orçamento de compras foi direcionado a fornecedores locais[1].

A distribuição percentual do orçamento gasto com fornecedores locais, por unidade operacional, foi a seguinte:



[1] A definição de fornecedor local considera empresas cuja sede ou operações estão situadas dentro das áreas geográficas onde o Grupo Equatorial atua, garantindo proximidade logística e agilidade na prestação de serviços. A segmentação foi realizada de acordo com as sete distribuidoras de energia da Companhia.

Processo de Contratação

O processo de contratação de fornecedores do Grupo Equatorial tem evoluído nos últimos anos, com a ampliação do papel da área responsável, que passou a atuar não apenas na gestão cadastral, mas também nas etapas de negociação contratual. Esse movimento fortaleceu a integração entre áreas como Compras, Financeiro, Jurídico, Compliance e ESG, promovendo uma visão mais estruturada dos riscos e reforçando a governança da base de fornecedores.

O processo inicia-se com o cadastro e a qualificação dos fornecedores, que podem ocorrer por meio da plataforma de atendimento ou diretamente pelo próprio fornecedor em ambiente digital de autosserviço, o que amplia a agilidade e a consistência da análise documental. A partir das informações submetidas, são realizadas verificações técnicas e cadastrais que subsidiam a qualificação e a triagem para participação nos processos de negociação. Em 2025, foram reforçados mecanismos de controle, incluindo auditorias de primeira parte e varreduras periódicas na base cadastral, com foco na identificação de inconsistências e na melhoria da qualidade das informações.

Com base nessas etapas, é conduzida uma análise estruturada de risco, que considera cinco pilares — financeiro, jurídico, compliance, ESG e regularidade cadastral. Ao final do processo, o fornecedor recebe uma pontuação consolidada, que orienta sua elegibilidade e o nível de acompanhamento necessário.

Paralelamente, vem sendo estruturado o Portal de Governança de Fornecedores, que integra informações provenientes das diferentes plataformas utilizadas ao longo do processo. A ferramenta amplia a visibilidade sobre o ciclo do fornecedor, permite análises recorrentes da base cadastral e reduz a dependência de consolidações manuais para a tomada de decisão.

Após aprovados e contratados, os fornecedores passam a integrar a base ativa do Grupo, sendo acompanhados continuamente quanto ao cumprimento dos requisitos estabelecidos. Para 2026, está prevista a evolução do modelo de triagem e o lançamento de um novo ambiente digital dedicado ao relacionamento com fornecedores.

Critérios de Avaliação

GRI 308-1 | 414-1 | 414-2

O Grupo Equatorial adota critérios estruturados para a avaliação de fornecedores, assegurando que seus parceiros estejam alinhados às diretrizes corporativas e às melhores práticas em responsabilidade social, ambiental e integridade. O processo contempla análise documental, verificações automatizadas e, conforme a criticidade do fornecedor, autoavaliações específicas.

Os fornecedores são classificados em categorias de acordo com o nível de criticidade e relevância para o negócio. Aqueles enquadrados em níveis mais elevados estão sujeitos a análises mais aprofundadas, incluindo o preenchimento de questionários estruturados e a verificação ampliada de requisitos sociais, ambientais e de compliance.

Em 2025, a Companhia mapeou 3.256 novos fornecedores, dos quais 45% passaram por análise documental e 31% foram submetidos a autoavaliações detalhadas.

Critérios Sociais

A avaliação social considera aspectos relacionados ao cumprimento da legislação trabalhista, à saúde e segurança do trabalho, aos direitos humanos e à integridade corporativa. São analisados, entre outros pontos, a conformidade com normas trabalhistas, o combate ao trabalho infantil e ao trabalho análogo ao escravo, a realização de treinamentos de segurança, o cumprimento das Normas Regulamentadoras (NRs), o fornecimento de equipamentos de proteção individual (EPIs), a existência de códigos de conduta e programas de integridade, bem como eventuais pendências judiciais e administrativas.

A partir da adoção da plataforma, 52% dos novos fornecedores foram avaliados com base nesses critérios.

Critérios Ambientais

No âmbito ambiental, são realizadas verificações documentais e consultas a bases públicas para identificar eventuais autuações, infrações ou pendências administrativas e judiciais relacionadas a danos ambientais. Entre os documentos analisados estão a Certidão Negativa de Débitos do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), o registro de autuações ambientais federais e a verificação de processos administrativos e judiciais vinculados a infrações ou danos ambientais.

A partir da implementação desse processo, 52% dos novos fornecedores passaram por avaliação com base nesses critérios.

Índice de Desempenho do Fornecedor

O Índice de Desempenho do Fornecedor (IDF) é o modelo adotado pelo Grupo Equatorial para monitorar a gestão contratual e o desempenho estratégico de seus principais fornecedores. Estruturado em 2023, a partir de um projeto-piloto no Maranhão, o modelo teve seus primeiros resultados consolidados em 2024 e foi ampliado em 2025, com a inclusão de novos fornecedores e o aprimoramento dos critérios de avaliação.

Atualmente, o IDF é composto por cinco pilares: Segurança (40%), Performance Operacional (35%), Gestão e Controle (20%), ESG (5%) e Inovação (+10%). A dimensão ESG passou a ser requisito obrigatório na avaliação, enquanto o pilar de Inovação foi incorporado como critério adicional de pontuação.

Para os fornecedores âncora, o ciclo de avaliação segue a metodologia PDCA (Planejar, Executar, Verificar e Agir), com avaliações trimestrais, consolidação de resultados e devolutivas estruturadas, podendo incluir ações presenciais de acompanhamento.

Em 2025, o programa avançou com a inclusão de 10 novos fornecedores âncora, ampliação das bases auditadas e incorporação de empresas satélites com contratos relevantes. Também houve crescimento de 109% no número de localidades auditadas, com análises consolidadas e segmentadas por distribuidora, permitindo visão detalhada do desempenho em cada concessão.

Programa de Gestão Sustentável

O Programa de Gestão Sustentável é a iniciativa do Grupo Equatorial voltada ao fortalecimento da maturidade socioambiental da cadeia de fornecedores, alinhada às melhores práticas de mercado e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Integrado ao IDF, o programa promove conformidade ética, ambiental e social, além de incentivar inovação, eficiência e transparência nas relações comerciais.

Sua implementação ocorre em etapas. O Módulo 1, iniciado em 2020, contemplou diagnóstico e mentorias para disseminação de práticas sustentáveis, incluindo um *book* de sustentabilidade orientado pelos 17 ODS. O Módulo 2 aprofundou a agenda de mitigação de riscos e ESG, com apresentação de relatórios simplificados de práticas sustentáveis e monitoramento por ferramentas de BI.

Em 2025, o Módulo 3 consolidou a evolução das empresas participantes, com maior robustez no reporte e no acompanhamento de indicadores. Já o Módulo 4, previsto para 2026, deverá aprofundar a integração das práticas sustentáveis na cadeia de suprimentos, fortalecendo a governança, a mitigação de riscos e o alinhamento da cadeia aos compromissos estratégicos do Grupo.

Comunidades Locais

GRI 2-29 | 3-3 |203-2 | 413-2

A atuação do Grupo Equatorial junto às comunidades locais está diretamente associada à presença física de nossas operações e aos impactos nos territórios. Nosso foco está em ampliar o acesso à energia, promover a inclusão social e contribuir para o desenvolvimento local, ao mesmo tempo em que buscamos mitigar impactos decorrentes de obras e atividades operacionais.

Um dos principais destaques foi o avanço dos programas de acesso à energia e de alívio tarifário. Ampliamos o Programa Luz para Todos, com maiores investimentos e maior número de ligações nas áreas de concessão, levando energia a regiões historicamente desassistidas.

Atuamos também de forma ativa na expansão da Tarifa Social de Energia Elétrica, contribuindo para o debate e a implementação da Medida Provisória nº 1.300/2025, posteriormente convertida na Lei nº 15.235/2025. A legislação ampliou o alcance do benefício e passou a garantir tarifa zero para o consumo de até 80 kWh/mês para famílias de baixa renda inscritas no CadÚnico,

incluindo povos indígenas e comunidades quilombolas. Essa medida representa um avanço relevante na redução da vulnerabilidade energética e na distribuição mais justa dos subsídios setoriais.

Paralelamente, seguimos investindo em iniciativas de desenvolvimento comunitário, geração de renda e educação ambiental, com apoio do Instituto Equatorial e de parceiros locais. Projetos como o E+ Reciclagem continuaram a promover a conscientização ambiental e a complementar a renda de famílias. Essas ações foram potencializadas por parcerias com organizações da sociedade civil, governos locais e instituições acadêmicas, ampliando o alcance e a efetividade dos projetos.

Reconhecemos que obras de grande porte, como a implantação e ampliação de linhas de transmissão e subestações, podem gerar impactos temporários nas comunidades, como aumento de tráfego, ruídos, interrupções no fornecimento de energia elétrica e alterações na rotina local. Para lidar com esses desafios, reforçamos os processos de diálogo, monitoramento e gestão socioambiental, além de exigir de fornecedores e construtoras o cumprimento rigoroso das diretrizes corporativas, de modo a prevenir impactos indesejados e assegurar uma atuação responsável em toda a cadeia.

Para mitigá-los, adotamos uma abordagem estruturada que inclui:

- Engajamento comunitário, com realização de consultas públicas e canais de diálogo ativos para assegurar a escuta das comunidades e a adaptação das ações conforme suas necessidades.
- Desenvolvimento de uma abordagem de monitoramento e mitigação de impactos, alinhada a padrões internacionais, com foco na identificação, no acompanhamento e na mitigação de riscos. Quando aplicável, a estrutura prevê a adoção de medidas compensatórias.
- Expansão de programas de educação e capacitação, fortalecendo a autonomia das comunidades e incentivando práticas sustentáveis.
- Gestão responsável de fornecedores, exigindo o cumprimento de normas de sustentabilidade e promovendo treinamentos para alinhamento às diretrizes da Companhia.
- Fortalecimento do Instituto Equatorial, que centraliza e potencializa iniciativas sociais e ambientais, com foco em resultados sustentáveis.

O apoio aos setores cultural e esportivo também é um pilar de atuação, por meio de patrocínios e incentivos a projetos que promovem inclusão, acesso à cultura e bem-estar social nas comunidades atendidas. No campo da cultura, apoiamos 156 projetos em 106 municípios, com a realização de 265 atividades, o que ampliou o acesso a projetos culturais e valorizando iniciativas locais. No esporte, incentivamos 58 projetos em 30 municípios, totalizando 118 atividades desenvolvidas.

A avaliação da eficácia dessas ações é realizada por meio de diferentes processos, como as pesquisas de reputação, que avaliam a percepção das partes interessadas sobre o Grupo Equatorial, e a participação na Pesquisa ABRADEE, que coleta feedbacks diretamente dos clientes. Além disso, mantemos um Conselho de Consumidores para diálogo institucionalizado e realizamos monitoramentos de notícias e redes sociais para identificar percepções públicas e ajustar estratégias.

Responsabilidade Social

Desde 2024, o Grupo Equatorial criou uma estrutura específica para centralizar e fortalecer as iniciativas sociais em todas as áreas de atuação do Grupo.

Ao longo do ano, a Companhia avançou na elaboração da Matriz de Impactos Sociais, ferramenta que permite identificar e gerenciar riscos de forma integrada em todas as empresas, viabilizando um monitoramento mais preciso das externalidades geradas pelas operações.

Nesse contexto, a área de Responsabilidade Social passou a desempenhar um papel estratégico na gestão de riscos sociais e no diálogo com comunidades, ampliando seu escopo de atuação para além dos clientes e incluindo as populações impactadas pelas operações da Companhia. Em paralelo, a governança dos investimentos sociais foi aprimorada, com a adoção de critérios de *due diligence* para avaliação de parceiros e proponentes, contribuindo para maior transparência e consistência na execução dos projetos apoiados.

Em 2025, o Grupo Equatorial lançou seu segundo edital nacional para seleção de projetos nas áreas de cultura, audiovisual, esporte e fundos incentivados, direcionados aos estados de atuação na distribuição de energia. Ao todo, foram contemplados 15 projetos em Alagoas, 6 no Amapá, 12 em Goiás, 14 no Maranhão, 21 no Pará, 8 no Piauí e 24 no Rio Grande do Sul, ampliando o alcance dos investimentos sociais e contribuindo para o desenvolvimento local.

Programa de Voluntariado

Retomado em 2024, nosso Programa de Voluntariado Corporativo seguiu em 2025 em processo de consolidação e fortalecimento, com foco no estímulo ao engajamento dos colaboradores em iniciativas de impacto positivo nos territórios em que atuamos.

Em 2025, alcançamos marcos relevantes nas iniciativas de voluntariado, refletindo nosso compromisso contínuo com a responsabilidade social e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Registramos 3.294 colaboradores próprios e parceiros inscritos como voluntários. Ao longo do ano, foram realizadas 53 ações de voluntariado, somando mais de 2.700 horas doadas e mais de 6.000 pessoas beneficiadas. A iniciativa é apoiada por uma plataforma que permite aos colaboradores propor e liderar ações, fortalecendo o protagonismo social e ampliando o impacto positivo gerado junto às comunidades.

Instituto Equatorial

Criamos o Instituto Equatorial com o objetivo de estruturar e ampliar a atuação social nos territórios onde estamos presentes.

O ano de 2025 representou a consolidação do Instituto Equatorial como estrutura responsável por organizar e potencializar o investimento social privado do Grupo. Em pouco tempo de atuação, o Instituto já está presente nos sete estados onde desenvolve iniciativas e contabiliza impacto direto em mais de 120 mil pessoas, evidenciando a evolução consistente de sua atuação e a ampliação do alcance social nas regiões onde o Grupo opera.

Esse amadurecimento institucional também se refletiu em reconhecimento externo. O Instituto conquistou o primeiro lugar no Prêmio Ser Humano, promovido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-MA), na categoria ESG, com o *case* "Diálogo Equatorial: integrando inteligência social no fortalecimento de laços sociais". A premiação, obtida com menos de um ano de atuação, evidenciou a consistência da estratégia adotada e o alinhamento das iniciativas às melhores práticas de gestão social.

A estratégia que sustenta esses resultados parte da compreensão de que a transformação social é construída de forma colaborativa, por meio da escuta qualificada e do reconhecimento do protagonismo das comunidades. Com esse direcionamento, o Instituto realizou um processo estruturado de revisão estratégica, conduzido com o apoio de consultoria especializada no terceiro setor e investimento social privado. O trabalho resultou na atualização da missão, dos valores e dos direcionadores de atuação, estabelecendo bases mais claras para a expansão e o aprimoramento contínuo das iniciativas.

Esse direcionamento se desdobra em eixos complementares que envolvem articulação institucional, comunicação e investimento social para o desenvolvimento comunitário. Internamente, o Instituto atua de forma integrada às áreas corporativas, promovendo alinhamento estratégico e evitando sobreposição de iniciativas. Externamente, fortalece parcerias e amplia a capilaridade das ações, conectando diferentes atores para potencializar resultados.

›› Saiba mais sobre o Instituto Equatorial pelo perfil oficial no Instagram (**@institutoequatorial**) atualmente seu principal canal de comunicação.

INSTITUTO EQUATORIAL

Articulação institucional, comunicação e parcerias estratégicas

- **Interno**: Promove o alinhamento entre as áreas internas do Grupo Equatorial e o Instituto, facilitando o compartilhamento de estratégias e práticas para evitar sobreposições de ações.
- **Externo**: Fomenta parcerias com organizações da sociedade civil, governos e outras entidades, além de coordenar redes de apoio e diálogo para fortalecer o impacto coletivo.

Investimento social Desenvolvimento comunitário

- Educação
- Empreendedorismo
- Empregabilidade
- Sustentabilidade

Projetos próprios, editais e investimentos em causas e instituições.

Inteligência social

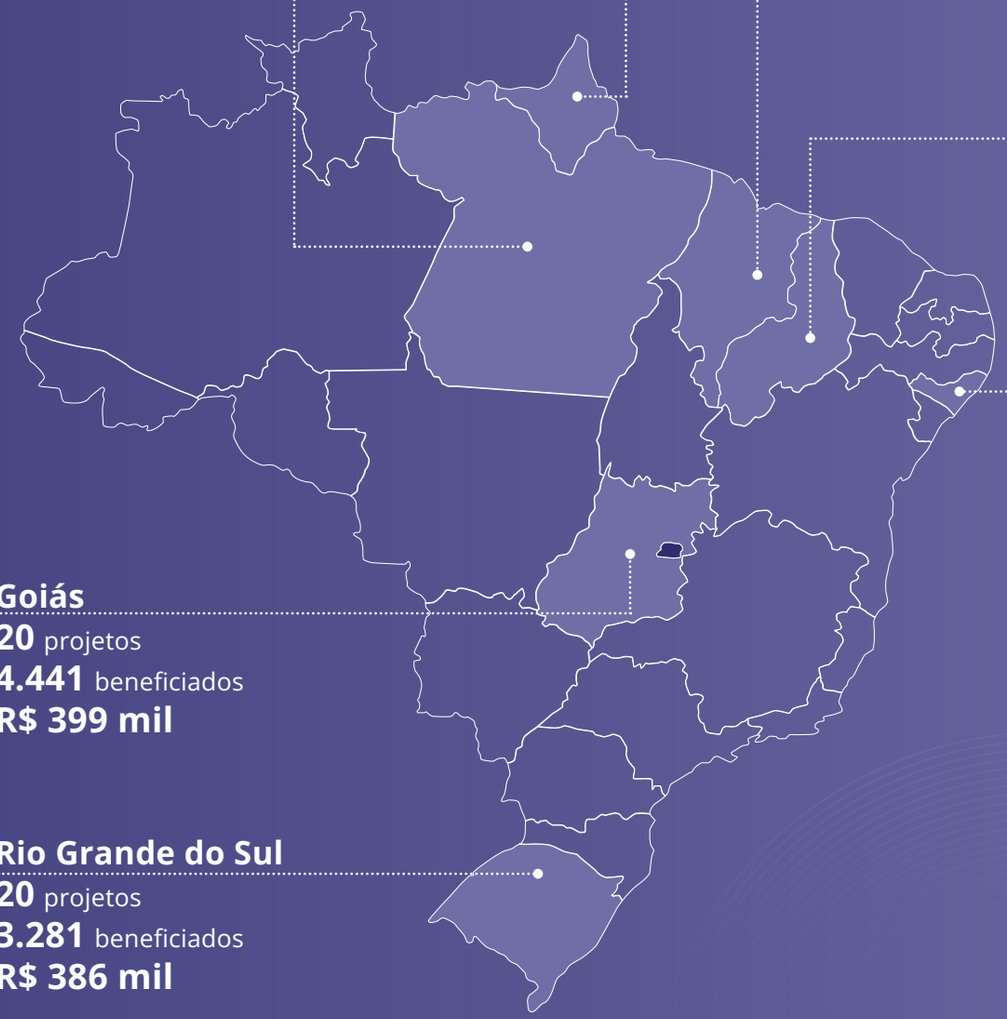
- Diagnósticos, monitoramento e avaliação
- Estudos e soluções sociais

Edital Diálogos

O Edital Diálogos é a principal iniciativa própria do Instituto e traduz seu modelo de atuação pautado na escuta ativa e na valorização de soluções comunitárias. Lançado em 2024, com a execução dos projetos ao longo de 2025, o edital destinou R$ 3 milhões ao apoio de iniciativas de organizações da sociedade civil. Foram recebidas 424 propostas, das quais 151 projetos foram selecionados.

A iniciativa busca democratizar o acesso a recursos e ampliar as oportunidades para organizações de base comunitária, priorizando propostas estruturadas a partir dos desafios identificados pelas próprias comunidades. O Instituto realiza acompanhamento técnico contínuo das organizações apoiadas, contribuindo para o aprimoramento de sua gestão, governança e sustentabilidade.

Na segunda edição, o edital incorporou um eixo de integridade, conectado às diretrizes de Compliance do Grupo, ampliando a abordagem sobre ética e conformidade junto às organizações sociais apoiadas. A iniciativa evidencia a transversalidade da agenda ESG e amplia a capilaridade do programa dentro e fora da Companhia.



Pará
31 projetos
27.143 beneficiados
R$ 618 mil

Amapá
11 projetos
1.621 beneficiados
R$ 219.994 mil

Maranhão
31 projetos
63.306 beneficiados
R$ 613 mil

Piauí
20 projetos
1.651 beneficiados
R$ 383 mil

Alagoas
19 projetos
6.377 beneficiados
R$ 379.695 mil

Goiás
20 projetos
4.441 beneficiados
R$ 399 mil

Rio Grande do Sul
20 projetos
3.281 beneficiados
R$ 386 mil

Plataforma E+

SASB IF-EU-420a.3

Por meio da Plataforma E+ reunimos diversas iniciativas voltadas para a eficiência energética, cultura, esporte e engajamento comunitário nas regiões onde atuamos, com projetos que promovem o desenvolvimento social e ambiental.

Comunidade

Atendimento rápido e interativo para solicitação de serviços básicos e informações sobre faturas.

E+ Comunidade: envolve ações como a Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE), troca de lâmpadas por modelos mais eficientes, palestras educativas e relacionamento com líderes comunitários, visando beneficiar famílias de baixa renda. Em 2025:

- **147 mil** famílias alcançadas;
- **421** municípios percorridos;
- **4.343.153** famílias inscritas na TSEE.

E+ Segurança: realiza campanhas de conscientização sobre os cuidados necessários com a rede elétrica, promovendo a segurança da comunidade.

E+ Bônus Para Você: oferece aos clientes a oportunidade de adquirir equipamentos, como geladeiras e aparelhos de ar-condicionado, com 50% de desconto, mediante a troca de equipamentos antigos por novos e mais eficientes. Em 2025:

- **+ R$ 11,6 milhões** em bônus concedidos;
- **+ 4.300** famílias beneficiadas em 2025, concedendo um total de **4.311** equipamentos ofertados com desconto, resultando em uma economia de **3.234,46 MWh/ano** – o equivalente a **80,9** toneladas de CO_2 evitadas.

Equatorial Game: a iniciativa combina plataforma digital de ensino sobre eficiência energética, alinhada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com uma gincana educacional entre escolas das distribuidoras. A ferramenta oferece e-books, conteúdos didáticos e jogos interativos acessíveis por celular e óculos de realidade virtual, permitindo que professores integrem o tema de forma transversal às disciplinas. As escolas com melhor desempenho serão premiadas com a instalação de placas fotovoltaicas, e os alunos também receberão reconhecimento. Em 2025:

- **7** distribuidoras;
- **186** escolas selecionadas para a jornada de aprendizagem.

Meio Ambiente

E+ Reciclagem: transforma resíduos recicláveis em bônus na fatura de energia, incentivando a reciclagem e a preservação ambiental. Em 2025:

- **17,88 mil** toneladas de resíduos coletados;
- **78,11 mil** toneladas de CO_2 evitadas;
- **191** eventos itinerantes realizados;
- **59.582,65 MWh** economizados – o equivalente ao abastecimento de mais de **62 mil** famílias de baixa renda;
- Inauguração de uma retorna *machine* no aeroporto de Belém (PA) durante a COP 30.

E+ Comunidades Solares: leva energia elétrica para comunidades isoladas por meio da instalação de placas fotovoltaicas, proporcionando acesso a uma fonte de energia limpa e renovável.

E+ Mobilidade Elétrica: incentivo ao uso de veículos elétricos para reduzir emissões e promover energia limpa.

Eficiência Energética

E+ Energia do Bem: implementa soluções de eficiência energética em instituições sociais, incluindo a substituição de lâmpadas e equipamentos ineficientes, além da instalação de usinas de minigeração solar.

- **26** instituições beneficiadas em 2025;
- **+ 200** equipamentos ineficientes foram substituídos;
- **+ 2 mil** kWp de sistemas solares instalados.

E+ Luzes na Cidade: contribui com projetos de iluminação pública nos municípios, melhorando a segurança e a qualidade de vida nas comunidades. Em 2025:

- **+ 2 mil** lâmpadas de LED distribuídas;
- **R$ 168,65 mil** em dívidas negociadas;
- **2,98 MWh** economizados – o equivalente ao consumo de 1.910 casas de baixa renda em um ano.

E+ Economia: orientação aos clientes ou às mais diversas comunidades sobre o uso sustentável da energia elétrica.

E+ Geladeira Nova: substitui geladeiras antigas por modelos mais eficientes, contribuindo para a economia de energia de clientes de baixa renda. Em 2025:

- **+ 13,5 mil** geladeiras substituídas.

Desenvolvimento Econômico e Social

E+ Cultura: apoio a projetos culturais locais.

- **156** projetos de cultura realizados (Lei de Incentivo de Cultura Estadual e Federal);
- **R$ 58 milhões** investidos.

E+ Esporte: apoio a iniciativas esportivas como ferramenta de inclusão social.

- **58** projetos realizados (Lei Estadual e Federal);
- **R$ 23 milhões** investidos.

E+ Educação e E+ Profissional: capacitação sobre eficiência energética em escolas e oferecimento de cursos profissionalizantes, como a Escola de Eletricistas, para capacitação e inserção no mercado de trabalho. Em 2025:

- **+ 5 mil** adultos capacitados;
- **+ 2 mil** palestras foram realizadas, alcançando **+ 67 mil** alunos com temas como energia, água e segurança;
- **2.149** comunidades em diversos municípios foram beneficiadas por essas ações.

Energia e Saneamento para a Sociedade

GRI 3-3 | 2-29

A Companhia atua de forma estratégica para ampliar o acesso à energia elétrica e avançar na universalização do serviço, especialmente em regiões remotas e de difícil acesso, conciliando a expansão da infraestrutura com preservação ambiental, desenvolvimento social e eficiência operacional. A ampliação da rede elétrica gera impactos positivos relevantes, como o atendimento a áreas rurais, a adoção de soluções de energia solar em regiões periféricas e o avanço da universalização até 2030, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social das comunidades atendidas.

Ao mesmo tempo, a expansão da infraestrutura pode gerar impactos reais e potenciais, como degradação ambiental, conflitos fundiários, variações nos custos de materiais e serviços, riscos cibernéticos e aumento do volume de ligações pendentes. Para lidar com esses desafios, a Companhia adota gestão estruturada de riscos, planejamento plurianual de investimentos e negociação antecipada de insumos, consolidando demandas das distribuidoras para garantir escala, previsibilidade e eficiência na execução dos projetos.

As ações são conduzidas em conformidade com as diretrizes regulatórias do setor, incluindo a REN ANEEL nº 1.000/2021, os manuais do Programa Luz para Todos e compromissos firmados com o Ministério de Minas e Energia. O acompanhamento dos resultados ocorre de forma sistemática, por meio de reuniões mensais de desempenho, monitoramento de indicadores críticos e auditorias internas e externas, com a implementação de planos de ação quando identificados desvios. A gestão segue a metodologia PDCA (planejar, executar, checar e agir), permitindo ajustes contínuos e maior previsibilidade no cumprimento das metas regulatórias.

O engajamento de *stakeholders* também é parte central da estratégia. A Companhia mantém canais permanentes de comunicação com clientes e comunidades, promove diálogo em projetos de expansão em áreas sensíveis e compartilha periodicamente indicadores de desempenho com o regulador, fortalecendo a transparência, o alinhamento de expectativas e a melhoria contínua dos serviços prestados.

Energia

SASB IF-EU-240a.4

O acesso à energia elétrica no Brasil é condicionado por fatores socioeconômicos, territoriais e climáticos. Em regiões com maior vulnerabilidade social, o acesso à rede e a capacidade de pagamento das tarifas representam desafios relevantes, especialmente em contextos de desemprego, informalidade e baixa renda, que pressionam os níveis de inadimplência e aumentam o risco de interrupção do serviço.

Em áreas remotas ou de difícil acesso, os custos elevados de infraestrutura dificultam a expansão da rede e encarecem o fornecimento, reforçando a importância de políticas públicas e investimentos estruturantes, como o Programa Luz para Todos (saiba mais na página seguinte). De forma complementar, mecanismos de subsídio tarifário, como a Tarifa Social de Energia Elétrica, são fundamentais para assegurar a continuidade do serviço a famílias de baixa renda.

Cada vez mais, o cenário climático tem adicionado complexidade a esse contexto. Secas prolongadas afetam a geração hidrelétrica e pressionam os custos do sistema, enquanto eventos extremos exigem investimentos significativos para a recomposição da rede e a manutenção do fornecimento. Diante desse conjunto de fatores, a garantia de acessibilidade à energia demanda uma abordagem integrada, que articule políticas regulatórias, investimentos em infraestrutura e medidas de mitigação dos impactos financeiros sobre os consumidores mais vulneráveis.

Tarifa Social de Energia Elétrica

A Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE) é um programa do Governo Federal que oferece descontos na conta de luz para famílias de baixa renda, garantindo o acesso e a continuidade do fornecimento de energia elétrica.

Desempenhamos um papel relevante na implementação do benefício em nossas áreas de concessão, atuando tanto na aplicação dos descontos previstos na regulamentação quanto na identificação e inclusão de novos beneficiários. Para ampliar o alcance do programa, realizamos campanhas de orientação, mutirões de cadastramento e parcerias institucionais, especialmente em comunidades com maior vulnerabilidade social, assegurando que as famílias elegíveis tenham acesso efetivo ao benefício.

Em 2025, a Medida Provisória nº 1.300, posteriormente convertida na Lei nº 15.235/2025, trouxe mudanças na concessão da Tarifa Social de Energia Elétrica. Até então aplicado por meio de descontos escalonados por faixa de consumo, o benefício passou a adotar um modelo de isenção direta, garantindo tarifa zero para o consumo de até 80 kWh por mês às famílias inscritas no CadÚnico que atendem aos critérios do programa, incluindo povos indígenas e comunidades quilombolas. Acima desse limite, o consumo deixa de ser subsidiado. A mudança simplificou a aplicação do benefício e ampliou a previsibilidade do programa, contribuindo para o acesso à energia elétrica por famílias em situação de maior vulnerabilidade.

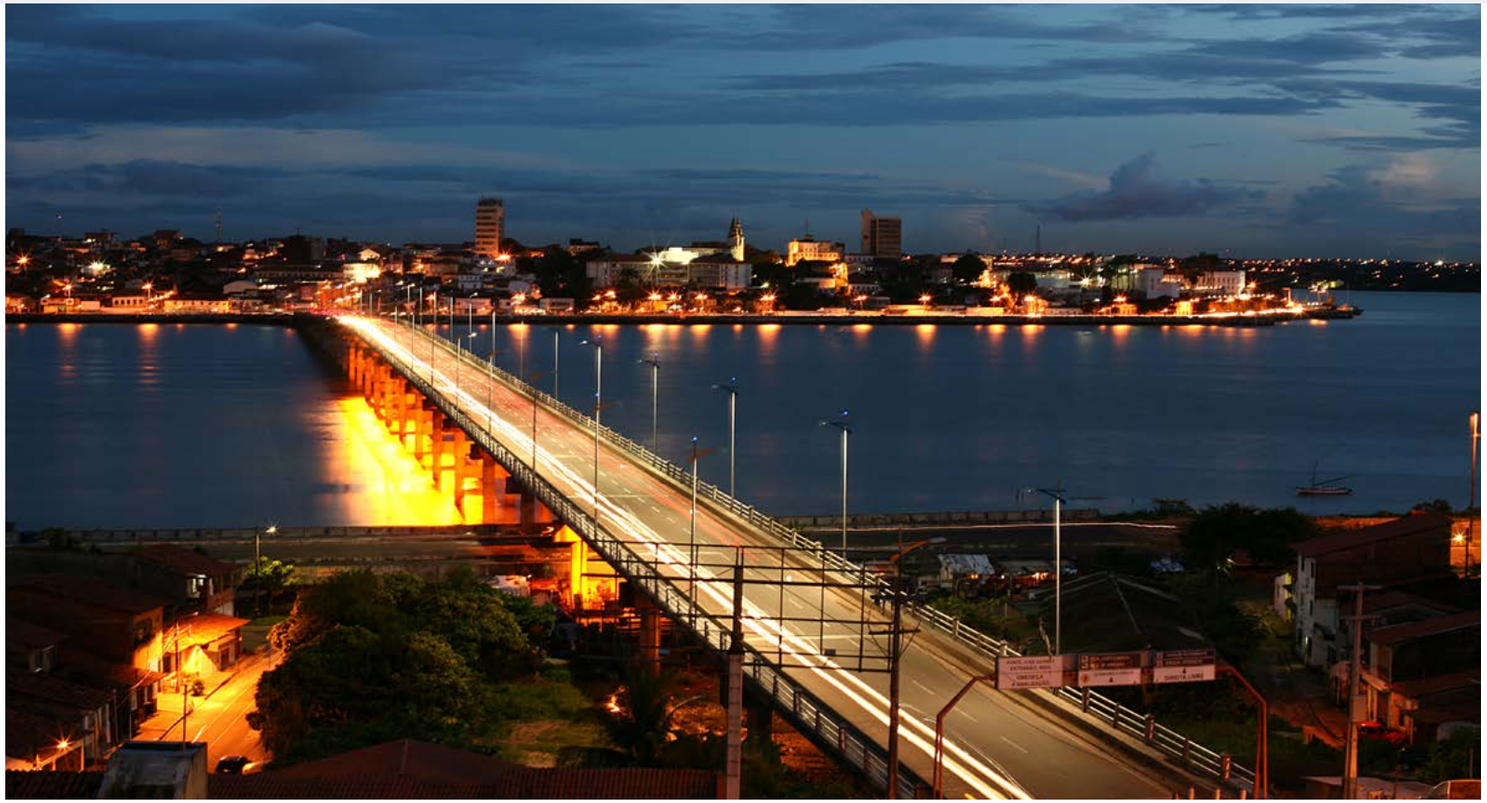
Ao atuar de forma proativa na operacionalização da Tarifa Social, o Grupo Equatorial contribui para a redução da inadimplência, para a melhoria da segurança energética das famílias atendidas e para a efetividade das políticas públicas de inclusão social nos territórios onde está presente.

Ao final de dezembro de 2025, o Grupo Equatorial contabilizava 4.343.153 unidades consumidoras beneficiadas pela Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE).

Programa Luz para Todos

Desempenhamos um papel estratégico na implementação do Programa Luz Para Todos (PLPT), levando eletricidade a áreas rurais e remotas em nossas concessões.

Alinhado às diretrizes do Governo Federal e da ANEEL, investimos continuamente na expansão das redes de distribuição e na incorporação de soluções tecnológicas que garantem maior eficiência e confiabilidade no fornecimento. Além da infraestrutura, mantemos um trabalho ativo de engajamento comunitário, promovendo ações educativas sobre o uso seguro e eficiente da eletricidade.



Em 2025, o PLPT impactou cerca de 81 mil famílias, proporcionando acesso à energia elétrica e transformando realidades.

O Programa LPT Remotos prioriza a instalação de sistemas fotovoltaicos individuais em localidades onde a expansão da rede elétrica é tecnicamente ou economicamente inviável, assegurando fornecimento contínuo e seguro. Em 2025, foram realizadas aproximadamente 23 mil ligações nessa modalidade, evidenciando a eficiência da execução do programa.

Ao longo do ano, houve desafios pontuais relacionados à logística de materiais — majoritariamente importados — que impactaram temporariamente o ritmo de implantação, especialmente no mês de maio. Ainda assim, as equipes conseguiram recompor o cronograma e encerrar o ciclo acima da meta prevista.

Desde o início do programa, em 2017, já foram realizadas aproximadamente 85.000 ligações nos estados do Pará, Amapá, Maranhão e Piauí.

Água e Saneamento

SASB IF-WU-240a.4 | IF-WU-440a.3

Fatores institucionais e socioeconômicos podem influenciar diretamente a ampliação do acesso aos serviços de água e saneamento na área de concessão no Amapá. Em julho de 2024, o Poder Concedente solicitou a antecipação da regularização do abastecimento de água em áreas de ressacas consolidadas nos municípios de Macapá, Santana, Laranjal do Jari e Vitória do Jari. A solicitação foi incorporada pela CSA ao Projeto Pontes para o Futuro, que prevê a realização de mais de 28 mil ligações até 2027, respeitando o equilíbrio econômico-financeiro da concessão.

Esse movimento amplia o acesso ao serviço em regiões com maior vulnerabilidade e exige uma gestão cuidadosa das condições da concessão. Por isso, o contrato prevê mecanismos de reequilíbrio caso o percentual de usuários beneficiados pela tarifa social ultrapasse 22,6%, com reflexos no índice de reajuste por um ano. Essa previsão considera as condições socioeconômicas da população atendida e busca assegurar a sustentabilidade da prestação dos serviços, contribuindo para a continuidade e a qualidade do atendimento.

Pontes para o Futuro

SASB IF-WU-420a.2

O projeto Pontes para o Futuro gerou avanços importantes no acesso ao saneamento básico e na qualidade de vida de comunidades vulneráveis, alcançando diretamente mais de 17 mil famílias. Diante dos desafios relacionados à carência de infraestrutura, foram adotadas iniciativas voltadas à redução de perdas de água, ao uso mais eficiente dos recursos e ao estabelecimento de parcerias com universidades para a realização de estudos ambientais e avaliação de impactos climáticos nas regiões atendidas.

A iniciativa também priorizou a promoção da saúde, com ações voltadas à ampliação do acesso à água de melhor qualidade, ao mapeamento de doenças associadas à precariedade do saneamento e à realização de atividades educativas, que impactaram mais de 7,7 mil moradores.

No campo social, o projeto promoveu a capacitação de moradores, com destaque para mulheres chefes de família, por meio de treinamentos voltados ao fortalecimento da autonomia e ao desenvolvimento local.

Engajamento com *Stakeholders*

GRI 2-24 | 2-28 | 2-29

A Companhia mantém um relacionamento contínuo e estruturado com seus *stakeholders*, com foco na identificação de impactos, na mitigação de riscos, no fortalecimento de parcerias e na ampliação de oportunidades.

Desde 2023, esse processo é orientado pela Política de Relacionamento com Grupos de Interesse, que estabelece diretrizes para um diálogo transparente e um engajamento ativo. A partir de 2025, o relacionamento passou também a ser guiado pela Política de Direitos Humanos, reforçando a atuação ética e responsável da Companhia. Ambas as políticas estão alinhadas ao Código de Ética e Conduta, à Política de Sustentabilidade e aos princípios da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

A Companhia estabelece parcerias institucionais por meio de patrocínios, leis de incentivo e ações sociais, especialmente nas regiões onde atua, e disponibiliza diversos canais de comunicação para seus públicos de interesse. Consumidores contam com ouvidorias e o Canal de Denúncias; acionistas são atendidos pelo canal de Relações com Investidores (ri@equatorialenergia.com.br); fornecedores têm acesso ao e-mail gestaodeparcerias@equatorialenergia.com.br; colaboradores utilizam o canal Conexão Equatorial e o Canal de Denúncias; e as comunidades dispõem de ouvidorias 24 horas por dia, sete dias por semana.

Além disso, a Companhia colabora com órgãos públicos e entidades não comerciais, como o Conselho Estadual de Meio Ambiente do Maranhão, e integra associações relevantes do setor, como a Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee) e a Associação e Sindicato Nacional das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto (ABCON), reforçando seu compromisso com a governança, a transparência e o diálogo multissetorial.

06

Meio Ambiente

Gestão Ambiental 130
Estratégia Climática 131
Gestão da Energia 134
Proteção da Biodiversidade 136
Recursos Hídricos 137
Gestão de Resíduos e Materiais 139

Gestão Ambiental

GRI 3-3 | 2-27

Adotamos diretrizes internas que asseguram o cumprimento da legislação ambiental vigente, o atendimento às condicionantes das licenças ambientais e a incorporação de critérios socioambientais na estruturação e no financiamento de projetos, reforçando a gestão responsável dos impactos e riscos associados às operações.

Também continuamos avançando na revisão das políticas e procedimentos do Sistema de Gestão Ambiental (SGA), com foco na padronização das práticas e na integração da gestão ambiental em outras áreas e atividades da Companhia.

Como desdobramento desse processo, a gestão dos impactos ambientais é conduzida por meio de ações preventivas e corretivas, priorizando a mitigação de riscos ambientais e o acompanhamento sistemático do desempenho operacional. Para isso, realizamos inspeções semanais nas unidades operacionais, conduzidas por consultorias especializadas.

O sistema GreenLegis é utilizado para controle e tratamento de incidentes ambientais, proporcionando o monitoramento e permitindo ações corretivas eficazes. O reporte consolidado desses incidentes é apresentado mensalmente à alta administração, garantindo que as decisões estratégicas estejam fundamentadas em dados concretos. Já o sistema CAL estabelece o procedimento a ser empregado na análise da aplicabilidade e do atendimento aos Diplomas Legais (legislações ambientais), de forma a identificar, analisar, avaliar, divulgar e atualizar os requisitos legais, aplicáveis ou não, aos processos, produtos e serviços das empresas do Grupo.

Ainda nesse contexto, a Companhia avança na preparação para a certificação ISO 14001, prevista para os próximos ciclos, considerando que o Sistema de Gestão Ambiental já se encontra estruturado e alinhado às diretrizes da norma, o que reforça o compromisso com a melhoria contínua do desempenho ambiental.

Em 2025, conforme as Demonstrações Financeiras, o Grupo Equatorial não registrou casos significativos de não conformidade que tenham resultado em sanções ou multas administrativas ou judiciais, tampouco ocorrências objeto de recursos relacionadas ao descumprimento de leis e regulamentos durante o período de relato.

Estratégia Climática

GRI 3-3 | SASB IF-EU-110a.3

O Grupo Equatorial destinou R$ 3,6 milhões para tecnologias de controle de emissões, com destaque para o gerenciamento de vazamentos de gás SF_6, um dos principais desafios na redução de gases de efeito estufa no setor elétrico. Além disso, a Companhia finalizou, em 2024, seu inventário de equipamentos com PCB, de acordo com a Lei n.º 14.205/2021, que estabelece a identificação, o monitoramento e a substituição progressiva desses componentes até 2028.

Em 2025, em conformidade com o cronograma legal, a Companhia deu início à retirada de operação dos equipamentos enquadrados nos critérios estabelecidos pela referida legislação, assegurando a destinação ambientalmente adequada e o cumprimento das exigências normativas aplicáveis, com a meta de concluir integralmente a substituição até 2028.. É importante ressaltar que o PCB, presente em diversos equipamentos e componentes industriais, é um composto tóxico que apresenta riscos à saúde e ao meio ambiente.

Em relação às emissões, o Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) constitui um instrumento fundamental para o monitoramento das operações da Companhia. A partir dessa análise, identificou-se que a supressão de vegetação associada à implantação e expansão de redes elétricas, tanto em áreas urbanas quanto rurais, figura entre os principais fatores de impacto negativo.

Esse efeito está diretamente relacionado às obrigações regulatórias de interligação de populações atendidas por sistemas isolados, etapa necessária para a universalização do serviço e a integração dessas localidades ao sistema elétrico. Embora essencial do ponto de vista social e regulatório, esse processo implica intervenções em áreas naturais e pode contribuir para o aumento das emissões de Escopo 1, especialmente em função da supressão de vegetação e das atividades associadas à implantação da infraestrutura. Cabe destacar que, apesar de decorrer de exigências regulatórias, o marco regulatório vigente ainda apresenta limitações na proposição de soluções estruturais ou mecanismos compensatórios específicos para mitigar esses impactos. Nesse contexto, a Companhia busca incorporar práticas de planejamento, monitoramento e mitigação ambiental que contribuam para reduzir esses efeitos sempre que tecnicamente viável.

Vale ressaltar, ainda, que o acompanhamento do desempenho das emissões, tanto estacionárias quanto móveis, como resultado das estratégias de manutenção, modernização e otimização de equipamentos e processos. Essas informações subsidiaram a definição de metas internas de redução para 2025, que incluem a diminuição do uso de combustíveis fósseis na frota, o controle rigoroso das emissões em equipamentos industriais e o aprimoramento contínuo da gestão ambiental associada às obras e à operação.

A inovação também seguiu como pilar da estratégia climática. O projeto Horus, que atualmente está em fase de desenvolvimento e integra inteligência artificial e dados meteorológicos para aprimorar a previsão de eventos climáticos extremos, fortalecerá a capacidade de resposta operacional da Companhia. No segmento de energia renovável, o Root+ otimizou a manutenção de pás eólicas, reduzindo custos e ampliando a eficiência dos aerogeradores.

Emissões

GRI 305-1 | 305-2 | 305-3 | 305-4 | 305-5 |SASB IF-EU-110a.2 | IF-EU-110a.3

A gestão das emissões de gases de efeito estufa (GEE) no Grupo Equatorial é realizada com base em metodologias reconhecidas internacionalmente. Adotamos como ferramenta de cálculo o Programa Brasileiro **GHG Protocol (PBGHG)**, alinhado ao padrão global, além das diretrizes da **ABNT NBR ISO 14064:2007.** O cálculo das emissões considera fatores de emissão por geração de eletricidade no **Sistema Interligado Nacional (SIN),** conforme publicado anualmente pelas autoridades competentes. A consolidação dos dados para cálculo foi feita por meio de controle operacional.

Em 2025, o índice de intensidade das emissões de GEE foi de 6,29 tCO_2e/MWh.

Escopo 1 - Emissões Diretas

As emissões diretas do Grupo Equatorial decorrem de fontes sob seu controle operacional, totalizando 246,09 mil toneladas de CO_2 equivalente em 2025. Essas emissões estão associadas principalmente à combustão de combustíveis em veículos e equipamentos, às emissões fugitivas de gases utilizados em sistemas elétricos — como o SF_6 —, às atividades de tratamento de efluentes e, sobretudo, à mudança no uso do solo. Nesse último caso, destacam-se as emissões decorrentes da supressão de vegetação necessária para a implantação e expansão da infraestrutura elétrica, realizada em conformidade com a legislação vigente.

Escopo 2 - Emissões Indiretas por Energia Comprada

No Escopo 2, que abrange as emissões indiretas relacionadas ao consumo de energia elétrica, foram contabilizadas 296,4 mil toneladas de CO_2 equivalente, considerando a abordagem baseada em localização.

Além do consumo de energia, também foram consideradas as emissões associadas às perdas técnicas nos sistemas de transmissão e distribuição, inerentes à operação do sistema elétrico.

Escopo 3 - Emissões Indiretas da Cadeia de Valor

As emissões de Escopo 3, que correspondem a outras emissões indiretas da cadeia de valor, totalizaram 304,8 mil toneladas de CO_2 equivalente. O inventário contempla categorias relevantes para as operações da Companhia, como bens e serviços adquiridos (Categoria 1), atividades relacionadas à energia não incluídas nos escopos anteriores (Categoria 3), destinação de resíduos (Categoria 5), viagens a negócios (Categoria 6) e deslocamento de colaboradores (Categoria 7). Entre essas, destacam-se as emissões associadas às perdas não técnicas de energia e à aquisição de materiais utilizados na operação e expansão da rede.

Emissões de SF_6

GRI 305-5

O SF_6 é amplamente utilizado em disjuntores e equipamentos de isolamento na distribuição de energia elétrica devido às suas propriedades dielétricas, mas possui potencial de aquecimento global cerca de 23.500 vezes superior ao CO_2. Diante desse cenário, o Grupo Equatorial tem intensificado as ações de monitoramento e controle de vazamentos, com foco na manutenção preventiva e corretiva de disjuntores e no uso de tecnologias de detecção.

Em 2025, a Companhia manteve a estratégia de ampliação dessas atividades, com 81 intervenções programadas para identificação e mitigação de vazamentos, contribuindo para evitar emissões estimadas de aproximadamente 44 tCO_2e associadas ao SF_6. Entre as iniciativas adotadas, destaca-se também o investimento em tecnologia de detecção de vazamentos, que amplia a capacidade de monitoramento e resposta operacional. Como resultado dessas ações, as emissões associadas ao SF_6 vêm apresentando redução consistente nos últimos anos, reforçando o compromisso da Companhia com a gestão das emissões sob sua governança e com a melhoria contínua das práticas operacionais. Além do SF6, as operações do Grupo Equatorial não sofrem restrições ou limitações de emissões estabelecidas por lei ou regulamento legal. No Brasil, tais requisitos são definidos principalmente por normativas do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), como a Resolução nº 382/2006, aplicáveis sobretudo a fontes fixas de combustão, em especial atividades de geração termelétrica.

Emissões de Gases de Efeito Estufa (em tCO_2e) GRI 305-1 | 305-2 | 305-3 | 305-5 | SASB IF-EU-110a.1 | IF-EU-110a.2

Tipo de Emissão	2023	2024	2025
Total de emissões diretas (Escopo 1)[1]	380.464,5	989.013,8	246.091,62
Total de emissões biogênicas (Escopo 1)[1]	1.092,6	2.911,3	3.765,8
Total de emissões indiretas (Escopo 2)[2]	239.614,2	351.503,5	296.439,6
Total de emissões indiretas (Escopo 3)[3]	367.842,5	345.051,8	304.759,5
Total de emissões biogênicas (Escopo 3)[3]	-	-	1.627,3
Total	989.013,8	1.622.911,7	852.683,8

[1] Gases incluídos no cálculo: CO_2 , CH_4, N_2O, HFCs e SF_6
[2] Gases incluídos no cálculo: CO_2
[3] Gases incluídos no cálculo: CO_2 , CH_4 , N_2O

Energia

GRI 3-3 | 302-1 | SASB IF-EU-000.E

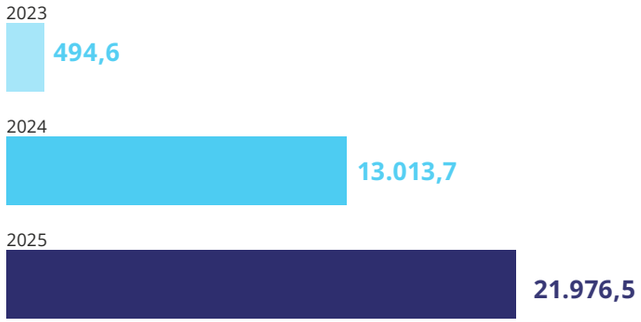
Consumo de Energia

A Companhia realiza o monitoramento dos indicadores de consumo de energia em todos os seus prédios e escritórios, aliado a um trabalho contínuo de educação junto aos colaboradores para promover o consumo responsável do recurso. Em 2025, o consumo total de energia apresentou redução de 0,02% em relação ao ano anterior, refletindo principalmente a diminuição de 17,2% no consumo de eletricidade.

Ao longo do ano, avançamos no uso de combustíveis renováveis, com crescimento de 69% no consumo de etanol, ampliando a adoção de alternativas com menor impacto ambiental. Entre os combustíveis não renováveis, houve comportamentos distintos, com redução no uso de gasolina e gás liquefeito de petróleo (GLP) e variações no consumo de diesel, o que influenciou o resultado geral.

No que se refere à energia elétrica, adquirimos 54.639.908,61 MWh no mercado atacadista, por meio de diferentes mecanismos de contratação, garantindo o atendimento à demanda das operações do Grupo.

Consumo de combustíveis renováveis nos últimos anos (GJ)



Consumo de Energia dentro da Organização (GJ)[1] GRI 302-1

	2023	2024	2025	Variação 2024/2025
Combustíveis Não Renováveis	**139.338,3**	**197.229,4**	**236.138,2**	**20%**
Gasolina	40.969,0	44.674,4	34.562,55	-23%
Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	-	2.166,5	1.875,3	-13%
Óleo Diesel	98.369,3	150.388,5	199.700,39	33%
Combustíveis Renováveis	**494,6**	**13.013,7**	**21.976,53**	**69%**
Etanol Hidratado	494,6	13.013,7	21.976,53	69%
Consumo de Eletricidade	**196.854,8**	**277.798,9**	**230.000,9**	**-17%**
Total	**336.687,7**	**488.041,9**	**488.115,7**	**0,02%**

[1] Consideraram-se os fatores de conversão do Balanço Energético Nacional (BNE) de m^3 para GJ, para cada um dos combustíveis e, no caso da eletricidade, de MWh para GJ. Para realizar o cálculo dos combustíveis, converteram-se os valores de L para m^3, no caso da gasolina, diesel e etanol, e de kg para m^3, no caso do GLP, também com base nos fatores de conversão do BNE.

Gestão Ambiental

Os projetos de créditos de carbono dos ativos da Echoenergia foram analisados como parte complementar da análise financeira dos ativos, sendo tomada a decisão de registro e emissão dos créditos de carbono em função do benefício do volume estimado de créditos de carbono a serem emitidos.

Atualmente, a empresa possui oito projetos de créditos de carbono em tramitação no Global Carbon Council (GCC), dos quais dois já se encontram na etapa de monitoramento: os parques eólicos São Clemente (PE) e Tianguá (CE). Juntos, esses projetos têm previsão de gerar aproximadamente 4,5 milhões de créditos de carbono até 2026, reforçando o compromisso da Echoenergia com as mudanças climáticas.

Créditos de Carbono

A Echoenergia, uma das principais referências do Grupo na geração de energia renovável, atua na produção de energia limpa e sustentável, contribuindo para a diversificação da matriz energética nacional e para a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas.

Na operação de seus ativos eólicos e solares, a empresa adota práticas rigorosas de gestão ambiental, que incluem o monitoramento de aspectos e impactos, programas de conscientização e treinamentos contínuos. Entre os pontos de destaque, está a gestão das licenças ambientais, assegurada pelo cumprimento dos programas estabelecidos, pela destinação adequada de resíduos e pela pronta resposta em emergências ambientais.

Para garantir a efetividade dessas ações, a Echoenergia conta com empresas especializadas no desenvolvimento e execução dos programas ambientais, que são periodicamente reportados aos órgãos competentes, assegurando a manutenção das licenças e reforçando o compromisso da Companhia com a sustentabilidade e a transição energética.

Proteção da Biodiversidade

GRI 3-3 | 101-1 | 101-2

A **Política de Sustentabilidade** do Grupo Equatorial, fundamentada nos dez princípios do Pacto Global das Nações Unidas, orienta a atuação da Companhia para o desenvolvimento sustentável. Em conjunto com a **Política Ambiental**, estabelece diretrizes para a conservação da biodiversidade, incluindo ações de preservação e recuperação de ecossistemas nas áreas onde atuamos.

Essas diretrizes se aplicam aos processos de expansão da rede, operação e manutenção dos ativos, com foco na prevenção, mitigação e compensação de impactos ambientais. Também contemplam estratégias voltadas ao uso eficiente de recursos naturais, à redução de poluentes e à geração de impactos ambientais positivos.

Todas as atividades passam por estudos ambientais específicos de fauna e flora, que constituem a principal ferramenta para a identificação de potenciais impactos sobre a biodiversidade. A partir desses estudos, são definidos programas ambientais direcionados, em conformidade com a legislação vigente e com as melhores práticas ambientais, visando à mitigação ou compensação dos impactos identificados.

Os impactos ambientais associados aos empreendimentos podem ocorrer em diferentes fases, especialmente durante a implantação de novas infraestruturas, quando a supressão de vegetação pode afetar habitats locais. Para mitigar esses efeitos, a Companhia adota medidas como restrição da supressão vegetal às faixas de segurança das linhas, treinamento das equipes para manejo adequado da fauna e programas de reflorestamento com espécies nativas.

Como parte dessas ações de compensação ambiental, o Grupo realizou a restauração de uma área de 9,5 hectares em Mansidão (BA), onde havia sido instalado um canteiro de obras. A iniciativa atendeu a uma demanda para recuperação de nascentes degradadas e foi conduzida em uma área de transição entre os biomas Cerrado, Caatinga e Mata Atlântica. Em regiões com riscos específicos, como áreas com presença de espécies invasoras ou doenças endêmicas, a Companhia atua de forma preventiva em parceria com secretarias de saúde locais, buscando reduzir impactos à biodiversidade e às comunidades.

As partes interessadas são engajadas nas ações de conservação, restauração e reabilitação por meio de diálogo estruturado e participação ativa. A Companhia mantém interação contínua com diferentes públicos em conselhos e fóruns ambientais, além de incorporar estudos de materialidade e análises setoriais para identificar temas prioritários relacionados à gestão ambiental.

A gestão ambiental também envolve o engajamento das partes interessadas, por meio de diálogo estruturado, participação em conselhos e fóruns ambientais e incorporação de estudos de materialidade para identificar temas prioritários. Paralelamente, são promovidas ações de educação ambiental por meio do Programa de Educação Ambiental e Comunicação Social, com palestras e materiais informativos sobre reciclagem, consumo consciente de energia e preservação ambiental. A Companhia também apoia iniciativas de conservação da fauna, como a soltura de quelônios no Amapá e a proteção de peixes anuais ameaçados no Rio Grande do Sul, em parceria com órgãos ambientais como o Ibama.

A eficácia dessas ações é monitorada por auditorias internas e externas, além de *benchmarking* com referências de sustentabilidade e participação em programas de excelência em gestão, como FNQ, Ethos e Abradee, que contribuem para o aprimoramento contínuo das práticas ambientais.

Recursos Hídricos

GRI 303-1 | 303-2 | 303-3 | SASB IF-EU-140a.1 | IF-EU-140a.3 | IF-WU-440a.1

Captação

O Grupo Equatorial utiliza água proveniente exclusivamente de fontes subterrâneas e do abastecimento por terceiros, por meio de concessionárias locais, sendo 100% da água captada classificada como doce. O consumo hídrico está concentrado, principalmente, em atividades administrativas, como sanitários, vestiários, copas, limpeza, irrigação de áreas verdes, sistemas de refrigeração e combate a incêndio, não havendo processos produtivos com demanda significativa de água.

O consumo de água é monitorado periodicamente, e são adotadas ações preventivas para a redução de desperdícios, incluindo a manutenção de equipamentos e sistemas de maior consumo, como vasos sanitários, torneiras e sistemas de irrigação.

A gestão de água subterrânea exige um planejamento estruturado para mitigar riscos como escassez hídrica, sazonalidade, sobre-exploração dos aquíferos e concorrência por recursos com comunidades locais. Em cenários de estresse hídrico, a Companhia adota medidas emergenciais, como o uso de caminhões-pipa, para reduzir a pressão sobre os recursos naturais sem comprometer suas operações.

Para aprimorar a governança hídrica, o Grupo Equatorial mantém um projeto estruturante conduzido pela Superintendência e Gerência de Facilities, com foco na otimização do uso da água e no fortalecimento da conformidade legal das infraestruturas hídricas. Os parametros para a gestão hídrica da Companhia são baseados na Lei das Águas (Lei Federal nº 9.433/1997)

No ano de 2025 foi concluído o levantamento de 100% dos poços existentes nas unidades, com mapeamento e saneamento cadastral, incluindo a identificação e correção de inconsistências.

Captação e Consumo de Água[1] GRI 303-3 | 303-5 | SASB IF-EU-140a.1

Volume de água captado/consumido por fonte e por área de estresse hídrico[2] (megalitros)	2023	2024	2025	%
Captação/consumo total de água de terceiros	156	192,8	135,9	72,7
Captação/consumo de água de terceiros em área de estresse hídrico	-	43	46,9	-
Captação/consumo total de água subterrânea	41,6	26,9	50,9	28,3
Captação/consumo de água subterrânea em área de estresse hídrico	-	12,5	13,8	-
Captação/consumo total	**197,6**	**218,7**	**186,9**	**-**
Captação/consumo total em área de estresse hídrico	**-**	**55,5**	**60,7**	

[1] Não houve mudança no armazenamento de água. Os dados são originados de medições diretas provenientes das faturas de consumo de água da concessionária e medição dos hidrômetros dos poços artesianos.

[2] As operações localizadas nos estados de Alagoas e Piauí estão inseridas em áreas com elevada criticidade hídrica, equivalente a condições de estresse hídrico, conforme metodologias e dados da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA, 2022).

A consolidação das informações obtidas permitiu a atualização e a qualificação da base de dados hídrica, aumentando a rastreabilidade e a confiabilidade do monitoramento, além de apoiar a priorização de ações na infraestrutura. Em continuidade, o Grupo mantém o plano de adequação documental e regulatória, com processos de regularização em andamento para poços selecionados, em alinhamento à legislação vigente e às exigências dos órgãos competentes.

Complementarmente, o projeto reforça a gestão de riscos ambientais e operacionais associados ao uso de recursos hídricos, por meio do acompanhamento periódico da situação de cada captação, da padronização de registros e da integração das informações para suporte à tomada de decisão. Essas ações contribuem para a continuidade operacional, para a mitigação de passivos e para o aumento da resiliência frente a eventos climáticos e à variabilidade hídrica.

Essas ações embasam a companhia no estabelecimento de metas e objetivos de redução de consumo de água, sempre em linha com o consumo consciente e atendimento às normas e requisitos legais, mencionados acima.

Descarte e Tratamento de Efluentes

GRI 303-1

Os impactos associados ao uso da água no Grupo Equatorial são majoritariamente indiretos. Como não há processos industriais com geração de efluentes, o descarte de água refere-se predominantemente a efluentes sanitários de característica doméstica, provenientes de banheiros, copas e áreas administrativas. O padrão mínimo adotado estabelece que esses efluentes permaneçam restritos a essa característica e sejam integralmente direcionados ao sistema público de coleta e tratamento de esgoto, sem qualquer lançamento direto em corpos hídricos.

Adicionalmente, são mantidos controles operacionais voltados à prevenção de descartes indevidos de substâncias potencialmente contaminantes — como óleos, produtos químicos e resíduos — nas instalações sanitárias. A Companhia também realiza rotinas de manutenção preventiva e corretiva da infraestrutura hidráulico-sanitária, com o objetivo de evitar extravasamentos, vazamentos e falhas nos sistemas, mitigando riscos ambientais e assegurando conformidade com a legislação aplicável.

Para garantir um controle eficiente, a Companhia utiliza a ferramenta de Levantamento de Aspectos e Impactos Ambientais (LAIA) em seu Sistema de Gestão Ambiental (SGA). O mapeamento e a avaliação de impactos ambientais ocorrem bianualmente ou sempre que um novo processo é implementado, além de revisões periódicas em caso de mudanças significativas. A metodologia adotada é baseada em uma matriz de impacto e significância, permitindo a priorização de ações para mitigação de riscos e controle operacional.

O descarte da água utilizada ocorre principalmente por meio da rede pública de esgoto. Em localidades sem acesso à infraestrutura de saneamento, a Companhia adota fossas sépticas para o tratamento e disposição final dos efluentes.

O Grupo Equatorial também mantém um diálogo ativo com seus *stakeholders* sobre a gestão de recursos hídricos, participando de Conselhos Estaduais de Meio Ambiente, reuniões extraordinárias e fóruns especializados sobre sustentabilidade.

Gestão de **Materiais e Resíduos**

Materiais

GRI 3-3 | 301-1 | 301-3

A gestão de materiais também segue um modelo rigoroso de controle e eficiência. A área de Logística, responsável por essa gestão, passa regularmente por auditorias internas e externas, assegurando a conformidade e o aprimoramento contínuo dos processos. Os inventários anuais são acompanhados por auditores externos, reforçando a transparência e a precisão dos registros.

O desempenho da gestão de materiais é monitorado por meio de metas estratégicas, como o nível de acuracidade dos estoques e o nível de serviço de atendimento de materiais (OTIF).

Em 2025, a acuracidade dos estoques alcançou 98,94%, superando em 0,44% a meta estabelecida. O OTIF atingiu 93,71%, representando um avanço de 3,71% em relação ao objetivo traçado.

Embora atualmente não haja utilização de materiais reciclados nas operações do Grupo, há um foco constante na eficiência e na circularidade dos recursos. Em 2025, foram recuperadas 152 unidades de transformadores e 34 unidades de reguladores de tensão, ampliando a vida útil desses equipamentos e reduzindo a necessidade de descarte e reposição.

Para garantir a manutenção desses resultados, são realizados treinamentos periódicos com os almoxarifes responsáveis pelos materiais, além de visitas de inspeção para avaliar a aderência aos procedimentos estabelecidos.

Materiais Utilizados GRI 301-1

Tipo de Material	Unidade de Medida	2023	2024	2025
Materiais Não-Renováveis				
Isolador	Unidade	1.023.609	1.467.191	1.803.165
Para-raio	Unidade	156.890	191.087	232.200
Miscelânea (acessórios de fixação, parafusos, porcas, entre outros)	Unidade	s/d	s/d	10.693.842
Conector	Unidade	s/d	s/d	9.855.093
Performados	Unidade	s/d	s/d	3.538.884
Elo Fusível	Unidade	s/d	s/d	1.941.613
Outros	Unidade	s/d	s/d	27.553.133
Materiais Renováveis				
Grupo - Cabo Nu	Kg	6.043.381	7.295.172	8.463.555
Grupo - Cabo Coberto	Metros	35.068.055	42.331.850	47.960.142
Grupo - Transformadores	Unidade	61.368	34.950	51.220
Grupo - Medidor	Unidade	1.329.553	1.640.659	1.750.403
Grupo - Ferragens	Unidade	6.473.274	6.185.648	10.029.253
Grupo - Concreto	Unidade	588.797	424.068	600.705

Resíduos

GRI 3-3 | 306-1 | 306-2 | 306-3

O Grupo Equatorial adota uma abordagem estruturada para a gestão de resíduos e materiais, priorizando a prevenção, redução, reciclagem e destinação adequada dos materiais descartados em suas operações. A Companhia busca alinhar suas práticas aos princípios da economia circular, promovendo a reutilização de recursos e minimizando impactos ambientais ao longo de toda a cadeia produtiva.

Identificamos os aspectos e impactos ambientais associados às atividades por meio do Levantamento de Aspectos e Impactos Ambientais (LAIA), que define controles específicos para cada atividade, instalação ou equipamento, assegurando a conformidade legal e o tratamento adequado dos riscos ambientais identificados. Esse processo é complementado pela etapa de licenciamento ambiental, conduzida com respaldo e aprovação dos órgãos ambientais competentes, que estabelece as diretrizes e condicionantes aplicáveis a cada empreendimento. Assim, estruturamos ações de mitigação, eliminação ou compensação ao longo de todas as operações.

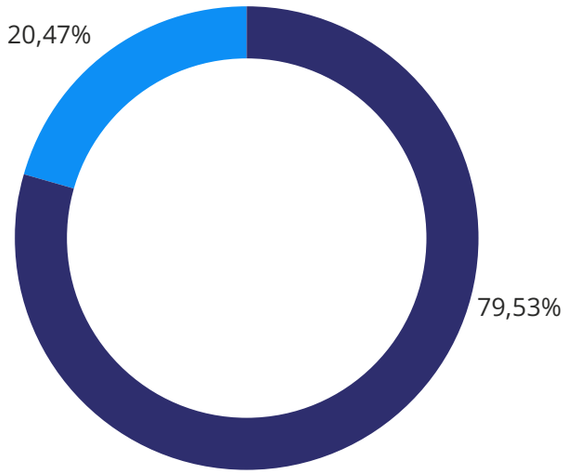
Em 2025, foram geradas 58.291,01 toneladas de resíduos. Dentre os principais resíduos gerados, destacam-se cabos, fios, materiais ferrosos, resíduos tipo concreto, óleo mineral, medidores e madeira. A Companhia tem procedimentos estabelecidos para a gestão ambientalmente adequada dos resíduos, incluindo acondicionamento, armazenagem, destinação — por meio de reutilização, reaproveitamento ou reciclagem — e disposição final — em aterros sanitários e industriais, incineração ou coprocessamento).

Em particular, os resíduos que contêm óleo mineral isolante, provenientes de transformadores, chaves e religadores, são considerados críticos devido ao risco de contaminação do solo e de corpos hídricos em caso de vazamento. Para mitigar esse risco, a Companhia conta com locais avançados de armazenamento, garantindo que equipamentos danificados sejam acondicionados em áreas específicas com sistemas de contenção de óleo e posteriormente encaminhados para a logística reversa Adicionalmente, vêm sendo adotadas medidas para a substituição gradual de transformadores que utilizam óleo mineral por equipamentos com óleo vegetal, alternativa renovável e com menor potencial de impacto ambiental.

Atualmente, os materiais utilizados nas operações do Grupo não são provenientes de reciclagem, mas há iniciativas contínuas para otimizar a gestão de resíduos e implementar soluções sustentáveis ao longo da cadeia produtiva.

Disposição dos Resíduos

GRI 306-4 |306-5



- Resíduos destinados à reciclagem, ao reaproveitamento e à logística reversa
- Resíduos destinados à disposição final

Operação	Não perigoso (t)	Perigoso (t)	Total geral (t)
Aterro	11.930,27	1.03	11.931,30
Reciclagem	43.532,27	2.827,44	46.359,70
Total Geral	55.462,56	2.828,47	58.291,03

Resíduos Gerados GRI 306-3 | 306-4 | 306-5

Resíduos perigosos, destinados à disposição final	Quantidade (t)
Resíduo de Saúde	1,03
Total	1,03

Resíduos perigosos, não destinados à disposição final	Quantidade (t)
Água com óleo-separadores óleo/água	8,63
Bateria	129,56
Eletrônicos	33,74
Metais contaminados	603,70
Óleo mineral	2.051,81
Total	2.827,44

Total de resíduos perigosos	Quantidade (t)
Água com óleo-separadores óleo/água	8,63
Bateria	129,56
Eletrônicos	33,74
Metais contaminados	603,70
Óleo mineral	2.051,81
Resíduo de Saúde	1,03
Total	2.828,47

Resíduos não perigosos, destinados à disposição final	Quantidade (t)
Entulho	10.311,34
EPI e EPC	2,74
Isoladores Porcelana	599,45
Madeira	51,00
Papel	0,11
Orgânico	75,90
Urbano	333,38
Vidro	556,34
Total	11.930,26

Resíduos não perigosos, não destinados à disposição final	Quantidade (t)
Alumínio	1.268,17
Cobre	1.572,00
Entulho Concreto	5.577,37
EPI e EPC	1,19
Ferro	33.146,09
Madeira	1.254,26
Papel	1,97
Plástico	553,06
Urbano	133,90
Vidro	18,73
Lodo Fossa Séptica	5,53
Total	43.532,27

Total de resíduos não perigosos	Quantidade (t)
Alumínio	1.268,17
Cobre	1.572,00
Entulho Concreto	15.888,71
EPI e EPC	3,93
Ferro	33.146,09
Isoladores de Porcelana	599,45
Madeira	1.305,26
Papel	2,08
Plástico	553,06
Orgânico	75,90
Urbano	467,28
Vidro	575,08
Lodo Fossa Séptica	5,53
Total	55.462,54

Iniciativas de Redução, Reutilização e Reciclagem

GRI 306-3

A redução na geração de resíduos é promovida por meio da otimização de processos, da adoção de práticas de produção sustentável e da priorização da redução na fonte. O Grupo também incentiva a reciclagem e os princípios da economia circular para minimizar impactos ambientais e ampliar a eficiência no uso de recursos.

Nesse contexto, foram identificados parceiros estratégicos para o desenvolvimento de iniciativas de reciclagem em algumas distribuidoras, especialmente na Equatorial Pará, Equatorial Piauí e Equatorial Maranhão, com foco nos resíduos orgânicos gerados nos refeitórios das sedes. Além disso, o Grupo vem estruturando sistemas de rastreabilidade para monitorar a origem e o destino dos materiais, promovendo maior transparência no processo, ao mesmo tempo em que fortalece ações de conscientização e engajamento dos colaboradores por meio de treinamentos e programas de educação voltados a práticas sustentáveis.

Em 2025, o Grupo Equatorial avançou na implementação do Inventário de Resíduos e do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), estruturando processos para aprimorar a sistematização do monitoramento e fortalecer a governança sobre o tema em todas as distribuidoras.

Como parte dessa implementação, foram padronizados os Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos nas sete distribuidoras, juntamente com a realização de diagnóstico sobre geração e destinação de resíduos em cada uma delas. A partir desse trabalho, foi elaborado um plano de ação estruturado para a regularização de não conformidades identificadas na gestão de resíduos, além da criação de um fluxo de gestão de resíduos. Também foram criados e homologados padrões e normas internas para consulta, incluindo a NP Resíduos e os procedimentos operacionais relacionados ao Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR) e ao gerenciamento de PCB.

Para assegurar a efetividade dessas diretrizes, o avanço na implementação do PGRS foi acompanhado por ações de capacitação. O tema passou a integrar a Trilha do Conhecimento, com treinamento EAD na Universidade Saber voltado à Política de Resíduos, além de capacitações específicas conduzidas por consultoria especializada sobre classificação e segregação adequada.

No âmbito do controle e monitoramento, a gestão de resíduos passou a contar com avaliação de riscos e acompanhamento de indicador-chave (KRI) por meio de auditoria interna. O tema também foi incluído nas metas no nível gerencial e executivo. Complementarmente, foram implantadas planilhas padronizadas para registro e acompanhamento da geração de resíduos, com indicadores de economia circular, como o percentual de reciclagem por distribuidora e das emissões de MTRs e CDFs.

Em relação à rastreabilidade, a emissão de MTR passou a abranger todos os resíduos gerados. O processo iniciou em janeiro de 2025 com 44% de regularidade e evoluiu até alcançar 100% em todas as distribuidoras. Também foram incluídas cláusulas em Acordos de Nível de Serviço (ANS) prevendo a entrega de MTRs e CDFs para todos os resíduos destinados com notas fiscais, além da inclusão de novas cláusulas ambientais nos contratos de logística reversa, aumentando a efetividade da regularidade ambiental dos parceiros.

07

Anexos

Conteúdos Complementares.....145
Sumário de Conteúdo GRI e SASB..150
Carta de Asseguração.....185
Créditos.....187

Conteúdos Complementares GRI e SASB

Percentual de Colaboradores por Categoria Funcional, por faixa etária GRI 405-1

Categoria Funcional	Faixa Etária	2023 (%)	2024 (%)	2025 (%)
Superintendentes	<30	0%	0%	0%
	30-50	81,8%	87,8%	94,4%
	>50	18,2%	12,2%	5,6%
Gerentes	<30	0,9%	1,9%	2,4%
	30-50	83,0%	83,5%	80,3%
	>50	16,2%	14,6%	17,3%
Executivos	<30	3,0%	5,9%	6,0%
	30-50	88,1%	87,4%	85,3%
	>50	8,9%	6,7%	8,7%
Outros	<30	26,2%	30,8%	32,3%
	30-50	64,4%	61,4%	59,3%
	>50	9,5%	7,8%	8,4%
Total	**<30**	**24,9%**	**29,2%**	30,6%
	30-50	**65,5%**	**62,8%**	60,8%
	>50	**9,6%**	**7,9%**	8,6%

Percentual de Indivíduos que Integram os Órgãos de Governança GRI 405-1

Cor ou Raça	2023 (%)	2024 (%)	2025 (%)
Parda	5,9%	4%	0%
Branca	82,3%	83%	87,5%
Amarela	5,9%	0%	0%
Não Declarada	5,9%	9%	12,5%

Percentual de Colaboradores por Categoria Funcional, por gênero GRI 405-1

Categoria Funcional	Gênero	2023 (%)	2024 (%)	2025 (%)
Superintendentes	Homens	87,9%	88%	87,0%
	Mulheres	12,1%	12%	13,0%
Gerentes	Homens	78,2%	78%	76,3%
	Mulheres	21,8%	22%	23,7%
Executivos	Homens	82,5%	77%	75,9%
	Mulheres	17,5%	23%	24,1%
Outros	Homens	63,6%	64%	66,1%
	Mulheres	36,4%	36%	33,9%
Total	Homens	64,5%	65%	66,7%
	Mulheres	35,5%	35%	33,3%

Percentual de Colaboradores por Categoria Funcional, por cor ou raça GRI 405-1

Categoria Funcional	Cor ou Raça	2023 (%)	2024 (%)	2025 (%)
Superintendentes	Preta	0,0%	2,0%	3,8%
	Parda	30,3%	28,6%	35,9%
	Branca	69,7%	69,4%	60,4%
	Amarela	0,0%	0,0%	0,0%
	Índigena	0,0%	0,0%	0,0%
	Não informada	0,0%	0,0%	0,0%
Gerentes	Preta	0,0%	2,7%	2,5%
	Parda	33,60%	35,8%	37,0%
	Branca	55,0%	57,7%	60,1%
	Amarela	0,4%	0,4%	0,4%
	Índigena	0,0%	0,0%	0,0%
	Não informada	7,9%	3,5%	0,0%
Executivos	Preta	6,6%	7,2%	6,7%
	Parda	46,9%	43,6%	47,6%
	Branca	42,2%	44,1%	44,8%
	Amarela	1,3%	1,3%	1,0%
	Índigena	0,3%	0,3%	0,0%
	Não informada	2,6%	3,5%	0,0%

Categoria Funcional	Cor ou Raça	2023 (%)	2024 (%)	2025 (%)
Outros	Preta	9,9%	9,6%	9,3%
	Parda	53,6%	58,6%	61,2%
	Branca	29,8%	27,8%	27,6%
	Amarela	1,3%	1,5%	1,5%
	Índigena	0,5%	0,4%	0,4%
	Não informada	4,8%	2,1%	0,0%
Total	Preta	9,6%	9,3%	9,1%
	Parda	53,0%	57,5%	60,2%
	Branca	30,8%	29,1%	28,9%
	Amarela	1,3%	1,4%	1,5%
	Índigena	0,4%	0,4%	0,4%
	Não informada	4,8%	2,2%	0,0%

Percentual de Colaboradores por Categoria Funcional, PcDs GRI 405-1

Categoria Funcional	PcD	2023 (%)	2024 (%)	2025 (%)
Superintendentes	Pessoas com deficiência	6,1%	0,0%	0,0%
	Pessoas sem deficiência	93,9%	100,0%	100,0%
Gerentes	Pessoas com deficiência	9,6%	1,2%	1,6%
	Pessoas sem deficiência	90,4%	98,8%	98,4%
Executivos	Pessoas com deficiência	1,7%	1,9%	2,0%
	Pessoas sem deficiência	98,3%	98,1%	98,0%
Outros	Pessoas com deficiência	3,8%	4,3%	5,0%
	Pessoas sem deficiência	96,2%	95,7%	95,0%
Total	Pessoas com deficiência	3,7%	4,1%	4,8%
	Pessoas sem deficiência	96,3%	95,5%	95,2%

Proporção entre a Remuneração de Mulheres e Homens GRI 405-2

Categoria Funcional	2023	2024	2025
Conselho	91,8%	93,3%	98,4%
Liderança	99,9%	96,1%	84,7%
Demais	105,2%	108,7%	114,0%
Total	95,3%	96,1%	90,2%

Número de Contas Residenciais, Industriais, Institucionais e Comerciais GRI EU3

Grupo	Classe	Clientes Normais			Clientes Geração Distribuída		
		2023	2024	2025	2023	2024	2025
	Comercial	10.784	8.136	10.518	2.422	2.015	3.811
	Consumo Próprio	816	804	65	1	322	5
	Iluminação Pública	2.031	2.031	0	-	1.086	-
A[1]	Industrial	4.857	4.463	4.054	672	992	889
	Poder Público	7.261	4.111	4.490	364	555	712
	Residencial	344	344	142	68	69	124
	Revenda	276	276	48	-	0	-
	Rural	1.053	1.040	3.825	856	419	1.281
	Serviço Público	1.223	1.192	1.672	25	43	81
Total Grupo A		**28 645**	**22.397**	**24.814,00**	**4.408**	**5.501**	**6.903**
	Comercial	3.473.258	3.306.155	615.777,00	60.946	250.933	130.914
	Consumo Próprio	6.982	6.433	2.633,00	432	1.436	23
	Iluminação Pública	169.147	166.501	8.316,00	9	32.247	39
B[2]	Industrial	218.608	215.255	15.374,00	2.681	28.684	4.331
	Poder Público	127.608	104.022	101.541,00	548	2.627	4.285
	Residencial	11.852.115	9.647.205	12.158.487,00	366.568	439.013	886.593
	Rural	597.951	568.025	684.289,00	33.697	22.393	64.685
	Serviço Público	25.119	24.604	25.748,00	343	1.328	2.731
Total Grupo B		**16.470.788**	**14.038.200**	**13.612.165,00**	**465.224**	**778.661**	**1.093.601**
Total Geral		**16.499.433**	**14.060.597**	**13.636.979,00**	**469.632**	**784.162**	**1.100.504**

[1] Estão nesse grupo as unidades consumidoras com fornecimento igual ou maior que 2,3 kV ou atendidas por um sistema subterrâneo de distribuição em tensão secundária (tensões inferiores a 2,3 kV).
[2] Este grupo é composto pelas unidades consumidoras com tensão de fornecimento inferior a 2,3 kV.

Sumário de Conteúdo GRI e SASB

Divulgação			Página/Resposta	Requisitos		
				Omitidos	Motivo	Explicação
Conteúdo Padrão						
A organização e suas práticas de relato						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1	Dados da organização	Página 10			
	2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade	Páginas 6 e 10			
	2-3	Período de relato, frequência e ponto focal	Página 6			
	2-4	Reformulações de informações	Páginas 53 e 101 GRI 201-1: Ajustamos as informações do ano de 2024 para refletir os mesmos valores das demonstrações financeiras. GRI 403-9: Separamos as informações do ano de 2023 entre colaboradores próprios e terceiros. Por motivos de aproximação de casa decimal, as informações financeiras apresentadas no DF não compatiam com os dados apresentados no RS24. Por esse motivo, os dados de 2024 foram ajustados neste relato.			
	2-5	Verificação externa	Página 6			

Divulgação			Página/Resposta	Requisitos		
				Omitidos	Motivo	Explicação
Atividades e trabalhadores						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-6	Atividades, cadeia de valor e relações de negócio	Páginas 10, 14, 16, 18, 19 e 112			
	2-7	Empregados	Página 83 Do total de colaboradores próprios que trabalham em meio período (8), 3 são mulheres e 5 são homens. Do total de colaboradores próprios que trabalham em período integral (12.063), 4.018 são mulheres e 8.053 são homens. Para o indicador, são considerados apenas funcionários próprios ativos do grupo equatorial, exceto estagiários e jovens aprendizes			
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-8	Trabalhadores que não são empregados	Página 83			
Governança						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-9	Estrutura de governança e sua composição	Páginas 58, 59, 60 e 61			
Governança						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-10	Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	Página 59			
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	Página 59			
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Páginas 59 e 63 Em 2025, o Comitê de Pessoas, Governança e Sustentabilidade conduziu seis encontros focados na supervisão de temas transversais. A pauta priorizou a gestão de impactos socioambientais, a conformidade de informações financeiras e não financeiras, a evolução das metas climáticas e a performance do Grupo em índices de mercado e ratings globais.			

Divulgação			Página/Resposta	Requisitos		
				Omitidos	Motivo	Explicação
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	A gestão dos impactos do Grupo é conduzida pela alta administração, composta pelo Conselho de Administração, com apoio de comitês de assessoramento, pela Diretoria Executiva e as lideranças das áreas de negócio, em conformidade com as diretrizes estabelecidas em políticas corporativas e regimentos internos. Em 2024, foi criada a Superintendência de Meio Ambiente, Responsabilidade Social e Segurança do Trabalho, com reporte direto ao Diretor Presidente. Essa superintendência é responsável pelos projetos sociais e de sustentabilidade do Grupo Equatorial, contando com uma Gerência de ESG que apoia o Comitê Executivo de ESG, coordenado pelo CEO. As decisões desse Comitê são encaminhadas ao Comitê de Pessoas, Governança e Sustentabilidade e, se recomendadas, ao Conselho de Administração. A gestão dos impactos econômicos é liderada pelo DRI e CFO da empresa, com apoio da Diretoria de Estratégia Financeira e RI, além do Comitê Operacional, que assessora o Conselho de Administração. Essas informações são reportadas aos comitês de assessoramento, com reuniões periódicas conforme regimentos internos, e, quando necessário, reuniões extraordinárias. Em 2025, o Comitê de Pessoas, Governança e Sustentabilidade conduziu seis encontros focados na supervisão de temas transversais. A pauta priorizou a gestão de impactos socioambientais, a conformidade de informações financeiras e não financeiras, a evolução das metas climáticas e a performance do Grupo em índices de mercado e ratings globais. Colocar que as reunião são sob demanda, não tem periodicidade certa			
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	Página 6			
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-15	Conflitos de interesse	Página 76 Para acessar o Código de Conduta do Grupo, clique aqui.			

Divulgação			Página/Resposta	Requisitos		
				Omitidos	Motivo	Explicação
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-16	Comunicação de preocupações cruciais	Página 59 As situações relevantes são acompanhadas pelo Conselho de Administração, com o apoio de seus Comitês de Assessoramento. O Comitê de Auditoria Estatutário reporta periodicamente ao Conselho, que delibera sobre temas críticos e planos de resposta quando necessário. Não houve preocupações críticas reportadas no período.			
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Página 59			
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Página 66			
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-19	Políticas de remuneração	Página 67			
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-20	Processo para determinação da remuneração	Página 67			
Governança						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-21	Proporção da remuneração total anual	a) Proporção entre remuneração do indivíduo mais bem pago e e a média anual de todos os empregados: 49,5x b) Aumento percentual na remuneração total anual média de todos os colaboradores (exceto CEO): 2,6% A base de cálculo considera o salário base do indivíduo mais bem pago pela média dos colaboradores (exceto o mais bem pago). Não são considerados, aqui, trabalhadores em tempo parcial, como os cargos de estagiário e jovem aprendiz. Todas as votações relacionadas à temática de remuneração submetidas às partes interessadas em 2025 pelo Grupo Equatorial foram aprovadas em Assembleia Geral Extraordinária.	b	Confidencialidade	Por se tratar de dados sensíveis, informamos a relação entre a remuneração anual média do CEO e dos demais colaboradores. A base de cálculo considera o salário base do indivíduo mais bem pago pela média dos colaboradores (exceto o mais bem pago). Não são considerados, aqui, trabalhadores em tempo parcial, como os cargos de estagiário e jovem aprendiz.

Divulgação			Página/Resposta	Requisitos		
				Omitidos	Motivo	Explicação
Estratégia, políticas e práticas						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-22	Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Página 04			
	2-23	Compromissos de política	Páginas 70 e 77 A aplicação do Princípio da Precaução está presente nas práticas e diretrizes adotadas pelo Grupo Equatorial. Atuamos de maneira preventiva, buscando identificar, mitigar e controlar riscos antes de sua materialização, especialmente em temas relacionados à integridade física, segurança operacional e segurança ambiental.	a.i, ii, iii	Confidencialidade	A Companhia reporta omissão desse item uma vez que a implementação das políticas se dá através da transversalidade das metas para cada área responsável, por serem metas operacionais específicas a Companhia opta por não divulgar esses dados publicamente.

Divulgação			Página/Resposta	Requisitos		
				Omitidos	Motivo	Explicação
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-24	Incorporação de compromissos de política	Páginas 24, 58, 59, 69, 70, 90 e 128	a.	Confidencialidade	A Companhia reporta omissão desse item uma vez que a implementação das políticas se dá através da transversalidade das metas para cada área responsável, por serem metas operacionais específicas a Companhia opta por não divulgar esses dados publicamente.
	2-25	Processos para reparar impactos negativos	Página 73			
	2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	Página 73			
	2-27	Conformidade com leis e regulamentos	Página 130			
	2-28	Participação em associações	Página 128			
Engajamento de *stakeholders*						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-29	Abordagem para engajamento de *stakeholders*	Páginas 116, 124 e 128			
	2-30	Acordos de negociação coletiva	Página 96 100% dos colaboradores estão cobertos por instrumentos de negociação coletivos (Convenções Coletivas ou Acordos Coletivos).			
Temas Materiais						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-1	Processo de definição de temas materiais	Página 24			

Divulgação			Página/Resposta	Requisitos		
				Omitidos	Motivo	Explicação
GRI 3: Temas materiais 2021	3-2	Lista de temas materiais	Página 24			
Estratégia Climática						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais: Estratégia Climática	Página 131			
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas			Informação não disponível	Os riscos e impactos relativos às mudanças climáticas vêm sendo mapeados para, posteriormente, serem implementados KRIs específicos de monitoramento.
GRI 305: Emissões 2016	305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	Páginas 132 e 133			
GRI 305: Emissões 2016	305-2	Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	Páginas 132 e 133 Para o cálculo do indicador é considerado o consumo próprio de energia elétrica			
GRI 305: Emissões 2016	305-3	Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	Páginas 132 e 133			
GRI 305: Emissões 2016	305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Página 132 A intensidade das emissões de GEE do Grupo Equatorial é calculada com base no consumo de energia, por meio da divisão entre as emissões totais de GEE do Grupo e o respectivo denominador. Para o ano de 2025, o índice foi de 6,29 toneladas de CO_2e por MWh. O cálculo da redução do consumo de energia é realizado pela comparação entre o consumo do ano anterior e o do período corrente, com base em dados consolidados de consumo energético.			

Divulgação			Página/Resposta	Requisitos		
				Omitidos	Motivo	Explicação
GRI 305: Emissões 2016	305-5	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Página 132, 133 As emissões reduziram 52,54% entre os anos de 2024 e 2025. A metodologia utilizado considerou a soma das emissões dos escopos 1, 2 e 3 de ambos os anos. Toda a operação da Companhia é abrangida pelo inventário de gases de efeito estufa, correspondendo a uma cobertura de 100%.			
GRI 305: Emissões 2016	305-6	Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)	-		Informação não disponível	O Grupo Equatorial não realiza o monitoramento desse tipo de emissões atmosféricas em suas operações e está em processo de avaliação para reportar esse indicador nos próximos anos.
GRI 305: Emissões 2016	305-7	Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas	-		Informação não disponível	O Grupo Equatorial não realiza o monitoramento desse tipo de emissões atmosféricas em suas operações e está em processo de avaliação para reportar esse indicador nos próximos anos.
Electric Utilities & Power Generation - Greenhouse Gas Emissions & Energy Resource Planning	IF-EU-110a.1	(1) Emissões globais brutas do Escopo 1,porcentagem coberta por (2) regulamentos de limitação de emissões e (3) regulamentos de relatórios de emissões	Página 133			

Divulgação			Página/Resposta	Requisitos		
				Omitidos	Motivo	Explicação
Electric Utilities & Power Generation - Greenhouse Gas Emissions & Energy Resource Planning	IF-EU-110a.2	Emissões de gases de efeito estufa (GEE) associadas às entregas de energia	Páginas 132 e 133 Acesse aqui o Inventário de GEE do Grupo Equatorial. A Companhia esclarece que as emissões brutas globais de gases de efeito estufa (GEE) associadas à energia elétrica entregue a clientes ("retail customers"), resultantes da geração de energia própria e da compra de energia, são nulas ou imateriais no que se refere à geração própria, uma vez que esta é integralmente proveniente de fontes eólica e solar, que não envolvem combustão. Dessa forma, o valor reportado para essas emissões é de 0 tCO_2e, conforme apurado no Inventário de GEE da Companhia.			
Electric Utilities & Power Generation - Greenhouse Gas Emissions & Energy Resource Planning	IF-EU-110a.3	Discussão da estratégia ou plano de longo e curto prazo para gerenciar as emissões do Escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise de desempenho em relação a essas metas	Páginas 131, 132			
Electric Utilities & Power Generation - Greenhouse Gas Emissions & Energy Resource Planning	IF-EU-120a.1	Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: (1) NOx (excluindo N2O), (2) SOx, (3) material particulado (PM10), (4) chumbo (Pb) e (5) mercúrio (Hg); percentual de cada um em áreas densamente povoadas ou nas proximidades.		(1), (2), (3), (4), (5)	Informação não disponível	O Grupo Equatorial não realiza o monitoramento desse tipo de emissões atmosféricas em suas operações.
Electric Utilities & Power Generation - Greenhouse Gas Emissions & Energy Resource Planning	IF-EU-150a.1	(1) Quantidade de produtos da combustão de carvão (PCCs) gerados, (2) percentual reciclado.			Não aplicável	O Grupo Equatorial não opera centrais a carvão.

Divulgação			Página/Resposta	Requisitos		
				Omitidos	Motivo	Explicação
Electric Utilities & Power Generation - Greenhouse Gas Emissions & Energy Resource Planning	IF-EU-150a.3	Descrição das políticas e procedimentos de gestão dos produtos da combustão de carvão (PCCs) para operações ativas e inativas.			Não aplicável	O Grupo Equatorial não opera centrais a carvão.
Comunidades Locais e Investimento Social						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais: Comunidades Locais e Investimento Social	Página 116			
GRI 202: Presença no Mercado 2016	202-2	Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	Considerando os estados onde há operações da Companhia 58% dos membros da diretoria foram contratados na comunidade local (colaboradores eleitos em ATA do Conselho de Administração para composição da Diretoria Estatutária das empresas do Grupo Equatorial).			
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1	Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	Páginas 40 e 116			
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	Página 40			
GRI 204: Práticas de Compra 2016	204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	Página 112			
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-2	Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais	Página 116 Os impactos negativos significativos nas comunidades (Maranhão, Pará, Piauí, Goiás, Rio Grande do Sul e Amapá, Rio Grande do Norte e Bahia) derivam de três frentes operacionais. Na geração eólica, destacam-se ruídos e o efeito estroboscópico das pás. Na distribuição de baixa e média tensão, os riscos envolvem choques, incêndios e interrupções de energia, agravados por ligações irregulares em áreas vulneráveis. Por fim, na distribuição de alta tensão, o principal impacto concentra-se na emissão de ruídos nas imediações de subestações e redes de alta tensão.			

Divulgação			Página/Resposta	Requisitos		
				Omitidos	Motivo	Explicação
Ética, Integridade e Compliance						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais: Ética, Integridade e Compliance	Página 69			
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Página 75			
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Página 75			
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Página 75			
GRI 206: Concorrência Desleal 2016	206-1	Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Página 75 A Companhia não possui casos a relatar.			
Gestão de Materiais e Resíduos						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais: Gestão de Materiais e Resíduos	Página 139			
GRI 301: Materiais 2016	301-1	Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	Página 139			

Divulgação			Página/Resposta	Requisitos		
				Omitidos	Motivo	Explicação
GRI 301: Materiais 2016	301-2	Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados			Informação não disponível	A atual complexidade da cadeia de suprimentos do Grupo não permite rastrear e quantificar o volume exato de materiais reciclados adquiridos de terceiros. A Companhia está mapeando os principais fornecedores para integrar esses requisitos aos processos de compras corporativas em ciclos futuros.
GRI 301: Materiais 2016	301-3	Produtos e suas embalagens recuperados	Página 139			
GRI 306: Resíduos 2016	306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	Página 140			
GRI 306: Resíduos 2016	306-2	Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	Página 140			
GRI 306: Resíduos 2016	306-3	Resíduos Gerados	Páginas 140, 141 e 142			
GRI 306: Resíduos 2016	306-4	Resíduos não destinados para disposição final	Páginas 141 e 142			
GRI 306: Resíduos 2016	306-5	Resíduos destinados para disposição final	Páginas 141 e 142			
Oportunidades em Energia Renovável						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais: Oportunidades em Energia Renovável	Página 134			
GRI 302: Energia 2016	302-1	Consumo de energia dentro da organização	Página 134	c.ii, iii, iv d. i, ii, iii, iv	Não Aplicável	A Companhia não realiza consumo nem comercialização de aquecimento, resfriamento ou vapor. Adicionalmente, a eletricidade não é considerada como "vendida" no escopo do indicador, por se tratar da atividade-fim.

Divulgação			Página/Resposta	Requisitos		
				Omitidos	Motivo	Explicação
GRI 302: Energia 2016	302-2	Consumo de energia fora da organização	Página 50			
GRI 302: Energia 2016	302-3	Intensidade energética	A Intensidade Energética é de 0,0042 MWh/R$, considerando como denominador a receita operacional líquida do Grupo. Para o cálculo do indicador, é considerado o consumo próprio de energia.			
GRI 302: Energia 2016	302-4	Redução do consumo de energia	Página 134 O cálculo da redução do consumo de energia é realizado pela comparação entre o consumo do ano anterior e o do período corrente, com base em dados consolidados de consumo energético.			
GRI 302: Energia 2016	302-5	Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços			Informação indisponível/ Incompleta	Hoje a Companhia possui projetos relacionados à eficiência energética para populações de baixa renda, substituindo produtos com baixa eficiência por produtos com alta eficiência. Além disso, o Grupo possui no seu portfólio geração de energia com fontes renováveis.
Proteção da Biodiversidade						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais: Proteção da Biodiversidade	Página 136			
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-1	Políticas para deter e reverter a perda de biodiversidade	Página 136	a, c	Informação não disponível	a) O Grupo Equatorial informa que suas políticas corporativas de biodiversidade estão em atualização para alinhamento ao Marco de Kunming-Montreal. c) O estabelecimento de metas quantitativas com base científica e ano-base definido está em desenvolvimento metodológico.

Divulgação			Página/Resposta	Requisitos		
				Omitidos	Motivo	Explicação
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-2	Gestão de impactos na biodiversidade	Página 136	b, c, d, e, f	Informação não disponível b) A Companhia reporta a omissão parcial deste item, uma vez que o detalhamnto de unidades com impactos mais significativos não está disponível pois depende do mapeamento georreferenciado das áreas, estudo que atualmente está em andamento. c) A Companhia reporta a omissão parcial deste item, uma vez que o detalhamento das informações relacionadas às compensações ambientais, incluindo objetivos, localização geográfica e critérios de boas práticas, depende do mapeamento georreferenciado das áreas de atuação e de impacto, atualmente em desenvolvimento d) A Companhia reporta a omissão parcial deste item, uma vez que o detalhamnto de unidades com impactos mais significativos não está disponível pois o levantamento está em andamento. e) A Companhia reporta a omissão parcial deste item, uma vez que a descrição das sinergias e trade-offs das áreas de impacto dependem dos estudos que estão em desenvolvimento atualmente. f) A Companhia reporta a omissão deste item, uma vez que ainda não dispõe de estudo estruturado que permita avaliar, de forma consolidada, como as medidas adotadas para a gestão dos impactos na biodiversidade evitam e minimizam impactos negativos e potencializam impactos positivos para os stakeholders.	
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-3	Acesso e repartição justa e equitativa de benefícios			Não aplicável	O Grupo Equatorial não utiliza recursos genéticos em seus produtos e serviços.

Divulgação			Página/Resposta	Requisitos		
				Omitidos	Motivo	Explicação
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-4	Identificação de impactos na biodiversidade	-	a	Informação não disponível	O Grupo Equatorial ainda não dispõe de metodologia estruturada e formalmente implementada para identificar e avaliar, de forma abrangente, os impactos reais e potenciais mais significativos sobre a biodiversidade em suas unidades operacionais e ao longo de toda a sua cadeia de suprimentos. A Companhia pretende evoluir na divulgação deste indicador em ciclos futuros de reporte.
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-5	Locais com impactos na biodiversidade	-	a, b, c, d	Informação não disponível	a) A Companhia está em processo de estruturação do mapeamento consolidado e georreferenciado das unidades operacionais com maior impacto. Esse levantamento tem como objetivo garantir maior precisão técnica nas próximas divulgações. b) O cruzamento das operações com áreas ecologicamente sensíveis está em desenvolvimento pelo Grupo. Trata-se de uma análise que envolve estudos geoespaciais mais aprofundados nas áreas de concessão, ainda em andamento. c) Como o mapeamento das áreas de maior impacto (item a) ainda não foi concluído, o detalhamento das atividades específicas nessas localidades será apresentado após a finalização desse processo. d) O Grupo Equatorial também está avançando na rastreabilidade de sua cadeia de valor. A avaliação para identificar fornecedores, produtos e serviços com possíveis impactos relevantes na biodiversidade está em fase inicial de desenvolvimento.

Divulgação			Página/Resposta	Requisitos		
				Omitidos	Motivo	Explicação
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-6	Fatores diretos de perda de biodiversidade	-	a, b, c, d, e, f	Informação não disponível	A Companhia reporta a omissão deste indicador, uma vez que as informações requeridas dependem diretamente do inventário detalhado de impactos relacionados à biodiversidade, uso do solo e cadeia de valor, atualmente em desenvolvimento metodológico no âmbito corporativo. Conforme descrito no GRI 101-5, o Grupo ainda está avançando no mapeamento georreferenciado das áreas de maior impacto, no cruzamento com áreas ecologicamente sensíveis e na rastreabilidade da cadeia de valor, etapas fundamentais para a consolidação dessas informações. A Companhia está conduzindo a estruturação técnica desses levantamentos, com o objetivo de assegurar maior precisão, consistência e auditabilidade nas futuras divulgações.
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-7	Mudanças no estado da biodiversidade	-	a, b	Informação não disponível	A avaliação técnica dos ecossistemas depende do mapeamento das unidades previsto no indicador 101-5. Com a finalização desse processo em nível corporativo, a Companhia passará a divulgar os dados relacionados, bem como as premissas metodológicas adotadas.

Divulgação			Página/Resposta	Requisitos		
				Omitidos	Motivo	Explicação
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-8	Serviços ecossistêmicos	-		Informação não disponível	O Grupo Equatorial ainda não dispõe de metodologia estruturada e dados consolidados que permitam identificar, avaliar e reportar, de forma abrangente, os serviços ecossistêmicos e os respectivos beneficiários afetados ou potencialmente impactados por suas atividades em cada uma de suas unidades operacionais. A organização pretende evoluir na divulgação deste indicador em ciclos futuros de reporte, à medida que tais práticas sejam estruturadas e implementadas.
Saúde e Segurança de Colaboradores e Terceiros						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais: Saúde e Segurança de Colaboradores e Terceiros	Página 97			
GRI 403: Saúde e Segurança Ocupacional 2018	403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Página 97			
	403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Páginas 97 e 98			
	403-3	Serviços de saúde do trabalho	Página 97			

Divulgação			Página/Resposta	Requisitos		
				Omitidos	Motivo	Explicação
GRI 403: Saúde e Segurança Ocupacional 2018	403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	Páginas 43, 97			
	403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	Página 97			
	403-6	Promoção da saúde do trabalhador	Página 98			
	403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	Página 100			
GRI 403: Saúde e Segurança Ocupacional 2018	403-8	Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Página 97			
	403-9	Acidentes de trabalho	Página 101			
	403-10	Doenças profissionais	Página 98 Em 2025, não houve casos de doenças profissionais que acarretaram óbito ou comunicação obrigatória.	b)	Informação não disponível	O Grupo não reporta os dados quantitativos de doenças profissionais de terceiros neste ciclo devido à descentralização do controle dessas informações, que permanece sob responsabilidade direta das empresas contratadas. A Companhia está em fase de estruturação de um sistema unificado para consolidar os dados de saúde de terceiros. O reporte integral deste indicador está previsto para o próximo período após a padronização do fluxo com os parceiros.

Divulgação			Página/Resposta	Requisitos		
				Omitidos	Motivo	Explicação
Electric Utilities - Labor Practices and Decent Work Disclosures for the Electric Utility Sector Electric Utilities - Labor Practices and Decent Work Disclosures for the Electric Utility Sector Electric Utilities & Power Generation - Workforce Health & Safety	EU16	Políticas e requisitos relativos à saúde e segurança de funcionários e funcionários de contratados e subcontratados (antigo F16)	Página 97			
Electric Utilities - Labor Practices and Decent Work Disclosures for the Electric Utility Sector Electric Utilities - Labor Practices and Decent Work Disclosures for the Electric Utility Sector Electric Utilities & Power Generation - Workforce Health & Safety	EU18	Porcentagem de trabalhadores terceirizados e subcontratados submetidos a treinamento relevante de saúde e segurança	Página 97			
	IF-EU-320a.1	(1) Taxa de incidente registrável total (TRIR), (2) Taxa de mortalidade e (3) Taxa de frequência de quase acidente (NMFR)	A taxa total de incidentes registráveis (TRIR) é de 3,998, enquanto a taxa de fatalidade equivale a 0,039. A taxa de frequência de quase acidentes (NMFR) equivale a 20,56. Na Companhia, acidentes sem lesão ou com apenas danos materiais não são chamados de quase acidentes, mas de acidentes. Por isso, a NMFR foi calculado com base nessas ocorrências. Utilizado como base de cálculo cálculo a quantidade de acidentes x 1.000.000 / Hora-Homem-Trabalhada.			
Diversidade e Igualdade de Oportunidades						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais: Diversidade e Igualdade de Oportunidades	Página 94			
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades	405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	Páginas 60, 61, 83, 145, 146, 147 e 148			

Divulgação			Página/Resposta	Requisitos		
				Omitidos	Motivo	Explicação
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades	405-2	Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	Página 148 As unidades operacionais importantes da Companhia abarcam as distribuidoras, transmissoras, Echoenergia e, em menor grau, Enova, Telecom e demais ativos. Logo, o peso de cada unidade operacional se dá a partir do EBITDA de cada uma delas.	a)	Informação indisponível	O Grupo considera todas as 18 unidades operacionais como relevantes, por isso a informação não é segmentada.
GRI 406: Não Discriminação	406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Página 95			
Direitos Humanos e Trabalhistas						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais: Direitos Humanos e Trabalhistas	Página 96			
GRI 407: Liberdade Sindical e Negociação Coletiva 2016	407-1	Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	Página 96 A Companhia apoia, incentiva e garante um ambiente de trabalho livre de qualquer forma de assédio ou discriminação contra trabalhadores que se associam a sindicatos ou participam de atividades sindicais. Nenhum risco ao direito à liberdade sindical e negociação coletiva foi identificado nas operações e fornecedores do Grupo.			
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	A Companhia traz expresso nos contratos e no Código de Ética e Conduta o repúdio ao trabalho infantil. Nenhum risco de casos de trabalho infantil foi identificado nas operações e fornecedores do Grupo.			
GRI 409: Trabalho Escravo 2016	409-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	A Companhia repudia qualquer ação relacionada ao trabalho escravo, tendo isso evidenciado em seus contratos e Código de Ética e Conduta. Nenhum risco de casos de trabalho escravo ou análogo ao escravo foi identificado nas operações e fornecedores do Grupo.			

Divulgação			Página/Resposta	Requisitos		
				Omitidos	Motivo	Explicação
GRI 411: Direitos de Povos Indígenas 2016	411-1	Casos de violação de direitos de povos indígenas	Em 2025, não foram identificados casos de violação de direitos de povos indígenas nas operações do Grupo Equatorial. A Companhia mantém diretrizes e práticas voltadas ao respeito aos direitos humanos e das comunidades tradicionais em suas atividades, em conformidade com a legislação aplicável e com seus instrumentos de governança.			
Segurança da Sociedade e Qualidade do Produto						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais: Segurança da Sociedade e Qualidade do Produto	Página 42 e 46			
GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016	416-1	Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	100% das categorias significativas de produtos e serviços são avaliadas quanto a impactos na saúde e segurança em busca de melhoria.			
GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016	416-2	Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	A Companhia não possui casos a relatar.			

Divulgação			Página/Resposta	Requisitos		
				Omitidos	Motivo	Explicação
GRI G4 Electric Utilities - Customer Health and Safety	EU25	Número de acidentes e óbitos de usuários do serviço envolvendo bens da empresa, entre os quais decisões e acordos judiciais, além de casos judiciais pendentes relativos a doenças.	Página 47 Número de acordos judiciais: Equatorial Maranhão: 1.480 Equatorial Pará: 730 Equatorial Piauí: 315 Equatorial Alagoas: 239 Equatorial Goiás: 609 CEA: 461 CEEE-D Grupo Equatorial: 1.153 Total: 4.987 Em 2025, o Grupo iniciou o reporte de todos os acordos relativos a acidentes (público externo e colaboradores). Reforçando o compromisso da Equatorial com a integridade corporativa, as negociações internas foram conduzidas com total rigor pela área jurídica da Companhia. Os acordos identificados como "trabalhistas" são relacionados com colaboradores próprios. A inclusão dos acordos com trabalhistas visa apresentar uma visão integral sobre todos os processos de saúde e segurança vinculados aos ativos da Companhia. Essa diretriz metodológica foi aplicada de maneira padronizada em todas as unidades de negócio, sem distinções locais.			
Infraestrutura e Confiabilidade da Rede						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais: Infraestrutura e Confiabilidade da Rede	Página 37			
GRI G4 Electric Utilities - Product Responsibility Disclosures for the Electric Utility Sector	EU28	Frequência de queda de energia	Página 51			

Divulgação			Página/Resposta	Requisitos		
				Omitidos	Motivo	Explicação
GRI G4 Electric Utilities - Product Responsibility Disclosures for the Electric Utility Sector	EU29	Duração média da interrupção de energia	Página 51			
SASB: Electric Utilities & Power Generation - Grid Resiliency	IF-EU-550a.2	(1) Índice de Duração Média de Interrupção do Sistema (SAIDI), (2) Índice de Frequência Média de Interrupção do Sistema (SAIFI) e (3) Índice de Duração Média de Interrupção do Cliente (CAIDI), incluindo dias de eventos importantes	Página 51 Apesar das mudanças climáticas e condições metereológicas extremas, não houve evento importante em 2025 que impactou os serviços da Companhia. As interrupções ocorridas em 2025 foram mapeadas através dos indicadores DEC e FEC			
Universalização do Saneamento Básico e Acesso à Energia Elétrica						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais: Universalização do Saneamento Básico e Acesso à Energia Elétrica	Página 124			
SASB: Electric Utilities & Power Generation - Energy Affordability	IF-EU-240a.4	Discussão do impacto de fatores externos na acessibilidade do cliente à eletricidade, incluindo as condições econômicas do território de serviço	Página 124			
Gestão de Riscos						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais: Gestão de Riscos	Página 78			
Relacionamento e Satisfação dos Clientes						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais: Relacionamento e Satisfação dos Clientes	Páginas 28, 105 e 107			

Divulgação			Página/Resposta	Requisitos		
				Omitidos	Motivo	Explicação
Inovação						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais: Inovação	Página 29			
Indicadores Extras GRI						
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	Páginas 53 e 54			
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-3	Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	Página 88			
GRI 202: Presença no Mercado 2016	202-1	Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	As principais unidades operacionais da Companhia compreendem todas as distribuidoras, a Echoenergia e, em menor proporção, a Enova, a Telecom e os demais ativos. A representatividade de cada unidade operacional é determinada com base no EBITDA individual de cada uma.	a, b, c	Não aplicável	Menos de 5% do quadro funcional recebem o salário mínimo local, não configurando uma parcela significativa. As diretrizes de remuneração do Grupo asseguram vencimentos iniciais superiores ou iguais ao piso legal vigente.
GRI 303: Água e Efluentes	303-1	Interações com a água como um recurso compartilhado	Página 137			
GRI 303: Água e Efluentes	303-2	Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	Para os ativos de distribuição, resíduos com óleo e água, comuns em Centros de Distribuição durante a lavagem de transformadores, são encaminhados para caixas separadoras e tratados como efluentes, com destinação final adequada. Em caso de contaminação do solo, aplica-se o Gerenciamento de Áreas Contaminadas. Para mitigar riscos, são feitas vistorias periódicas nas condições de armazenamento de óleo e transformadores. Para CSA, a gestão das fossas sépticas também inclui acompanhamentos trimestrais para verificação da eficiência do tratamento conforme a CONAMA 430, além de limpezas semestrais para remoção do lodo.			

Divulgação			Página/Resposta	Requisitos		
				Omitidos	Motivo	Explicação
GRI 303: Água e Efluentes	303-3	Captação de água	Página 137			
GRI 303: Água e Efluentes	303-4	Descarte de água			Não aplicável	Nas nossas operações, consideramos que todo o volume de água captado é integralmente consumido. No entanto, no caso da operação de saneamento, o volume descartado ainda não é tratado como uma variável significativa, dado o porte relativamente pequeno desse ativo em comparação com o restante do Grupo.
GRI 303: Água e Efluentes	303-5	Consumo de água	Página 137 Na EQTL RS (CEEE), observou-se redução superior a 50% no consumo de água em 2025, após um consumo excepcionalmente elevado em 2024, decorrente da necessidade de limpeza, recomposição e obras nas instalações devido à sujeira e aos impactos deixados pelas enchentes. Na EQTL AP (CEA/CSA), ocorreram novas ligações de água e foi eliminado o uso de água mineral em todos os imóveis, o que resultou em aumento do consumo de água fornecida pela concessionária. A maior variação ocorreu na EQTL PA, no consumo de água de poço, em função da substituição de hidrômetro defeituoso, o que impactou o volume registrado de água subterrânea.			
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Página 114			
GRI 401: Emprego 2016	401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	Página 86 e 87			

Divulgação			Página/Resposta	Requisitos		
				Omitidos	Motivo	Explicação
GRI 401: Emprego 2016	401-2	Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	Página 88 O Grupo Equatorial define como unidades operacionais significativas todas as empresas localizadas nos estados onde possui atuação. Em relação às práticas de recursos humanos, o pacote de benefícios concedido aos colaboradores em regime de tempo integral abrange assistência médica, plano odontológico, vale-alimentação, vale-refeição e auxílio-transporte. Por sua vez, os empregados contratados em período parcial ou temporário são elegíveis a uma cesta específica, composta por seguro saúde, vale-alimentação e auxílio-transporte.			
GRI 401: Emprego 2016	401-3	Licença maternidade/ paternidade	Página 89			
GRI 404: Capacitação e Educação	404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Página 90			
GRI 404: Capacitação e Educação	404-2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	Página 92 O Grupo Equatorial adota um sistema de avaliação de desempenho e feedback, integrado à sua estratégia de desenvolvimento de talentos e sucessão, permitindo o monitoramento contínuo da performance dos colaboradores por meio do Programa de Desenvolvimento Individual (PDI). Usamos o modelo 70:20:10, onde 70 equivale ao aprendizado prático diário, 20 da troca de experiências e processos de mentoria e coaching, enquanto o 10 advém de ações formais, como palestras, workshops e certificações. Compartilhamos e expandimos o conhecimento interno, estimulando uma cultura de aprendizado permanente e troca de experiências, para impulsionar a eficiência operacional por meio do aproveitamento estratégico do capital intelectual. Enbora a Companhia não ofereça diretamente programas de assistência para transição de carreira e/ou gestão de final de carreira, ela conta com o PDI, programas e processos estruturados de avaliação de desempenho e mapeamento de sucessores que apoiam o crescimento e evolução pessoal dos colaboradores em todas as fases de sua trajetória profissional.			

Divulgação			Página/Resposta	Requisitos		
				Omitidos	Motivo	Explicação
GRI 404: Capacitação e Educação	404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	**Por gênero (%):** Homens: 76% Mulheres: 86% **Por categoria funcional (realizado|elegíveis|%):** Diretores: 27 | 31 | 87% Superintendentes: 54 | 56 | 96 % Gerentes: 246 | 252 | 98% Executivos: 359 | 362 | 99% Outros: 8.173 | 10.392 | 79% Total: 8.859 | 11.093 | 80%			
Avaliação Social de Fornecedores	414-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Página 114			
Avaliação Social de Fornecedores	414-2	Impactos sociais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Página 114 Foram adotados critérios mais rigorosos de cadastro de fornecedores, contando com maior robustez na avaliação de novos fornecedores. Portanto, a variação ocorrida entre os anos de reporte se deve a essa maior complexidade dos processos de homologação de novos fornecedores.			
Privacidade do Cliente	418-1	Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	Página 76			
GRI G4 Electric Utilities - General Standard Disclosures for the Electric Utility Sector	EU3	Número de unidades consumidoras residenciais, industriais, institucionais e comerciais	Páginas 104 e 149			

Divulgação			Página/Resposta	Requisitos		
				Omitidos	Motivo	Explicação
Indicadores Extras SASB						
Electric Utilities & Power Generation - Water Management	IF-EU-000.A	Número de: (1) clientes residenciais, (2) comerciais e (3) industriais atendidos.	Página 104 (1) 13.045.346 (2) 761.020 (3) 24.648 Informação considerando clientes cativos + livres das 7 distribuidoras.			
Electric Utilities & Power Generation - Water Management	IF-EU-000.B	Total de eletricidade entregue a: (1) clientes residenciais, (2) comerciais, (3) industriais, (4) todos os outros clientes de varejo e (5) clientes de atacado.	Página 50 (1) 24.854.476 (2) 5.408.972 (3) 853.302 (4) 9.156.744 (5) 13.728.915 Para os itens de (1) a (4) é considerada a energia faturada de clientes cativos, e no item (5) a energia faturada de clientes livres das 7 distribuidoras			
Electric Utilities & Power Generation - Water Management	IF-EU-000.C	Comprimento das linhas de transmissão e distribuição.	Página 50			
Electric Utilities & Power Generation - Water Management	IF-EU-000.D	Total de eletricidade gerada, percentual por principais fontes de energia, percentual em mercados regulados.	Página 49			

Divulgação			Página/Resposta	Requisitos		
				Omitidos	Motivo	Explicação
Electric Utilities & Power Generation - Water Management	IF-EU-000.E	Total de eletricidade comprada no atacado	Página 134			
Electric Utilities & Power Generation - Water Management	IF-EU-140a.1	(1) Total de água retirada (mil m³) e porcentagem em regiões de alto ou extremamente alto estresse hídrico (%), (2) Total de água consumida (mil m³) e porcentagem em regiões de alto ou extremamente alto estresse hídrico (%)	Página 137 (1) e (2) 32,5%			
Electric Utilities & Power Generation - Water Management	IF-EU-140a.2	Número de incidentes de não conformidade associados à quantidade de água e/ou licenças de qualidade, padrões e regulamentos	Não houve incidentes de não conformidade relacionados à quantidade de água e/ou licenças de qualidade, padrões e regulamentos.			
Electric Utilities & Power Generation - Water Management	IF-EU-140a.3	Descrição dos riscos de gestão da água e discussão de estratégias e práticas para mitigar esses riscos	Página 137			
Electric Utilities & Power Generation - Water Management	IF-EU-240a.1	Taxa média de eletricidade no varejo para (1) clientes residenciais, (2) comerciais e (3) industriais	(1) 732,5 R$/MWh (2) 882,8 R$/MWh (3) 804,3 R$/MWh Com base na revisão da metodologia SASB, a Companhia adotou, em 2025, a unidade de medida R$/kWh para o indicador.			
Electric Utilities & Power Generation - Water Management	IF-EU-240a.3	(1) Número de desconexões de eletricidade de clientes residenciais por falta de pagamento, (2) percentual reconectado dentro de 30 dias	(1) Número de desconexões de eletricidade de clientes residenciais por falta de pagamento: 1.394.975 (2) percentual reconectado dentro de 30 dias: 45,3%			

Divulgação			Página/Resposta	Requisitos		
				Omitidos	Motivo	Explicação
Electric Utilities & Power Generation - Water Management	IF-EU-420a.2	Percentual da carga elétrica atendida por tecnologia de rede inteligente	-		Informação não disponível	A Companhia conduz as suspensões por inadimplência em estrita conformidade com a Resolução Normativa ANEEL nº 1.000/2021, garantindo notificação prévia e o direito à regularização do consumidor. Contudo, o Grupo esclarece que o monitoramento sistêmico consolidado dos volumes exatos de desconexão e do percentual de reconexão no prazo de 30 dias ainda não está implementado.
Electric Utilities & Power Generation - Water Management	IF-EU-420a.3	Economia de eletricidade dos clientes decorrente de medidas de eficiência, por mercado	Página 122		Informação não disponível	O Grupo Equatorial desenvolve projetos estruturados em sua área de Eficiência Energética que contribuem diretamente para a redução do consumo e a modernização das instalações de seus clientes. Essas iniciativas, voltadas principalmente a comunidades de baixa renda, viabilizam a substituição de equipamentos obsoletos por tecnologias de alta performance. Embora a métrica específica de economia de eletricidade segmentada por mercado (IF-EU420a.3) esteja em fase de consolidação para reporte.
Electric Utilities & Power Generation - Water Management	IF-EU-540a.1	Número total de unidades de energia nuclear, discriminado pelos resultados da revisão de segurança independente mais recente			Não Aplicável.	O Grupo Equatorial não opera unidades de energia nuclear.
Electric Utilities & Power Generation - Water Management	IF-EU-540a.2	Descrição dos esforços para gerenciar a segurança nuclear e a preparação para emergências			Não Aplicável.	O Grupo Equatorial não opera unidades de energia nuclear.

Divulgação			Página/Resposta	Requisitos		
				Omitidos	Motivo	Explicação
Electric Utilities & Power Generation - Water Management	IF-EU-550a.1	Número de incidentes de não conformidade com padrões ou regulamentos de segurança física ou cibernética.	Não foram registrados incidentes em 2025.			
Water Utilities & Services - Water Management	IF-WU-000.A	Número de: (1) clientes residenciais, (2) comerciais e (3) industriais atendidos, por tipo de serviço prestado.	1) 87.639 2) 3.922 3) 8 Total: 91.569			
Water Utilities & Services - Water Management	IF-WU-130a.1	(1) Total de energia consumida, (2) percentual de eletricidade da rede e (3) percentual de energia renovável.	(1) 80.458,96 GJ (2) 84,85% da energia utilizada pela CSA tem como fonte a rede da concessão de energia elétrica. (3) 15,15% da energia utilizada pela CSA tem como fonte energias renováveis.			
Water Utilities & Services - Water Management	IF-WU-140a.1	Taxa de substituição de tubulações de água.	O indicador IF-WU140a.1 é reportado exclusivamente para a operação de saneamento (CSA), portanto, a taxa de substituição de tubulações não representa uma métrica de impacto material no consolidado corporativo.			
Water Utilities & Services - Water Management	IF-WU-140a.2	Volume de perdas de água real não faturada.	Página 52			
Water Utilities & Services - Water Management	IF-WU-140b.1	Número de incidentes de não conformidade associados a permissões, padrões e regulamentos de qualidade de efluentes de água.	A Companhia não registrou, em 2025, incidentes de não conformidade relativos a permissões, padrões e regulamentos de qualidade de efluentes de água.			

Divulgação			Página/Resposta	Requisitos		
				Omitidos	Motivo	Explicação
Water Utilities & Services - Water Management	IF-WU-140b.2	Discussão sobre estratégias para gerenciar efluentes de preocupação emergente.			Informação indisponível	No cenário atual, a CSA realiza o monitoramento da qualidade da água e dos efluentes em conformidade com as legislações vigentes, em especial as Resoluções CONAMA nº 357/2005, que dispõe sobre a classificação dos corpos d'água e estabelece diretrizes ambientais para o seu enquadramento, e nº 430/2011, que trata das condições e padrões de lançamento de efluentes e complementa a norma anterior. Atualmente, a concessionária não realiza o monitoramento ou estudos específicos relacionados a contaminantes emergentes.
Water Utilities & Services - Water Management	IF-WU-240a.1	Taxa média de água no varejo para (1) clientes residenciais, (2) comerciais e (3) industriais.	(1) clientes residenciais: 3,67 (2) comerciais: 8,75 (3) industriais: 14,46 A taxa média de água foi calculada sob a visão acumulada do ano, considerando a receita direta de água, dividido pelo volume faturado, segregado por categorias residenciais, comercial e industrial.			
Water Utilities & Services - Water Management	IF-WU-240a.3	Número de cortes de água de clientes residenciais por falta de pagamento, percentual de religação em 30 dias	Quantidade de cortes residenciais de janeiro a dezembro de 2025: 22.165 Percentual de clientes que solicitaram religação em até 30 dias: 42,71%			
Water Utilities & Services - Water Management	IF-WU-240a.4	Discussão do impacto de fatores externos na acessibilidade do cliente à água, incluindo as condições econômicas do território de serviço	Página 127			

Divulgação			Página/Resposta	Requisitos		
				Omitidos	Motivo	Explicação
Water Utilities & Services - Water Management	IF-WU-250a.1	Número de incidentes de não conformidade associados a padrões e regulamentos de qualidade da água potável.	Em 2025, foram realizadas 16.539 análises de amostras de água tratada, das quais 179 apresentaram inconformidades, resultando em um índice de conformidade de 98,9%. Não há registros de incidentes de não conformidade regulatória, como autuações, notificações ou penalidades aplicadas pela agência reguladora local. Destaca-se, ainda, que a agência não possui, até o momento, resolução homologada para a regulamentação dos serviços, nem normativos específicos relacionados a infrações, multas e penalidades.			
Water Utilities & Services - Water Management	IF-WU-250a.2	Discussão sobre estratégias para gerenciar contaminantes da água potável de preocupação emergente.	Páginas 45, 52 A CSA Equatorial reconhece a relevância dos efluentes de preocupação emergente e adota uma abordagem que combina análises por perigo (toxicidade) e por risco (exposição), considerando a capacidade de tratamento e mitigação desses compostos. Essa avaliação contempla riscos potenciais (penalidades, impactos nas comunidades e custos de conformidade), e oportunidades (desenvolvimento de novas soluções de tratamento).			
Water Utilities & Services - Water Management	IF-WU-420a.1	Percentual da receita da concessionária de água proveniente de estruturas tarifárias projetadas para promover a conservação e a resiliência da receita			Informação não disponível	Atualmente, a Companhia não monitora de forma segregada as receitas relacionadas a essas estruturas tarifárias específicas. O Grupo avaliará a viabilidade de incluir o acompanhamento desses indicadores financeiros voltados à conservação hídrica no futuro.
Water Utilities & Services - Water Management	IF-WU-420a.2	Economia de água dos clientes decorrente de medidas de eficiência, por mercado	Página 127 Devido ao acréscimo do número de unidades consumidoras entre os períodos de 2024 e 2025, não ocorreu redução ou economia de água dos clientes decorrente de medidas de eficiência, resultando em um indicador de 0%. Dessa forma, não foram observadas economias de água dos clientes no período reportado.			

Divulgação			Página/Resposta	Requisitos		
				Omitidos	Motivo	Explicação
Water Utilities & Services - Water Management	IF-WU-440a.1	Total de água proveniente de regiões com estresse hídrico alto ou extremamente alto; percentual comprado de terceiros	Página 137			
Water Utilities & Services - Water Management	IF-WU-440a.2	Volume de água reciclada entregue aos clientes			Não aplicável	Informamos que não operamos sistemas de água reciclada. Atualmente, não há utilização de água previamente usada, coletada e tratada para fins de reaproveitamento. Todo o volume distribuído aos clientes é proveniente exclusivamente dos sistemas convencionais de captação, tratamento e abastecimento, sem a adoção de processos de reúso ou reciclo.
Water Utilities & Services - Water Management	IF-WU-440a.3	Discussão sobre estratégias para gerenciar riscos associados à qualidade e disponibilidade dos recursos hídricos	Páginas 45, 52 e 127			
Water Utilities & Services - Water Management	IF-WU-450a.1	Capacidade de tratamento de águas residuais localizada em zonas de inundação de 100 anos	Dado que todas as áreas do estado do Amapá — em todas as suas regiões — estão classificadas como zonas com risco de inundação superior a 1% ao ano (zonas de inundação de 100 anos), considerou-se que a totalidade das operações da Companhia está inserida nessas áreas de risco. Assim, para fins deste indicador, foi adotado como proxy a média da capacidade de tratamento de água com base no volume total anual faturado. O resultado reportado é de 59.671,23 m^3/dia.			

Divulgação			Página/Resposta	Requisitos		
				Omitidos	Motivo	Explicação
Water Utilities & Services - Water Management	IF-WU-450a.2	(1) Número e (2) volume de transbordamentos de esgoto sanitário (SSO) e (3) percentual do volume recuperado	(1) 3.947 transbordamentos.	(2), (3)	Informação não disponível	(2) Informamos que, no momento, não é possível mensurar o volume (m^3) de transbordamentos de esgoto sanitário (SSO) oriundos dos sistemas sob nosso controle operacional. A Companhia não dispõe de instrumentos ou medições em campo que permitam a quantificação precisa desses volumes. (3) Diante da impossibilidade de mensurar o volume total de transbordamentos de esgoto sanitário (SSO), não é possível calcular o percentual de recuperação, uma vez que esse indicador depende diretamente da relação entre o volume transbordado e o volume efetivamente recuperado.
Water Utilities & Services - Water Management	IF-WU-450a.3	(1) Número de interrupções de serviço não planejadas e (2) clientes afetados, cada um por categoria de duração	(1) 144 (2) 14.247 clientes afetados			
Water Utilities & Services - Water Management	IF-WU-450a.4	Descrição dos esforços para identificar e gerenciar riscos e oportunidades relacionados ao impacto das mudanças climáticas na infraestrutura de distribuição e de águas residuais	Página 78 O dicionário de riscos do Grupo Equatorial abrange todos os segmentos de atuação da Companhia, incluindo ativos de distribuição, transmissão, geração, saneamento, telecomunicações e serviços. Nesse contexto, os riscos e impactos associados às mudanças climáticas vêm sendo mapeados, com o objetivo de subsidiar a futura implementação de indicadores-chave de risco (KRIs) específicos para seu monitoramento.			

Carta de Asseguração

EY
Shape the future
with confidence

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes sobre as informações não financeiras

Aos
Acionistas e administradores
da **Equatorial S.A.**
São Luís - MA

Introdução

Fomos contratados pela Equatorial S.A. ("Equatorial") para apresentar relatório de asseguração limitada sobre as informações não financeiras referentes aos indicadores do padrão da Global Reporting Initiative ("GRI Standards") e Sustainability Accounting Standards Board (SASB) constantes no "Relatório de Sustentabilidade 2025" da Equatorial, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Nossa asseguração limitada não se estende a informações de períodos anteriores ou a qualquer outra informação divulgada em conjunto com o Relatório de Sustentabilidade, incluindo quaisquer imagens, arquivos de áudio ou vídeos incorporados.

Responsabilidades da diretoria da Equatorial S.A.

A administração do Equatorial S.A. é responsável por:

- selecionar e estabelecer critérios adequados para a elaboração das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade;
- preparar as informações de acordo com os critérios e diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI – *Standards*), Sustainability Accounting Standards Board (SASB);
- desenhar, implementar e manter controle interno sobre as informações relevantes para a preparação das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade, que estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações não financeiras constantes no Relatório de Sustentabilidade 2025, com base nos trabalhos de asseguração limitada conduzidos de acordo com a NBC TO 3000 – Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão, emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 – *Assurance engagements other than audits or reviews of historical financial information*, emitida pelo *International Auditing and Assurance Standards Board* (IAASB). Essas normas requerem o cumprimento pelo auditor de exigências éticas, independência e demais responsabilidades referentes a ela, inclusive quanto à aplicação da Norma Brasileira de Controle de Qualidade (NBC PA 01) e, portanto, a manutenção de sistema de controle de qualidade abrangente, incluindo políticas documentadas e procedimentos sobre o cumprimento de requerimentos éticos, normas profissionais e requerimentos legais e regulatórios aplicáveis.

Adicionalmente, as referidas normas requerem que o trabalho seja planejado e executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações não financeiras constantes no Relatório de Sustentabilidade 2025, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da Equatorial e outros profissionais da Equatorial que estão envolvidos na elaboração das informações, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir, na forma de asseguração limitada, sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações contidas no Relatório de Sustentabilidade 2025, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais

1

EY

Shape the future
with confidence

divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2025, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam, entre outros:

(a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2025;
(b) o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de indagações com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
(c) a aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório de Sustentabilidade 2025; e
(d) para os casos em que os dados não financeiros se correlacionem com indicadores de natureza financeira, o confronto desses indicadores com as demonstrações contábeis e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, a aderência às diretrizes e aos critérios da estrutura de elaboração GRI - *Standards* e SASB - *Standards* aplicável na elaboração das informações constantes do Relatório de Sustentabilidade 2025.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos executados em trabalho de asseguração limitada variam em termos de natureza e época e são menores em extensão do que em trabalho de asseguração razoável. Consequentemente, o nível de segurança obtido em trabalho de asseguração limitada é substancialmente menor do que aquele que seria obtido, se tivesse sido executado um trabalho de asseguração razoável. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguração razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2025. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

A preparação e apresentação de indicadores de sustentabilidade seguiu os critérios da (GRI - *Standards*) e (SASB - *Standards*) e, portanto, não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia. Os referidos padrões preveem, entretanto, a apresentação e divulgação de eventuais descumprimentos a tais regulamentações quando da ocorrência de sanções ou multas significativas. Nosso relatório de asseguração deve ser lido e compreendido nesse contexto, inerente aos critérios selecionados (GRI - *Standards*) e (SASB - *Standards*).

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório e nas evidências obtidas, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações não financeiras constantes no Relatório de Sustentabilidade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 da Equatorial S.A., não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios e diretrizes da Global Reporting Initiative - GRI (GRI - Standards) e do Sustainability Accounting Standards Board (SASB).

Fortaleza (CE), 30 de abril de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC CE-001042/F

Nathália Araújo Domingues
Contadora CRC CE-020833/O

2

Créditos

Coordenação

Diretoria de Clientes, Inovação e Serviços
Superintendência de Comunicação Externa, Marketing e Responsabilidade Social
Gerência Corporativa de ESG

Projeto editorial: conteúdo, consultoria e revisão

Ricca Sustentabilidade

Projeto gráfico: layout e diagramação

Ricca Sustentabilidade

Fotografias

Banco de imagens Grupo Equatorial

GRUPO equatorial